DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1500

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 322

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Maio de 1920

A MENSAGEM

Não é possivel dar uma impressão de conjunto da longa mensagem que o presidente da Republica vem de dirigir ao Congresso Nacional. Os varios e complexos assumptos de que ella trata exigem naturalmente uma analyse cuidadosa e especializada.

Desde as questões politicas ao debatido e complicado caso dos navios ex-allemães e aos problemas menores da administração, tudo nella se contém, com maior ou menor desenvolvimento de idéas e palavras.

O seu merito primeiro será, talvez, o da franqueza. Analysando as questões politicas e administrativas sujeitas ao seu estudo e decisão ou para os quaes póde o auxilio do Congresso, o sr. Epitacio Pessôa não procura diluir ou attenuar o seu pensamento nas formulas banaes da linguagem official. Os erros e as falhas da nossa educação politica merecem-lhe, por exemplo, algumas palavras de rude verdade. Com esta franqueza só teve que lucrar tambem o caso dos navios, lucidamente exposto das suas origens primeiras aos seus derradeiros incidentes. Não calamos pois, os nossos applausos á lealdade com que o chefe do Poder Executivo expõe ao Congresso a situação do paiz, indicando os remedios que, ao seu vêr, lhe combaterão os males de natureza politica, social e economica.

Podemos discordar e, naturalmente, discordamos do presidente da Republica, no diagnostico e prognostico de varios delles. Os problemas da construcção material, mental e moral da sociedade brasileira são, por sua propria natureza, tão complexos que ninguem póde guardar a pretensão de vel-os todos no seu angulo preciso e justo. A posição em que cada um de nós se colloque basta para alterar-lhes o contorno e emprestar-lhes côres diversas.

Cumprimos largamente o nosso dever de patriotismo quando traduzimos de bôa fé a nossa critica sobre elles ou procuramos dar-lhes a solução que suppomos justa. Do conjunto dos esforços individuaes só póde resultar o bem collectivo.

Dizer a verdade ao paiz, ainda quando amarga e dolorosa, é sempre benefico.

Não nos illudamos, como não se illude o presidente da Republica — se é já alguma coisa o que temos feito nestes ultimos annos pelo progresso do paiz, muito e muito ha ainda que se cumprir, principalmente no que se refere á organização dos seus costumes politicos. Entretanto, a louvavel franqueza do sr. Epitacio Pessôa, na sua primeira mensagem ordinaria ao Congresso Nacional, teve os seus excessos perfeitamente dispensaveis na exposição do caso politico da Bahia.

Antes de tudo, não deixa de ser extranho que uma mensagem que dedica dez ou doze linhas ao problema fundamental da instrucção publica, sem accrescentar-lhe, aliás, nenhuma idéa nova, se derrame por trinta e tantas paginas na exposição doutrinaria de argumentos constitucionaes para justificar uma intervenção já liquidada e em commentarios, sob a economia interna das agremiações partidarias em luta.

Ademais, o tom de polemica que o presidente da Republica parece emprestar á sua exposição não era o mais aconselhado para um documento official de tão grande alcance como a Mensagem. Ao Congresso bastava saber que o presidente da Republica tinha intervindo em determinado Estado da Federação, dentro destas ou daquellas condições e sob este ou aquelle criterio constitucional.

Sentimo-nos á vontade para assim nos manifestarmos, porque sempre sustentamos a interpretação constitucional do art. 6.º, que o sr. Epitacio Pessôa adopta.

Mas, para nós, como para o presidente da Republica, como para todos os brasileiros alheios ás lutas partidarias, o caso da Bahia tinha um aspecto mais alto, ou mais importante quanto o seu aspecto juridico, esperando que o triste accôrdo entre o general Cardoso de Aguiar e os chefes sertanejos veiu por cruelmente em fóco. Para ser logico comsigo, o presidente da Republica deveria ter explicado tambem a attitude de seu representante, ao assignar um accôrdo em que se erava até a pena de banimento para cidadãos brasileiros dentro da sua propria patria.

O melhor para todos nós, inclusive para o chefe da nação, seria darmos como lida esta pagina pouco gloriosa da nossa historia politica e, em silencio, colhermos os seus ensinamentos para o futuro.

Mas emfim, estes primeiros reparos ao aspecto politico da Mensagem não abalam a sympathia com que a lemos, nem nos previnem para a analyse futura das suas outras partes.

RECENSEAMENTO

Desde que o governo deliberou cumprir o dispositivo constitucional que manda realizar de dez em dez annos o recenseamento geral da Republica, a Repartição Geral de Estatistica, empenhada em dar completo exito a esse serviço de fórma a se poder computar com segurança os nossos progressos em um seculo de independencia, vem de varios modos incitando a população a auxilial-a neste sentido.

Todos os que comprehendem as vantagens que advirão de um tal serviço, applaudem e approvam tudo que possa servir á sua vulgarização.

A imprensa, as associações de todos os generos, e até o proprio cinematographo prestarão, como já vêm prestando, um grande auxilio á diffusão do que é o para que serve o recenseamento.

No emtanto, cremos que só aqui na capital o povo chegará á boa comprehensão desta necessidade, já o mesmo não se dará no interior. O sertanejo não verá com bons olhos qualquer serviço de censo, cujo fim elle não apanha e não discerne do sorteio militar.

Todos sabemos o que tem sido em algumas localidades o alistamento militar. A propria mensagem presidencial reconhece falhas e senões a corrigir, e nós aqui já temos varias vezes apontado irregularidades, publicando reclamações e protestos que se frizam em geral no facto de serem as juntas de alistamento formadas de elementos politicos locaes que se servem do sorteio como meio de coacção quando não de exploração eleitoral.

E' preciso que se esclareça bem a consciencia da população do interior que o recenseamento será um elemento contra esses abusos e que constituirá uma prova a mais contra as arbitrariedades que porventura se derem no alistamento militar.

O governo, ao invés de nomear homens de influencia politica, deverá preferir os de influencia moral que possam exigir a maxima veracidade nas informações. Concommitantemente, procurar quanto antes cohibir e dar mostras evidentes que se afim de sanar esses falhas, interessa em cohibir e animar o povo ao maior escrupulo nos seus informes.

De outra fórma não conseguirá o governo do nosso caboclo, que ainda guarda de oitiva a lembrança do recenseamento da guerra do Paraguay e de experiencia propria conhece o actual alistamento militar, aquillo que elle mais necessita para levar a effeito com successo esse importante serviço.

A MORTE COMO CURA RADICAL

O homem, desde sua expulsão do eden paradisiaco, por causa do decantado peccado original, vem arrastando pela vida em fóra a cruz martyrizante dos soffrimentos moraes e physicos.

E' natural, portanto, que a maior das aspirações humanas, seja a de converter a "via crucis" da sempiterna maldição divina em uma jornada duradora e suave, sem dores, nem afflicções, sem difficuldades nem luctas; que a existencia de todos nós peccadores, se metamorphoseie num viver de anjo; que este mundo das dôres e das miserias se transmude em um seio de Abrahão, em um jardim das delicias, onde os dias transcorram em extases perennes de prazeres e de volupias.

Scismas de poetas; utopias que germinam nos devaneios fantasistas do sonhadores!

Na impossibilidade dessa aspiração ideal, procura a humanidade, por outros meios, encontrar balsamos para as suas chagas. Como lenitivo aos soffrimentos moraes recorre aos sacerdotes das mil seitas existentes, e todas preconisam simplesmente: fé paciencia e resignação. Com a consoladora promessa de um desfrute futuro, um viver eterno na deliciosa vivenda celestial dos deuses, muitos pezares se acalmam, muitas dôres se curam.

Mas o corpo, como o espirito, tão bem soffre, e muito. Para os soffrimentos, os sacerdotes dos templos mysticos imploravam o auxilio do "bom genio", afugentador dos máos espiritos; cantavam os hymnos do Rig-Veda; incensavam a deusa Isis, ou se soccorriam dos setecentos remedios aconselhados pelo deus pharaonico Thot.

Isso nos tempos millenarios. Hoje se recorre á sabedoria dos fakirs, á therapeutica que allivia rheumatismos com rezas e feitiçarias; bicheiras com benzeduras; quebrantos com raminhos de alecrim; dor de olhos com passes de sympathia; dôres de estomago com agua do póte velho rachado, com pedrinhas de Bom Jesus; e todas as demais molestias com aguinhas receitadas por almas de outro mundo.

Apezar de todos esses recursos fornecidos por medicinas tão diversas, como o são a sacerdotal, a espirita, a charlatanesca e mesmo a hypocratica ou gallenica, e a homeopathica, a humanidade continu'a a chorar ou gemer, a soffrer eternamente as dôres do corpo e as do espirito.

A grande maioria della — confiada numa melhor vida futura, conforme promettem algumas consoladoras doutrinas religiosas, ou temerosa de deixar esta vida por outra d'além, que talvez seja peor, — prefere continuar satisfeita, apezar dos pezares, desfructando os dias na "superficie" da terra como melhor lhe dá a sórte ou lhe proporcionam os seus esforços.

Uma porção, talvez pequena, da "humana gente", da qual de antemão declaramos não fazer parte, desalentada, torturada, orchestrada á Jeremias, não se conformando com as tristezas e miserias da vida terrena, appella, á maneira de Augusto Cezar, para a morte como unica salvação. Para estes a morte é a unica therapeutica efficaz, de cura radical, infallivel e prompta. Mas querem todos os adeptos da cura "euthanasica", uma bôa morte, morte dôce, sem soffrimento, vinda em meio de inebriante embriaguez, sem agonia nem dôr.

Para esse fim e com intuito de beneficiar os doentes que se suppõem nos ultimos lances da vida, atormentados pela dôr ou por uma agonia longa, propôz Boston que os medicos etherisassem os doentes.

Na Italia, um certo Nobel, segundo nos informa Grasset, solicitou certa vez do primeiro ministro Crespi, autorização para fundar em Roma e Milão, instituições onde todos os que considerassem a vida um encargo pesado e fatigante, pudessem della se libertar, da melhor fórma possivel, asphyxiando-se agradavelmente por um gaz formulado pelo referido Nobel, humanitario proselyto da euthanasia.

Seria a instituição legal do suicidio facil e commodo.

Com a realização destas mortes libertadoras desvendar-se-ia um novo mundo e se enaltereceria com Lamartine a morte, porque "sa main, celeste messager, porte un flambeau divin".

Mas não; a morte com os seus mysterios, não é a solução verdadeira para os males da vida. Por isso, fóra do idealismo literario da euthanasia, devemos procurar outra "cura dos incuraveis". Ao medico não cabe como a ninguem, o direito, que foi reconhecido pela New York Stade Medical Association, de "encurtar a existencia de um canceroso, cujo neoplasma recedivou, de um tuberculoso no terceiro grão, de um infeliz com a fractura da columna vertebral com paralysia mais ou menos completa e com impotencia funccional dos membros."

Não somos absolutamente partidarios das doutrinas que defendem o direito do medico de abreviar a vida dos padecentes.

A funcção do medico é de vida e não de morte. A elle cabe acalmar dôres, prolongar a vida, — curar os doentes e proteger os sãos. Nós, medicos, somos escravos do apostolado que "pela razão moral nos dita o respeito da vida humana, mesmo dolorosa"; que "pela razão medica, nos ensina a incerteza dos prognosticos", portanto, a fallibilidade dos calculos para fixar a hora da morte.

Hoje, é doutrina incontroversa que ao medico escapa a autoridade de tirar a vida de um doente soffredor, havido como incuravel.

A nós está reservado evitar os males, acalmar os soffrimentos, lutar emfim, para que seja possivel a realização completa do homem eugenicamente perfeito, são, forte, bello; do homem cuja vida, apezar das amarguras inevitaveis, tenha um deslizar de dias, como o esvair de um sonho sem pezadelos.

Devemos procurar a cura radical na propria vida na eugenisação da especie humana, e não na morte. Devemos lutar para eliminar os factores dysgenisantes, para evitar as degenerações, as doenças, para melhorar a nossa existencia, aperfeiçoando a nossa organização physica e moral.

Então sim, lograremos um bom fim de vida, uma morte euthanasica, natural, um apagar de luzes doce e vaporoso, em summa, uma morte á Beaudelaire:

"C'est la mort qui console, hélas! et qui fait vivre;
C'est le but de la vie, et c'est le seul espoir
Qui, comme un élixir, nous monte et nous enivre
Et nous donne le coeur de marcher jusqu'au soir."

Renato KEHL.

A MENSAGEM E O EXERCITO

No tocante ao Exercito o presidente em sua mensagem foi de uma louvavel concisão.

A firmeza com que são tratados os capitulos desta parte da mensagem, dão a idéa da convicção do presidente de que é imprescindivel abordarmos com segurança o problema da defesa nacional.

Até hoje resultaram improductivas as muitas promessas que as mensagens costumavam trazer sobre as nossas necessidades militares.

Annos e annos consumiram-se verbas avantajadas sem que, entretanto, o Exercito ficasse apercebido para o desempenho de suas funcções.

Não podemos, sem grave injustiça, esquecer o trabalho do Marechal Hermes, quando ministro, nem a acção altamente benefica do sr. Wenceslão, executando o sorteio.

Na vigencia do ministerio Aguiar foi contratada a missão franceza, o que constitue a segurança de melhores dias.

Mas, excluidos estes factos, o Exercito rolou por muitos annos sem material e sem uma proveitosa instrucção.

E para provar o que affirmamos, basta lembrar que é bem exigua a reserva de que dispomos, não obstante ser verdade corriqueira que de nada vale um Exercito sem reservas.

Assim, pois, falando pouco o presidente naturalmente se reserva para produzir muito. Porque o que precisamos, na realidade, é de factos, pois só as coisas reaes têem valor, quando se trata do preparo para a guerra.

O presidente assegura que a defesa nacional tem merecido do governo os mais constantes cuidados.

Em seguida, com toda modestia, affirma que tudo quanto possa concorrer para a efficiencia do nosso valor militar, tem sido objecto de estudos sérios e resoluções que parecem acertadas.

Ora, o que é indispensavel é que se tomem resoluções por que, mesmo erradas, valem mais do que a inactividade. Nós não podemos ficar eternamente a estudar qual a solução que nos convenha, até sermos despertados das cogitações pelo apparecimento de uma guerra.

E' preciso e com urgencia que fiquemos em condições de aparar os golpes que porventura nos desfiram. E nós não sabemos se estes golpes nos poderão ser desfechados cedo ou tarde.

O presidente mais uma vez assegura a sua fé nos trabalhos da missão franceza.

Mostra as escolas que estão funccionando e o que dellas espera.

Crêmos que o presidente não erra confiando no devotamento dos nossos quadros de officiaes, cheios todos do desejo de aprender e corresponder á expectativa da Nação.

Nós aqui já suggerimos algumas idéas sobre as escolas e ainda estamos convencidos da urgente necessidade de ser a Escola Militar entregue á direcção dos officiaes francezes, sob o ponto de vista da instrucção. Dahi resultaria um maior rendimento para o trabalho, pois os jovens officiaes entrariam logo nos corpos conhecedores dos methodos modernos. E por assim pensarmos, julgamos que seria bem a proposito que a mensagem solicitasse tal medida ou promettesse que ella ia ser executada.

São as considerações que nos suggere a leitura do 1º capitulo da mensagem.

AVIAÇÃO NAVAL. SUA ORGANIZAÇÃO.

Em o nosso artigo anterior, cremos ter mostrado a sem razão daquelles que são infensos á creação dos corpos de aviadores navaes e militares. Voltamos hoje ao assumpto para deixar mais claro o nosso pensamento.

Não ha quem ignore que a nossa aviação naval, existindo em estado rudimentar desde 1916, até hoje, não tem nenhuma organização, quer interna, quer em relação com o departamento naval; e vae vivendo sem saber qual o papel que lhe reservam na Marinha, e das migalhas e sobras do orçamento destinado á manutenção das forças de mar. Entretanto, o pequeno nucleo que já possuimos, póde constituir a base desta organização.

A principio, a palavra de ordem, embora justificavel, era comprar apparelhos, construir hangares e voar.

Foram comprados os apparelhos, foram construidos os hangares e voou-se. Como resultado da falta de um programma, que indicasse qual o fim que tinhamos em vista, creando a aviação naval, e qual o criterio a seguir, aconteceu o que tinha de acontecer: foram comprados varios typos de apparelhos; construiram-se hangares, aqui, ali e acolá, de differentes tamanhos; adquirimos motores de diversos nomes, e se tem voado de todas as fórmas, conforme a instrucção dada ao piloto.

A falta de orientação é evidente, embora perdoavel, uma vez que sendo a aviação um serviço recente, ainda não lhe deram uma base solida onde se assentem as duas columnas da sua futura organização, isto é, o fim em vista, e o criterio a seguir. Estudada que seja essa organização, immediatamente resaltarão as necessidades do serviço aereo naval. As faltas se farão notar de prompto, e a commissão muito terá que dizer sobre themas como os seguintes:

1º — Qual a instrucção a dar aos nossos pilotos, para que elles sejam de facto, pilotos militares?

2º — Onde construir a nossa escola; qual os typos de apparelhos-escola que devemos escolher?

3º — Quaes os pontos do littoral, onde devemos construir as nossas bases de aviação?

4º — Sendo tres os fins principaes da aviação: o combate aereo, o reconhecimento, patrulha e ataque ao inimigo, o bombardeio a grandes distancias; quaes os typos de apparelhos e motores que devemos escolher, de accordo com as nossas necessidades?

5º — Creação e regulamentação de um corpo de aviadores navaes.

6º — Estudo de um regulamento padrão e de um regimento interno, para as escolas de aviação.

7º — Estudo de um regulamento padrão e regimento interno para as flotilhas ou bases de aviação.

8º — Estudo sobre a installação de uma officina de construcção e reparos de apparelhos e motores. Sua regulamentação.

9º — Codigo penal aereo.

10º — Uniformes. Distinctivos e differenciação de funcções na aviação.

11º — Quantitativo orçamentario destinado á aviação.

Muitas outras questões teriam que ser abordadas pela commissão que fosse nomeada, com o objectivo de estudar a organização do nosso serviço aereo. Os pontos acima, são os principaes no nosso modo de entender.

Mostrando, assim, ligeiramente, o que deve ser a nossa aviação, se, de facto, queremos ter serviço aereo, não temos duvida alguma em affirmar, sem receio de contestação, que os officiaes de marinha que formarem o Corpo de Aviadores Navaes, embora continuando a fazer parte do quadro da Armada, nunca mais voltarão a prestar serviços no convés, porque terão muito que fazer, em todos os postos, dentro do proprio Corpo de Aviadores, onde o seu tirocinio se fará necessario, como simples piloto, como commandante de esquadrilha, flotilha, ala, divisão, etc., como instructores de vôo, de tactica e combate aereo, de photographia aerea, artilharia, bombas, etc., como directores de escola, officinas ou commando geral do Corpo de Aviadores e serviço aeronautico. Mesmo porque, além dessas razões todas, em caso de guerra, os aviadores navaes não irão prestar serviços no convés dos navios da esquadra, mas, sim, embarcados nos seus aeroplanos, com a esquadra ou ao longo do littoral.

O Tribunal de Contas registrou um credito de 30.000 contos destinados em parte ao serviço de aviação.

Pensamos que é chegada agora a occasião de bem applicar esse dinheiro, com a organização delineada acima, ou outra qualquer.

Supponhamos que fosse destinada á aviação a quantia de cinco a seis mil contos. Naturalmente essa quantia não será bastante para a execução completa do programma, mas o será em parte. Caberia ao Congresso dotar annualmente á Marinha, com uma determinada quantia cuja applicação fosse exclusivamente destinada á finalização do programma estudado. E assim, talvez, no fim do periodo do actual governo, conseguissemos a sua realização completa. Completa e criteriosa. E a orientação seguida teria sido uma só.

H. S. S.

A CRISE DE HABITAÇÕES

(De JUSTINUS)

— Veja, Faustina, a lua é mais feliz do que nós!
— Por que?
— Porque tem "um quarto crescente".

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

"Escrevemos hontem que a mensagem presidencial, a ser lida na sessão solemne de abertura do Congresso Nacional havia de naturalmente confirmar as esperanças com que a Nação recebera o anno passado o novo governo.

Damos hoje á estampa o notavel documento, e cada qual dos leitores poderá fazer por si mesmo o seu juizo a respeito do trabalho realizado pela actual administração nestes dez ou onze mezes de exercicio.

Não nos furtamos, de nossa parte, a commentar a peça official, que é uma ampla exposição de conjunto que o sr. Epitacio Pessoa apresenta ao Poder Legislativo.

As mensagens presidenciaes nestes ultimos tempos, ganharam em extensão o que perderam na vivacidade e no brilho das idéas. O sr. Epitacio estabelece agora outros moldes para a grande resenha annual, e não se limita a uma enumeração fastidiosa das providencias e medidas tomadas pelo Executivo. Além do relatorio circumstanciado, que lhe cumpria formular, de todas as occurrencias havidas desde a sua posse, a mensagem está cheia de considerações do maior peso e opportunidade sobre os diversos e importantes assumptos que preoccuparam, neste primeiro periodo do quatriennio, a attenção do governo.

Muitos dos presidentes anteriores quizeram tambem proceder assim; mas nenhum, em rigor, saiu do formulismo habitual dessas peças, deixando apenas consignadas as suggestões e os alvitres e explicando os pontos de vista adoptados, mas sem responder a criticas feitas e sem sustentar no terreno da dialectica os actos praticados. O actual presidente addiciona com vantagem á frieza commum de taes documentos o calor de suas opiniões como jurista e estadista, que deve contas ao publico, não sómente do que faz como homem de governo, mas egualmente do que concebe como estudioso e do que defende como batalhador.

As suas impressões de chefe de Estado resultam dess'arte animadas de um vivo traço de intelligencia e de cultura, e hão de suscitar necessariamente o maior interesse nos meios parlamentares e na imprensa. Lucra muito com isso o regimen de discussão e de publicidade, que é a Republica, e ganha bastante em prestigio e força o systema presidencial, que foi o preferido pelo legislador constituinte e deve ser sempre representado por quem possa responder pelos actos que determina e executa, advogando, por outro lado, com destemor e franqueza, as suas proprias idéas, e definindo por si mesmo a orientação que lhe parecer melhor e da qual é, perante a Nação e perante o Congresso, o responsavel exclusivo."

"JORNAL DO BRASIL"

Os despojos mortaes de d. Pedro II:

A mensagem do presidente da Republica, lida hontem perante o Congresso, encerra um appello muito nobre e generoso. S. ex. lembra muito bem que "o Centenario da independencia é uma opportunidade feliz para a pratica de um acto de elevação moral" — e que é a volta dos despojos mortaes de D. Pedro II, que tem logar de tão conspicuo destaque em nossa continuidade historica, de modo a que, então, já elle repouse na terra em que nasceu e tanto amou. Pondera ainda s. ex. que essa medida de equanimidade e reparação, para ser completa, devia ser estendida aos restos mortaes da Imperatriz e accrescenta estar certo de que nenhuma influencia nociva isso poderá exercer sobre o regimen que adoptámos ha mais de um quartel de seculo.

Esta iniciativa do chefe da nação merece todo o destaque. Tem importancia excepcional, e mostra por outro lado que o presidente da Republica interpreta uma instante aspiração do paiz. As considerações do chefe do governo, justificando a suggestão, patenteiam este asserto. Mas parece que s. ex. ainda não alvitrou toda a justiça que se impõe nesse caso. A cessação do banimento da ex-Familia Imperial é que é o complemento logico, natural, da volta dos despojos mortaes dos illustres soberanos. Esta medida assim, ampla e liberal, nenhuma influencia prejudicial poderá ter sobre os nossos habitos democraticos, e pensamos que ella tambem sómente serviria "para mostrar quanto as instituições republicanas se radicaram em nosso paiz."

A nossa Constituição condemna a pena de banimento, e porque, pois, não commemorarmos o Centenario com um acto de mais accentuada elevação moral e de segura cultura democratica, abolindo uma medida imposta tão só pelas circumstancias do momento? Cabe ao Congresso, deferindo o appello do presidente da Republica, dar-lhe a amplitude que toda a nação deseja. Comtudo, já nos alegramos por vêr que o presidente da Republica esposa um ponto de vista que destas columnas temos defendido."

"A NOTICIA"

A justiça do presidente.

Póde o sr. presidente da Republica ficar certo de que a nação inteira receberá com os mais sinceros applausos o seu grande gesto propondo ao Congresso Nacional a repatriação dos restos mortaes dos ex-imperantes do Brasil.

Em toda a mensagem, onde ha, sem duvida, capitulos inteiros que merecem attenções especiaes e louvores pela acção segura do presidente a favor de muitos problemas de grande importancia nacional, a parte referente á homenagem que se vae prestar aos antigos soberanos e a que mais directamente arrancará, de momento, uma segura approvação por parte do povo brasileiro.

E' que ella falou com eloquencia á alma indigena, dando-lhe a certeza de que, em breves dias, será reparada a inqualificavel injustiça até hoje commettida contra os grandes brasileiros que nos governaram e que até hoje, inexplicavelmente, temos deixado dormir esquecidos, no estrangeiro, o seu ultimo somno.

O sr. Epitacio Pessoa, nesse gesto, interpretou o sentir unanime da collectividade nacional. Todos sentiamos a monstruosidade da injustiça que os poderes publicos estavam commettendo, mas, desde longa data, a voz dos que contra ella protestavam, ia chocar-se de encontro á indifferença dos legisladores que se obstinavam em não ouvir os clamores populares.

E assim procediam — digamol-o com franqueza — por mera covardia politica, simplesmente porque desconheciam, no assumpto, a opinião do presidente da Republica, a quem temiam desgostar.

Bem haja o sr. Epitacio Pessôa na sua acção contra os mesquinhos preconceitos que tanto aviltam a maioria dos nossos homens publicos. O seu gesto de agora ha de ficar perpetuado na gratidão dos seus contemporaneos. O abandono dos restos mortaes dos ex-imperantes em terras estrangeiras, era mais que uma injustiça; era um facto desabonador e deprimente da cultura civica do nosso povo.

Por isso mesmo, não podemos ter senão louvores para a patriotica resolução do sr. presidente da Republica."

BOLETIM

A PROPRIEDADE DOS NAVIOS

Parece estar agora entrando num terreno juridicamente mais firme, a [illegible] da questão dos navios. A embaixada de França nos communica a grata noticia de que o seu governo reconhece por fim os navios contestados como propriedade nossa. Assim, levou um anno o governo francez para subscrever o protocollo Wilson-Lloyd George, cujo primeiro anniversario poderemos celebrar sabbado proximo.

Prevalece incontestavelmente em Paris, uma atmosphera mais conciliadora.

Provavelmente não terá passado despercebida a feliz coincidencia que se deu entre a modificação da attitude da França e a pagina de historia diplomatica que se acha escripta na mensagem presidencial de ante-hontem.

Todos se lembram da campanha jornalistica que em fins de janeiro e principios de fevereiro do corrente anno se levantou na nossa imprensa. Ninguem se achou, então, autorizado a guardar para si o que pensava dos navios, e os que porventura não tinham opinião, procuraram constituil-a inabalavelmente nas vinte e quatro horas. Foi uma luta épica a domicilio, na qual a "violencia da linguagem suppria a improcedencia das allegações". Passou com o calor do verão e das discussões e num ambiente mais calmo, a palavra presidencial dirigida ao Congresso que se abre, vem historiar a questão desde o seu inicio.

Na mensagem de ante-hontem acha-se, não resumida, mas circumstanciadamente exposta aos representantes da nação, a attitude da delegação brasileira sobre a questão dos navios.

Nenhum dos detalhes essenciaes sobre as negociações se acha omittido. Com uma franqueza louvavel, o chefe da nação confessa que se enganou, quando, em fins de abril do anno passado, attribuia á delegação americana a odiosa excepção que fôra feita em favor dos Estados Unidos, na proposta partilha dos navios allemães.

A este proposito não deixa de impressionar favoravelmente a attitude que observou, então, o presidente Wilson, attitude esta que traduz a sua resposta a nosso embaixador. Dahi saiu, como se sabe, a 3 de maio, o protocollo Wilson-Lloyd George e não é difficil calcular qual não foi o valor da intervenção pessoal do presidente Wilson em nosso favor.

Do sr. Lloyd George, tambem não tivemos razão de queixa.

Grande psychologo, profundo conhecedor da estrategia das discussões de gabinete, sem volumosos conhecimentos theoricos capazes de estorvar as suas qualidades praticas de orador convincente, Lloyd George cedia em coisas minimas, sob o ponto de vista britannico, para obter concessões em questões vitaes. Assim, obtivemos a sua assignatura, conquistada pela insistencia da nossa diplomacia e pela sinceridade desinteressada e leal de Wilson.

Infelizmente no Conselho Supremo, naquelle momento, os "Dez" tinham sido reduzidos a "Quatro" e os "Quatro" a "Tres". O terceiro era o Tigre.

Parecia cochilar na sua cadeira, com as suas luvas cinzentas e o seu sorriso enigmatico, o velho Clémenceau quando a discussão não versava sobre assumptos que julgava essenciaes ás "garantias" que a França requeria. Infelizmente, na questão dos navios, o Brasil achava-se sobre o caminho da França.

Essencialmente francez e patriota, Clémenceau pensava como Jeanne d'Arc e agia como Bismarck. O protocollo Wilson-Lloyd George teria tido o seu apoio se tivesse sido relativo ao Shantung, entregando quarenta milhões de chinezes ao Japão, mas sendo relativo a navios brasileiros dos quaes a França poderia algum dia tirar proveito sem onus, a consciencia de Clémenceau conheceu escrupulos que a libertadora de Orleans teria ignorado.

A narração fiel dos incidentes que se deram nestas horas memoraveis em que se confeccionava, para o uso da Allemanha, a paz carthagineza que conhecemos, vem dar á mensagem de hontem uma importancia historica e um interesse dramatico que poucos documentos emanados do executivo têm tido entre nós.

Convencidos do direito e da justiça de nossa causa, entramos na maior guerra de todos os tempos, e só encontramos como adversario irreductivel, o nosso velho amigo Clémenceau, heroico, intransigente e friorento. Recusou a sua assignatura a um pacto justo que era apenas a conclusão logica de uma série de actos emanados do seu proprio governo. O sr. presidente da Republica, numa exposição chronologica, impeccavel, secca e martellada lembra agora, uma por uma todas as phases das negociações em que tomou parte e nas quaes, apesar de toda ethica diplomatica dos decretos successivos de abril a junho de 917, conseguiu assentar os direitos do Brasil sobre bases inatacaveis, no protocollo Wilson-Lloyd George, ao qual, hoje, emfim, a França vem adherir sem restricções.

E' de esperar que embora tardio, este gesto nobre da França venha restabelecer a atmosphera de sincera sympathia que reinou aqui em tempos passados, mas que um vento desfavoravel parecia disposto a dissipar por motivos futeis. O incidente que hoje parece terminado, não foi totalmente inutil; todavia mostrou-nos claramente que, entre os nossos amigos, temos alguns com quem podemos realmente contar.

Delgado de CARVALHO.

O conto d'O JORNAL

O ULTIMO TIRO

A manhã fôra rude. A batalha estrepitára e rugira na vespera de sol a sol e só naquella madrugada macilenta e fria, depois de uma farta preparação de artilharia é que os soldados do 2º exercito, numa avançada indomita, levando de vencida as organizações allemães comprehendidas entre o bosque de Avocourt e o Mort-Homme, se apoderaram definitivamente da cota 304. Ao meio dia, como se houvera prévia combinação o fogo cessa de lado a lado, numa tregua reparadora de organismos cansados de massacre. Estabelecidas as communicações com o centro do exercito, cavadas as trincheiras, levantados os parapeitos, disposta a tropa na previsão de rigorosos contra-ataques, os soldados fatigados, sujos de lama e alguns de sangue, se dispuzeram a um ligeiro descanso; e de armas alçadas, promptas, começaram a falar e rir, num vozerio incomprehensivel de feira, estendidos ao longo do terreno incerto, cavado pela explosão dos obuses e onde as aguas da ultima chuva se estagnavam, em poças turvas, emquanto que, de espaço a espaço, o canhão se fazia ouvir para os lados do bosque Eamard.

Paulo Regnier, um normando, forte como um antigo etrusco, educado em Paris desde criança, mas conservando sempre nos olhos e nos gestos o caracteristico provinciano, encostado ao tronco nu' de uma arvore descopada, parecia pensar tranquillamente em coisas muito suaves, seguindo, com o olhar meio sorridente, meio triste, o rolar das aguas mansas do regato de Forgos que os francezes vinham de occupar entre Malancourt e Bethincourt.

Terminada a sua contemplação e como se sentisse cansado, deixou-se cair, ao lado da bayoneta, no chão, e poz-se a lêr, pela decima terceira vez, uma carta amarrotada que elle guardava avaramente no fundo do seu bornal como se ella fôra um amuleto benefico.

— Daqui a quatro dias, pensava, entrarei em licença. Irei até lá para vel-as e abraçal-as...

Cottin, o sargento, passou perto delle e chamou-o.

Mas Regnier estava tão distrahido que não o ouviu.

Abriu novamente a carta e tornou a lel-a. Num trecho ella dizia, com uma heroicidade de velha gauleza: "... Aqui, a vontade de um é a vontade de todos. Lutar a todo transe é a nossa divisa. Mas não é preciso sómente lutar. E' preciso vencer. A victoria é, agora, mais do que nunca necessaria. Se o Aisne e o Sambre, o Marne e o Mosa não são uma barreira bastante forte, nós a havemos de tornar inexpugnavel com os nossos corpos e com a nossa fé. E' com a nossa morte que a França assegurará a sua vida..."

Noutro pedaço, mais abaixo, as phrases exhortavam com um desprendimento materno, profundamente espartano:

"... A luta de hoje é imprescindivel para o grande descanso de amanhã. Gladia, pois, com valor, terça com convicção e denodo. A morte não é nada. Lembra-te sempre do teu pae que, ha quarenta e quatro annos, caiu gloriosamente em Saint-Priscat. Lembra-te do teu irmão que morreu ha poucos mezes nas dreuas da Belgica, á frente dos seus marinheiros bretões. Quando te lembrares da tua mãe, lembra-te das mães dos teus companheiros mortos... Mme. Bassy que tu apreciavas tanto, perdeu o seu marido em Peronne. Juliana perdeu os seus dois irmãos nos Vosgues. O luto das nossas mulheres é um luto sagrado. Todas ellas têm o crepe do martyrio. O seu sacrificio está á altura da sua dôr..."

Mais além a carta dizia. E era o sentimento materno que falava:

"... Como tarda, meu filho, o momento da tua volta. Sei que deves advinhar, com essa amorosidade filial que era a minha ventura permanente, o quanto é triste a velhice lenta da tua velhinha. A nossa inquietação augmenta á medida que vão chegando as noticias da offensiva. Eu passo os dias a pensar em ti. As noites são terriveis para mim. A's vezes tenho pesadelos horriveis e accordo sobresaltada, a chorar..."

A missiva proseguia. Havia, quasi no fim, um trecho escripto com lettra differente. Dizia assim:

"... Tem confiança, Paulo, no juramento da tua Jeanette. O meu coração permanece firme á espera do teu. Luta, pois, com animo, e confia na santidade do meu amor..."

Naquelle momento alguns tiros se fizeram ouvir, ao longo das linhas allemãs. Gounnic, o bretão, atalyado no tronco de uma arvore bradou "Inimigos avançando em linhas abertas". Houve um reboliço na posição. Soldados se levantaram e afivelando os cinturões, corriam aos parapeitos...

— Lá vêm os damnados, berrou Cottin, correndo para a vanguarda. Os tiros augmentavam: e as balas choviam, ricochetando, zunzunando.

Os allemães avançam, em ondas de assalto, aproveitando-se habilmente dos obstaculos e anfractos do terreno. Paulo Regnier, num instante, guardára a carta e se precipitára na trincheira. Os prussianos continuavam a avançar, mão grado o fogo das metralhadoras que varriam o campo.

— Calma, rapaziada... exhortavam os officiaes, espiando o terreno, de revólver na mão, attentos... E de repente, num brado:

— Attenção!... Fogo!...

Regnier apertou o dedo. O seu tiro partiu de envolta com a descarga. A fuzilaria começou então a estrepitar ininterruptamente.

— Não hão de chegar até aqui... murmurou Paulo com os labios contrahidos. E tornou a fazer fogo. Mas no mesmo instante, soltou um gemido surdo, levou a mão ao rosto, e caiu, immovel, ensanguentado, no fundo humido da trincheira.

Sylvio B. PEREIRA.

CURIOSIDADE INFANTIL

Toda a criança passa os dez primeiros annos da sua vida a fazer perguntas mais ou menos indiscretas, no intuito, aliás, muito justificavel, de procurar luzes que lhe dissipem as trevas do seu entendimento.

Esse desejo, que o infante possue, de conhecer as minucias mais subtis de um facto ou de uma coisa e que os papás e as mamãs, inflados de orgulho classificam de intelligencia phenomenal ou de perspicacia fóra do commum, não é, entretanto, mais do que a curiosidade innata que existe em todos nós e que definha, no homem com a edade emquanto augmenta e se aperfeiçoa na mulher — desde a vossa mãe Eva que, por muito investigar, acabou trincando o fructo prohibido até as suas adoraveis successoras que fazem das portas um instrumento acustico e das fechaduras um objecto de optica.

Nos petizes, porém, seja lá de que sexo forem, a curiosidade é sempre latente, incontida, investigadora; ella tanto existe na innocente indiscreção do garoto que indaga da mamãe pesadona quando é que vem o irmãozinho de Paris, como na "interessante" pergunta de uma outra menina, filha de um casal divorciando que inquerida pelo juiz com qual dos seus progenitores queria ir viver, antes de optar, desejou primeiro saber com qual delles iria ficar o automovel da familia.

Com a perigosa avidez que as crianças trazem de saber os porquês das coisas, muita gente de alto saber e grande illustração tem deixado sem resposta a certas perguntas, ingenuas e abstractas, na apparencia, mas, no fundo, de raciocinio bem conduzido, com as quaes esses petizes interrogadores costumam torturar a razão dos seus maiores.

Ainda no ultimo domingo, o dr. Fontes dos Santos, indo percorrer o Jardim Zoologico em companhia de seu filho Flavio, menino de 5 annos incompletos, viu-se em serios apuros ao chegar em frente á jaula da zebra africana.

Flavio, mal viu a figura exotica do animal, perguntou, logo, ao seu pae e informante:

— Que bicho é esse, papae?

— E' uma zebra, meu filho.

— E o que é uma zebra, papae?

— E' um cavallo — riscado.

O petiz calou-se, e olhando e remirando a zebra, depois de alguns instantes, perguntou:

— Mas papae, esse cavallo é branco com riscas pretas ou preto com riscas brancas?

E o dr. Fontes, pigarreando grosso, continuou a sua peregrinação zoologica, com cara de poucos amigos.

João SEM TELHA.

Partida internacional de xadrez

Brasil-Argentina

Vae ser jogada a segunda partida de xadrez, entre o Club Argentino de Xadrês e o Club de Engenharia desta capital.

Assim nol-o informa o seguinte telegramma que hontem á tarde recebemos da capital argentina:

"BUENOS AIRES, 4 — No proximo domingo será iniciada a segunda partida de xadrez, por meio do telegrapho, entre o Club Argentino de Xadrês e o Club de Engenharia do Rio de Janeiro".

Já hontem, entre os varios xadrezistas havia enthusiasmo por esse segundo match internacional; commentava-se a primeira partida, os seus lances e fazia-se prognosticos sobre a composição desta segunda partida e qual o quadro dos jogadores.

Como se sabe, esse quadro resulta de uma eleição, que será realizada entre os socios do Club de Engenharia e os cavalheiros convidados pelos socios.

Dessa eleição sairá o quadro, que será, provavelmente, composto de cinco destes sete nomes: Barbosa de Oliveira, Caldas Vianna, Raul de Castro, João de Souza Mendes Junior, A. Trompowsky, Eduardo Cohn e Heitor Carlos.

Essa eleição realiza-se hoje, ás 15 horas, na sala de jogo do Club.

Os cinco eleitos elegerão, então, entre si, o presidente.

O sr. Paulo de Frontin, presidente do Club, conferenciará hoje com o director geral dos Telegraphos sobre a rapidez da transmissão e recepção dos lances entre o Rio e Buenos Aires.

O imposto de exportação e o commercio

O presidente da Republica, logo que lhe foi communicado pela directoria da Associação Commercial, que a classe commercial do Rio de Janeiro pedia dia e hora para ser recebida uma commissão sua delegada, apressou-se em responder que com todo o prazer receberia essa commissão, ficando combinado o dia de sexta-feira proxima, 7 do corrente, ás 14 horas.

Essa commissão da commissão do commercio, da qual faz parte a directoria da Associação Commercial, com o chefe da nação, tem por fim tratar do imposto de exportação, legislado pela municipalidade, ha annos, mas só agora posto em execução pelo actual prefeito, sr. Sá Freire. A commissão revigorará os argumentos da representação, ha dias approvada pela assembléa geral da Associação Commercial, sobre a creação desse tributo municipal e execução dessa lei.

A presteza da resposta do presidente da Republica ao pedido da commissão do commercio para ser recebida, causou optima impressão em nossa praça, dada a circumstancia do chefe da nação já saber de que se trata e achar-se informado pela longa representação que lhe foi dirigida pela Associação Commercial.

COMMENTARIOS

MONTEPIO AOS FILHOS NATURAES.

O Tribunal de Contas acaba de firmar a jurisprudencia de que os filhos naturaes reconhecidos, não têm direito ás pensões do Montepio dos Funccionarios Publicos.

Desde que se instituiu este Montepio que o mesmo Tribunal seguiu a jurisprudencia contraria — isto ha quasi trinta annos.

De sórte que até ha pouco os filhos naquellas condições tiveram a sua subsistencia e o seu futuro garantidos, não o tendo de agora em deante.

E, entretanto, não houve mudança de legislação; houve apenas mudança de interpretação da lei respectiva.

Tinha o Tribunal razão antigamente? Tem-na hoje?

A questão é litigiosa; e já contra o direito dos filhos naturaes se pronunciaram dois consultores geraes da Republica. Mas ainda não está decidida por quem deve ter a ultima palavra, o Supremo Tribunal Federal.

Antes, porém, que a questão vá ali ter, seria conveniente que o Congresso Nacional se pronunciasse sobre o assumpto e firmasse a boa doutrina.

Comquanto o regulamento do Montepio fosse assignado por um jurisconsulto eminente, o sr. Ruy Barbosa, está claro que não foi elle quem o redigiu e sim um funccionario do Thesouro, talvez não conhecedor da linguagem juridica.

O que é certo é que, apezar daquelle regulamento só conceder as pensões aos filhos "legitimos e legitimados", os filhos naturaes "reconhecidos" sempre as obtiveram por parte de seus paes, confundindo-se as expressões legitimados e reconhecidos, como faz o vulgo.

Voltar agora atrás é lançar irremediavelmente na miseria milhares de orphãos, cujos paes não providenciaram sobre a sua sórte, contando legar-lhes uma pensão; e mesmo os que vivem não poderão, talvez, mais fazel-o.

Os novos membros do Tribunal de Contas estão no seu direito de divergir dos seus antigos collegas. Mas sendo a sua interpretação barbara e iniqua, em face dos direitos já conquistados pelos filhos naturaes, na nossa legislação, ella não deve prevalecer.

Ao Congresso Nacional cabe, pois, remediar o mal e com toda a urgencia.

L. F.

* * *

QUE O DIABO SEJA SURDO E A INSPECTORIA TAMBEM!

Nós todos vivemos aqui a clamar contra o abuso dos "chauffeurs" que se permittem velocidades incriveis em plena Avenida e nas ruas mais centraes da cidade. E culpamos a Inspectoria de Vehiculos, porque não faz os "chauffeurs" cumprirem á risca o regulamento que lhes prohibe esse sport perigosissimo.

Em Buenos Aires, porque o mesmo abuso se pratica, observa-se o mesmo indignado clamor na imprensa. Mas lá vão os "periodistas" ao cabo: querem que não só essa clausula do regulamento se cumpra, mas integralmente todas as outras que nelle se contêm.

Imaginem, porém, que uma ha que a cumprir-se seria positivamente um inferno: é a que impõe aos motoristas fazerem vibrar as businas de seus autos todas as vezes que se approximem elles de um cruzamento ou esquina de rua?

Figurem o caso na nossa Avenida, cortada, quasi de cem em cem metros pelas estreitas ou largas ruas transversaes que se succedem desde o obelisco á praça Mauá. E como o artigo é "para todos os autos" e os autos que correm a avenida, a certas horas, regulam por centenas nas duas direcções, em filas quasi ininterruptas, a a zoeira se não resultasse em um inferno é porque certamente seria peor que elle...

Não. Apesar de em muitas coisas ser util que imitemos os nossos vizinhos do sul, ahi está uma que não aconselhariamos á nossa Inspectoria de Vehiculos lhes imitasse.

E vae dahi... talvez que lendo isto, seja essa a unica que a Inspectoria laveje e resolva pôr aqui em pratica. Porque quanto ás outras...

* * *

NÃO HAVENDO NUMERO...

O sueto de hontem nas duas casas do Congresso é tradicional, inevitavel e perfeitamente justificado. No segundo dia de sessão ordinaria os deputados e senadores recem-chegados, ainda não desarrumaram as malas e os outros, os que daqui não saem, e são os que dirigem o barco legislativo, ainda não têm arrumado as combinações sobre as mesas e o resto.

E' dos livros, portanto, que a sessão immediata a da installação não se faz por falta de numero.

Este anno, por excepção, tudo estava conversado e prompto, quanto ao Senado. As commissões permanentes organizadas, tudo sem discrepancia e até o trabalho material do preparo das listas para a urna já feito de accordo com o estipulado nas reuniões prévias, durante o periodo das sessões preparatorias.

Pois, apesar disso, tamanha é a força do habito, que prevaleceu a tradição e não se fez a sessão de hontem, embora toda a boa vontade dos 31 senadores que compareceram e esperaram, com abnegada paciencia, o trigesimo segundo, até 14 horas. Só depois de esgotado o quarto de hora de tolerancia e mais os tres quartos seguintes, é que a mesa declarou não haver numero legal.

Foi só então que appareceu o sr. Lauro Muller, o 32º desejado, ás 14 h. 2 m. 10 segundos, quando já não havia como aproveitar a solicitude com que o embaixador catharinense acudiu ás repetidas telephonadas que lhe deram collegas e empregados do Senado.

Na Camara, foi grande a concorrencia de deputados e, no calculo de muitos espectadores, superior ao "quorum" regimental. Ao contrario, porém, do que se passava no Senado, parece que o empenho no Monroe, era evitar o comparecimento em numero sufficiente, por não estarem ainda definitivamente assentadas as combinações sobre a definitiva constituição da casa. Diversos deputados, dos que não participam dos altos conselhos e mal são admittidos nos pequenos conciliabulos, teimaram em ter os seus respeitaveis nomes inscriptos na lista da porta, ao passo que a ordem era riscar nomes, desde que a mencionada lista ameaçasse numero legal, pelas immediações dos 107.

Em todo o caso, abriu-se a sessão e nada aconteceu de imprevisto que pudesse impedir a marcha dos accordos e conchavos preliminares.

Dos assumptos legislativos da presente sessão não se falava nas diversas rodas do recinto e ante-salas.

Até sobre a mensagem, o tom vago a que a ella se referiam alguns deputados interpellados, indicava que ainda não tinham della tomado conhecimento os srs. legisladores.

Tambem não ha pressa; Roma não se fez num dia...

* * *

OS CORREIOS, AO ABRIR-SE O CONGRESSO

Estamos com o Congresso installado. E para que desculpas não surjam de que acordaram-n'o tarde, já os funccionarios postaes voltam para elle suas vistas, esperançosos de que na actual sessão elabore duma vez o Congresso a tão promettida e sempre adiada reforma dos Correios.

Essa reforma, realmente se impõe com urgencia. Os serviços ali correm mal, e na verdade, embora as frequentes reclamações da imprensa sejam justas, não ha como evital-as, porque o serviço postal não póde ser feito melhor do que está. Por exemplo: a Associação Commercial dirigiu uma reclamação ao director dos Correios contra a deficiencia na entrega da correspondencia. Tem razão? Mas o Correio tambem a tem, porque as saídas supprimidas de estafetas e forum para attender ao accumulo de serviço interno da repartição, cujo pessoal assim se demonstra insufficiente.

Podem na repartição ser reduzidas ou supprimidas secções — como por exemplo as de simples informações, transferindo-se os respectivos funccionarios para as do trafego postal. Das 13 secções em que a D. G. dos Correios está dividida, só 6 são verdadeiramente de trafego: as 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª.

A 1ª e a 8ª do trafego são de expediente e reclamações, occupando pessoal, excessivo; a Contabilidade e o Expediente têm cinco secções, que, no emtanto, poderiam com facilidade, ser reduzidas a duas ou no maximo tres.

Todo o pessoal das secções reduzidas, orçando por uns cem homens ou mais, iria proveitosamente reforçar as turmas do trafego, o que produziria sensivel melhoria dos serviços.

Toda a obra dessa reforma deve, aliás, ser feita por um homem que superintenda os Correios com visão nitidamente pratica.

Ha ainda a questão, ligada a essa, da melhoria dos vencimentos. Existe, porém, já um projecto na Camara, que attende ás necessidades do funccionalismo postal. Não se descuide delle o Congresso, durante a sessão que se vae abrir.

Merece ser olhada com attenção e carinho a Repartição dos Correios. Incumbe-lhe serviço de alto valor e muita responsabilidade na vida publica do paiz, como na dos particulares. E para bem mostrar-lhe a importancia, basta notar que, na maior parte dos paizes civilizados, Correios e Telegraphos formam, não simples repartições subordinadas a este ou áquelle ministerio, mas UM MINISTERIO AUTONOMO.

Faculdade de Direito do Paraná

O concurso de professor substituto de Direito Commercial

O ministro da Justiça solicitou aos presidentes e governadores dos Estados providencias afim de que, na folha official dos respectivos Estados, seja publicado que, a contar de 17 de abril findo e pelo prazo de 30 dias, serão recebidas na Faculdade de Direito do Paraná, obras dos candidatos que, independentemente de concurso, se queiram habilitar para o provimento do logar de professor substituto das cadeiras que constituem a 6.ª secção — Direito commercial (1.ª e 2.ª partes).

A crise de transportes

Um grande credito para a Noroeste do Brasil

O sr. presidente da Republica assignou hontem um decreto da pasta da Viação, abrindo a esse ministerio o credito de 12.300:000$, destinado ás installações e acquisição de material fixo e rodante para a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgate dos bilhetes premiados, e de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias de prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empreza lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

As aventuras de um praticante de piloto

ARVORADO EM COMMANDANTE DO "INGÁ"

Ao capitão de mar e guerra Alfredo C. Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, remetteu o sr. Roberto Cardoso, armador dos navios brasileiros fretados ao governo francez, um officio acompanhado de varios documentos, pelos quaes se verifica o procedimento irregular do praticante de piloto Rubem do Rego Monteiro, quando exercia as funcções de primeiro piloto do vapor "Ingá".

O sr. Roberto Mesquita, consul do Brasil em Marselha, enviou, sobre o alludido caso, ao sr. Roberto Cardoso, o officio seguinte: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que tendo chegado a este porto o vapor "Sabará", com toda a officialidade, composta de praticantes, exceptuada a secção das machinas, e commandado pelo praticante Rubem do Rego Monteiro decidi, de accordo com o transito maritimo francez, e a requerimento do mesmo, passar o commando do navio ao sr. Carlos Santos, immediato do vapor "Alegrete", por ter este official patente de capitão de longo curso.

Accresce ainda que não me era possivel manter no commando de navio o praticante Monteiro, por ter este moço, quando praticante do "Ingá", falsificado um attestado que lhe dera o seu commandante, sr. Viegas, levando a sua audacia a trazel-o a este consulado, para ser legalizada a assignatura do sr. Viegas. Surprehendeu-me a leitura do documento e, por isso, não quiz legalizal-o sem estar presente o commandante Viegas que verificou que Monteiro tinha introduzido entre o titulo e o texto do documento, que remetto, por copia, incluso a v. ex., as palavras que vão sublinhadas por tinta encarnada.

O sr. Viegas, apparentemente indignado, disse que ia processar o seu subordinado, mas, dias depois, desembarcou-o com a clausula 7ª. O praticante Monteiro fugiu então rapidamente de Marselha, receioso de qualquer acção por parte deste consulado. Deu-se este facto em principios do anno de 1915. Alguns mezes depois, embarcou, noutro porto, o praticante Monteiro a bordo do "Sabará", commandado pelo sr. F. Silva Barros e, em Nantes, retirando-se para o Brasil o commandante Barros, o sr. Monteiro redigiu em papel do vice-consulado brasileiro o seu acto de nomeação que assignou, assignando com elle o commandante Barros, sendo esse documento, que entendi dever cassar, assignado pelo agente consular e visado pelo Transito Maritimo Francez, que agiram, creio eu, na boa fé. Remetto tambem incluso por copia a v. s. esse acto, cujo original bem como o do attestado a que acima alludi foram enviados nesta data ao ministro de Estado das Relações Exteriores."

O DOCUMENTO ALTERADO

O documento alterado pelo praticante Rubem do Rego Monteiro é o seguinte:

"Attestado. — POR ME ACHAR SEM COMPETENCIA PARA COMMANDAR ESTE NAVIO FAÇO A DECLARAÇÃO SEGUINTE: Eu, José Viegas do Amorim, capitão de longo curso pela Escola Naval do Rio de Janeiro, e commandante do vapor brasileiro "Ingá", attesto sob palavra, que o senhor Rubem Almendra do Rego Monteiro, primeiro piloto deste navio, foi encarregado da navegação desde o porto de Santos até Gibraltar, desempenhando este cargo com toda a competencia.

Bordo do vapor "Ingá", Marselha, 5 de março de 1915 (ass.) J. Viegas, commandante."

A parte que precede a declaração e que está escripta em typo mais forte, é a alterada pelo praticante Rego Monteiro.

O commandante Viegas do Amorim chamado ao consulado do Brasil em Marselha, declarou que o alludido praticante de piloto alterou o attestado nas primeiras duas linhas.

O sr. Julio Barbosa, vice-consul do Brasil em Nantes, declarou, em documento, que compareceu perante elle um portador do Transit Maritime Militar, consignatario do navio brasileiro "Sabará", fretado á França, o qual autorizava nomear de accordo com o armador no Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Francisco da Silva Barros, no commando do navio, o sr. Rubem do Rego Monteiro, que exercia as funcções de immediato do mesmo navio e, que achando conforme as leis da Republica, lh'a approvou, sendo neste acto nomeado o sr. Rubem do Rego Monteiro o qual disse que acceitava a nomeação.

De posse dos documentos citados, o capitão do Porto vae tomar as providencias necessarias para a punição do praticante Rego Monteiro.

O Batalhão Naval desembarca hoje

O Batalhão Naval, commandado pelo capitão de fragata Nunes de Souza, desembarca hoje, ás 15 horas, para fazer um exercicio de marcha, indo até Botafogo.

Foram adiadas as experiencias radiotelephonicas

Não obstante os engenheiros da Marconi's Wireless Telegraph Co. terem comparecido ao local designado, não foram levadas a effeito as annunciadas experiencias do telephone "sem fio", que ficaram adiadas para outra opportunidade.

Allegaram esses profissionaes ter o apparelho soffrido desarranjo durante a viagem de S. Paulo ao Rio, carecendo de algum tempo para a sua reconstituição.

No local, porém, informaram-nos que, já ha alguns dias, vêm sendo feitas experiencias preliminares, de onde não parece fóra de proposito suppôr-se que a intervenção da Directoria dos Telegraphos tenha tambem concorrido para o citado adiamento.

As duas installações radiotelephonicas, que iriam funccionar entre esta capital e Mangaratiba, são as mesmas que serviram nas experiencias realizadas entre S. Paulo e Pindamonhangaba.

A viagem do rei Alberto ao Brasil

A conferencia, hontem, no Ministerio da Marinha

Como noticiámos, realizou-se hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha, a conferencia do sr. Alves de Farias, director do Lloyd; almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, e capitão de mar e guerra José Maria Penido, subchefe do Estado-Maior da Armada; com o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, sobre a proxima viagem do rei Alberto da Belgica ao Brasil.

Nesta conferencia ficaram assentadas as providencias preliminares sobre a viagem do "Uberaba".

O "Poconé" segue para Hamburgo

A's 14 horas de hoje, deixará a Guanabara o paquete "Poconé", que se destina a Hamburgo, com escala por Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam. O "Poconé" leva para a Europa um grande carregamento de productos nacionaes, embarcados nesta capital e em Santos.

O navio do sr. Santos Maia é a segunda unidade do Lloyd que, após a guerra, segue para a Allemanha.

PELO BRASIL UNIDO

A grande convenção de limites interestaduaes

OS REPRESENTANTES DO CEARÁ E DO PIAUHY

Os Estados do Ceará e do Piauhy, applaudindo a patriotica iniciativa do governo federal, para reunir em uma grande convenção os delegados dos Estados que tenham questões de limites ou fronteiras para dirimil-as, por occasião da grande reunião, em 1.º de junho proximo futuro, nomearam os seus representantes, dando sciencia ao ministro da Justiça, nos telegrammas que abaixo publicamos.

"FORTALEZA — Desejando collaborar quanto em mim couber no nobre e patriotico tentamen do governo federal de dirimir até a commemoração do centenario da nossa independencia todas as questões de limites interestaduaes, venho, respondendo ao despacho de v. ex., datado de 7 de abril, communicar que o Ceará não tem, propriamente, questões de limites com os Estados vizinhos, a não ser com o Rio Grande do Norte que se acha "sub judice", aguardando a ultima e definitiva solução do Supremo Tribunal Federal. Mesmo neste caso, não me opporei ao arbitramento nos moldes que possam ser estatuidos na Conferencia, que se vae reunir, sob a alta presidencia de vossa excellencia.

Por occasião do ultimo Congresso de Geographia, reunido em Bello Horizonte, os delegados do Ceará lavraram accôrdos com os representantes da Parahyba e de Pernambuco, traçando a linha divisoria dos Estados confinantes. Taes accôrdos dependem, agora, da approvação dos poderes competentes, devendo a esta seguir a demarcação para a qual declaro, desde já, aceitar a coadjuvação do governo federal, por intermedio de engenheiros que nomear.

Quanto aos limites com o Piauhy, temos pequenas duvidas que bem podem ser dirimidas na proxima conferencia. Relevo notar que, por occasião do ultimo Congresso, os delegados do Ceará, depois de combinarem com os delegados do Piauhy as bases do accôrdo, redigiram o respectivo termo que foi remettido ao governo do Piauhy e aguarda seu pronunciamento.

Exposta, assim, a situação actual do Ceará, quanto á questão de limites, tenho grande satisfação em declarar que me associo á elevada iniciativa do presidente da Republica, nomeando para representar o Estado do Ceará, na proxima Conferencia, sob a esclarecida direcção de v. ex., o deputado Thomaz de Paula Pessôa Rodrigues, que deverá seguir para essa capital dentro de poucos dias. Respeitosas saudações. — (a) João Thomé."

Do governador do Estado do Piauhy, recebeu o sr. Alfredo Pinto o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 20 — Attendendo ao justo appello de v. ex., referente á nomeação de um representante do Piauhy, ao Congresso convocado por v. ex., para 1.º de junho, afim de resolver de vez as questões de limites interestaduaes, tenho a honra de, manifestando o intenso apoio deste Estado a tão patriotica iniciativa, communicar que indico para representante piauhyense ao mesmo Congresso o deputado João Chrisostomo da Rocha Cabral. Attenciosas saudações. — (a) Euripides Aguiar."

O futuro edificio dos Correios

O inspector de navegação fiscalizará as obras

Conforme noticiámos ha tempos, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, encarregou o engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de Navegação, de organizar o edital de concorrencia para a conclusão das obras do edificio situado á rua Visconde de Inhauma, outr'ora pertencente ao Lloyd Brasileiro.

O inspector de Navegação já se desobrigou dessa tarefa, tendo o sr. Pires do Rio approvado o alludido edital.

Os trabalhos de construcção vão ser executados de accordo com o plano do sr. Frederico Burlamaqui, a quem competirá a fiscalização do contrato a ser lavrado na séde da Inspectoria, á praça Quinze de Novembro.

As plantas e especificações acham-se á disposição dos concorrentes na séde dessa repartição.

O preço maximo das obras não póde exceder de 402:000$000 de accordo com o credito votado pelo Congresso.

A despesa do Ministerio da Viação para o exercicio vindouro

O ministro da Viação remetteu hontem ao seu collega da Fazenda as tabellas explicativas da proposta do orçamento da despesa deste Ministerio para o exercicio de 1921. Conforme resulta do resumo que acompanha as mesmas tabellas, a proposta eleva-se a 284.768:153$503, papel e 14.698:544$462, ouro.

Ha um augmento de despesa de 74.466:294$883, papel, e uma reducção de 3.767:961$903, ouro, comparativamente aos creditos orçamentarios e extra-orçamentarios destinados ao exercicio corrente.

No final de cada uma das verbas é justificada a razão de ser das alterações apontadas.

Dinheiro em nickel para S. Paulo e Minas

A Casa da Moeda remetteu hontem ás Delegacias Fiscaes nos Estados de Minas Geraes e S. Paulo, respectivamente, as quantias de ..... 20:000$ e 30:000$, em moedas de nickel do novo cunho de 20, 50, 200 e 400, réis.

A meningite cerebro-espinhal

Duas passageiras do paquete "Provence"

De bordo do vapor francez "Provence", entrado ante-hontem em nosso porto, foram removidas para o hospital Paula Candido as passageiras Albertina de Medeiros, de 3 annos e Maria Nagar, de 11 annos de edade, por suspeitas de estarem com a meningite cerebro-espinhal.

Nos exames de sangue realizados no laboratorio da Directoria Geral da Saude Publica, pelo sr. Emilio Gomes, ficou confirmado tratar-se effectivamente daquella molestia, sendo positivo o exame.

As enfermas estão recolhidas a isolamento naquelle hospital.

As palestras da Camara

Os casos da presidencia e da "leaderança" — O Governo do Ceará — O substituto do sr. Justiniano de Serpa

E' de habito não realizar a Camara a sua primeira sessão ordinaria, em cada anno, senão dois ou tres dias depois da installação solemne dos trabalhos do Congresso. Nesses dias que antecedem a sessão fazem-se as combinações necessarias á organização da mesa e das commissões permanentes dessa casa do Congresso, tendo logar, no gabinete da presidencia da Camara, a reunião dos "leaders" de suas bancadas.

Hontem, porém, succedeu o contrario. Embora breve, a Camara realizou a sua primeira sessão ordinaria. O que não houve foi numero para a execução da ordem do dia, constante apenas da eleição da mesa.

Em compensação, não se deu nenhum conciliabulo entre "leaders".

Parecia mesmo que os poucos "leaders" que compareceram se alhearam por completo do assumpto sobre o qual todos conversavam, jornalistas e deputados sem responsabilidade de dirigir bancadas, presidencia e "leaderança" da Camara.

Quanto á presidencia, era affirmado que o sr. Astolpho Dutra seria reeleito, embora, mais tarde, renuncie o cargo, allegando motivos de molestia.

Com respeito á "leaderança", se alguns diziam ser muito provavel que S. Paulo não a aceite, outros garantiam que esse Estado já fez chegar ao conhecimento do presidente da Republica a sua aceitação e a communicação de que indicou o sr. Carlos de Campos para as funcções de "leader" da maioria.

Num recanto do recinto, o sr. Justiniano de Serpa recebia, sorridente, muitos cumprimentos pela sua eleição para o cargo de governador do Ceará, caso que já não offerece mais duvidas — segundo os entendidos — depois que o sr. Justiniano de Serpa recebeu o telegramma do sr. Arthur Bernardes, felicitando-o pelo resultado da eleição. Isso, mesmo que a maioria da Assembléa pareça até agora estar com o candidato contrario.

Para a vaga que o sr. Justiniano de Serpa abrirá na representação paraense, o indicado, segundo ouvimos de um prócer do Pará, será o sr. Lyra Castro, que já foi da representação e "leader" da bancada desse Estado.

Esses os principaes assumptos tratados hontem, no recinto da Camara, dado, ha muito, como o unico club onde se reunem os melhores elementos para as boas palestras.

OS NAVIOS EX-ALLEMÃES

A França reconheceu os nossos direitos

Esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, o sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, tendo conferenciado com o sr. presidente da Republica.

Finda a conferencia, foi divulgado aos representantes da imprensa que ali trabalham ter o sr. ministro do Exterior recebido uma nota do governo francez, reconhecendo os direitos do Brasil aos vapores ex-allemães, nos termos do protocollo do presidente Wilson.

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS HOTEIS DO RIO

OS APARTAMENTOS DO YPIRANGA

A portaria do estabelecimento

* * * Condemnava-se outr'ora o Rio, pela falta absoluta de bons hoteis. De facto, o que de mais vistoso possuiamos então, podiamos classificar de 3.ª classe.

Com o advento das grandes remodelações, o Rio passou a ter seus grandes hoteis — casas de grande conforto — necessarios pelo progresso sempre crescente da "urbs".

Levados pela preoccupação de conhecer de perto todas as manifesta-

Um dos apartamentos Ypiranga

ções do progresso collectivo, visitamos o estabelecimento modelar, que tem a suggestiva denominação de Apartamentos Ypiranga e montado á rua Joaquim Silva n. 87.

Justo é o conceito que gosa o estabelecimento referido. Trata-se de uma casa impeccavelmente organizada, para moradia de pessoas de tratamento, modelado nos seus melhores congeneres de além-mar e, entre nós, na altura de fazer face, com vantagem, a todos os seus concorrentes.

Todos os quartos do "Apartamentos Ypiranga" têm a caracterizal-os as commodidades imprescindiveis a casas do tal natureza, possuindo luz profusa, telephone especial, mobiliario, em que o bom gosto se allia á nota artistica, agua corrente em todos. Aos hospedes é apenas servido o café matinal.

Assim, tudo concorre para tornal-o uma mansão idéal. De resto, o edificio por elle occupado, foi construido especialmente para tal fim, dentro dos moldes architectonicos mais perfeitos. Das suas janellas, divisam-se passagens lindissimas, que encantam, que empolgam. O serviço de ventilação nada deixa a desejar, como tudo o mais que concerna á parte hygienica do estabelecimento.

Bem poucos locaes no Rio sobrepujam aquelle em que foi construido o "Apartamentos Ypiranga", razão da sua procura pela "élite".

Pelo alistamento e sorteio militar

Uma circu'ar do sr. Pandiá Calogeras

Em aviso hontem enviado ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o sr. Pandiá Calogeras mandou tornar publico, em Boletim do Exercito, a falta de patriotismo e respeito á lei do que acaba de dar prova cabal, em detrimento da Defesa Nacional, o director technico da Companhia Americana Fabril, communicando em carta de 20 do mez findo, ao chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção, não poder dispensar o alferes Domingos Herculano do Amaral dos serviços da Fabrica Carioca, onde é empregado, sob o fundamento de ser necessario o seu concurso na organização do respectivo almoxarifado.

Em virtude deste facto, o ministro da Guerra tornou sem effeito a nomeação do alferes Herculano, do cargo de escrivão "ad-hoc", em uma das juntas permanentes de alistamento do Districto Federal.

As matriculas na Federação Civica

Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos mantidos pela Federação Civica.

A inscripção far-se-á até 31 do corrente. Os federados serão matriculados gratuitamente nos diversos cursos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 20 horas.

As semanaes da S. N. de Agricultura

Conforme foi annunciado, recomeçaram hontem as sessões semanaes da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que foi presidida pelo sr. Lauro Muller.

Abertos os trabalhos o sr. Lauro Muller declarou que aquella reunião marcava apenas o inicio dos trabalhos, não havendo por isso oradores inscriptos nem acta a approvar.

Diante disso solicitou o sr. Hannibal Porto que se procedesse á leitura do expediente, o que foi feito.

O sr. Antonino Ferrari formulou a seguinte proposta:

"Requeiro que a Sociedade Nacional de Agricultura tomando na devida consideração a representação dirigida pela Sociedade Agro-Pecuaria de Matto Grosso ao sr. bispo d. Aquino Corrêa, presidente do Estado, consigne em acta um voto de applausos ao justo appello pedindo que não sejam excessivos nem vexatorios os tributos que incidem sobre a producção".

O presidente acolhendo a indicação do sr. Antonino Ferrari, fez sentir que a materia carecia de estudo, que seria affecto a uma commissão especial e que deveria ser offerecido o material necessario para o exame do assumpto. Entretanto, era uma questão que despertava interesse, e por isso mesmo s. ex., no intuito de esclarecel-a, fez sobre ella rapidas, mas interessantes considerações.

Manifestaram-se ainda sobre a materia os srs. Antonino Ferrari, Lyra Castro, Carlos Lyra, Hannibal Porto e Victor Leivas, que externaram sua opinião a respeito.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para a proxima terça-feira, ás 15 horas.

Os grandes estabelecimentos commerciaes

A inauguração do "Royal Store"

Foi inaugurado hontem, ás 16 horas, o grande estabelecimento Royal Store, da firma Silva, Caldeira & C.

Montado com apurado gosto, o Royal Store, á rua do Ouvidor ns. 187 e 189, abriu ao publico as suas variadas secções, todas ellas demonstrando o espirito progressista dos seus proprietarios.

A secção que maior interesse desperta é a dos mobiliarios. Acham-se em exposição os mais ricos e artisticos mobiliarios, que attestam o desenvolvimento da nossa industria. Ao lado da de moveis, funcciona a de confecções e modas, tambem bem installada.

Nos dois andares, estão dispostas outras secções.

Assim, no genero, o Royal Store, é um dos modelares estabelecimentos que o novo Rio apresenta.

Aos seus innumeros convidados, os srs. Silva, Caldeira & C., offereceram uma fina mesa de doces.

Ao *champagne*, foram trocados *toats*, sendo os proprietarios do grande estabelecimento cumprimentados pelo bom gosto que imprimiram a todas as suas installações.

Está restabelecido o cabo da Amazon Telegraph

Ao sr. director geral dos Telegraphos communicou o chefe do districto do Pará, que se acha restabelecido, desde o dia 29 de abril, o cabo da Amazon Telegraph, entre Pará e Antonio Lemos e interrompida, novamente, a secção entre Santarem e Alenquer.

FOI INTERDICTO PELA SAUDE DO PORTO

O "Darro" chegou de Liverpool

Vindo de Liverpool, com escalas em Leixões, Lisboa e S. Salvador, o "Darro" foi uma das primeiras entradas hontem verificadas na Guanabara.

O transatlantico inglez conduziu para o Rio 45 passageiros em 1ª classe, 9 em 2ª e 543 em 3ª. Em transito transporta 310.

O sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, encontrou a bordo do "Darro", sete enfermos com variocella, razão por que resolveu interdictal-o, permittindo apenas o desembarque dos viajantes de 1ª e 2ª classes, vindos para a nossa capital. Os de 3ª foram removidos para a Ilha das Flores, onde ficaram em observação.

O "Darro" ficou fundeado no ancoradouro do isolamento, ao largo da ilha das Enxadas.

AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS NA BAHIA

O Serviço de Saude junto á tropa

Uma palestra com o tenente coronel Ivo Soares

Com a chegada de diversas unidades do nosso Exercito, que fizeram parte da grande expedição militar ao Estado da Bahia, tivemos occasião de entrevistar o tenente-coronel medico Ivo Soares, que chefiou os serviços de Saude da expedição.

Referindo-se á sua viagem de regresso a esta capital, disse-nos o referido medico:

— A viagem do "Uberaba", conforme já narraram os jornaes, correu entre mil e uma peripecias, tendo o navio, por um triz, deixado de sossobrar. O magnifico ex-allemão veiu sem carga, abandonado, portanto, o seu equilibrio ás oscillações do inconveniente processo do lastro liquido, por meio de tanques cheios d'agua, systema, ao que parece, hoje, condemnado pelos modernos processos de navegação. Emfim, ao cabo de differentes perigos, ancorou o paquete no centro da nossa Guanabara, por estar adernado e, portanto, impossibilitado mesmo de atracar aos armazens do Cáes do Porto.

O tenente-coronel Ivo Soares, que chefiou o Serviço de Saude da expedição militar á Bahia

— Então, coronel, houve efficiencia no serviço sanitario das forças expedicionarias á Bahia?

— Posso assegurar que a mais completa possivel. Basta attentar para a percentagem quasi inexistente de doentes, não havendo a registrar casos de fallecimento, excepto um, verificado numa praça, que para ali seguira com o organismo já combalido, aliás, por molestia que podia facilmente escapar á vigilancia da inspecção, a que, previamente, se devera a victima ter submettido. Foi um caso inevitavel de uremia. O empenho do serviço em prevenir a tropa contra as enfermidades dominantes naquella região logrou, de facto, o mais completo exito. A organização da defesa sanitaria durante as operações militares de marchas, acampamentos e acantonamentos correu, tambem, com successo.

Apezar da complexidade dos serviços, foram organizadas enfermarias de guerra, improvisados hospitaes de evacuação e tomadas todas as medidas complementares ao bom desempenho da missão. Os elementos disponiveis em nosso meio foram postos á minha disposição e isso explica os bons resultados obtidos. Se, lacunas, por acaso, houve, foram suppridas pelos esforços e competencia dos meus auxiliares, que estiveram, como era de prever, á altura da incumbencia que lhes fôra commettida.

E' natural que a organização sanitaria do Exercito careça de modificações. Dentre estas, avulta a da creação do corpo de padioleiros, deficiencia que procuro evidenciar no meu relatorio, e que está sendo objecto de acurado estudo da parte de meu illustre chefe, o general Antonio Ferreira do Amaral, que proximamente apresentará ao governo um trabalho completo sobre o assumpto.

— E quanto ao estado sanitario da tropa, foi bom?

— O melhor possivel. Imagine o senhor, que em uma zona eminentemente paludosa, sobrecarregada de intensa epidemia de variola, apenas houve a notificar um caso de varicella e dois de paludismo, resultado que admira e que só se registrou em virtude da vaccinação e quininização systematicas.

— O material sanitario de campanha distribuido, satisfez aos fins a que se destinára?

— Os meios de transporte de que dispunha o serviço sanitario, o excellente material existente na Bahia juntamente com o que daqui tinha sido remettido, preencheram perfeitamente as necessidades do serviço.

— Quaes as doenças mais notadas entre as forças expedicionarias?

— Predominaram as de natureza venerea, que constituem o maior flagello da tropa, mesmo na caserna. E' uma velha calamidade, a que se póde e deve pôr um termo, á semelhança do que se faz no exercito norte-americano, onde a prophylaxia daquellas molestias obedece a um plano modelar de extincção.

— Para terminar, coronel, que nos póde dizer a respeito do "stock" de drogas e medicamentos?

— Nada faltou. Tudo de que precizassemos, tinhamos em abundancia.

Eis ahi as informações que lhe posso fornecer, cumprindo-me reservar para o meu relatorio as minudencias do que occorreu na commissão que tive a honra de chefiar. E' preciso accentuar que o successo da minha incumbencia devo-o, em grande parte, ao notavel concurso emprestado pelo illustre chefe do Corpo de Saude do Exercito, na organização geral dos serviços sob a sua alta direcção, e á maneira patriotica e elevada com que nos soube prestigiar e orientar o digno general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar.

*

O general Alberto Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar, em face dos resultados obtidos pelas forças em operações no Estado da Bahia, durante a intervenção federal, assim se exprimiu no boletim n. 99, de abril findo:

"Ao serviço de saude, chefiado pelo tenente-coronel dr. Sebastião Ivo Soares, coube a tarefa de premunir a tropa contra as enfermidades dominantes nas zonas onde ella operava. O paludismo e a variola eram os principaes inimigos nas localidades ribeirinhas do Paraguassú'. A' proficiencia do tenente-coronel Ivo Soares e seus distinctos auxiliares devem-se os extraordinarios resultados conseguidos, com a apresentação de um unico caso de variola, e esse mesmo benigno, e dois apenas de paludismo em uma massa de cerca de dois mil homens, que se moviam entre centenas de variolosos, ainda mal curados, e ao longo de um rio onde imperava o paludismo como soberano incontestado e temido. Agradecendo esses valiosissimos serviços, louvo o tenente-coronel Ivo Soares pela incontestavel competencia de que deu exuberantes provas, como profissional intelligente e activo, de prompta iniciativa e cujo inestimavel concurso ficou patente, não só pelo regular e methodico desenvolvimento que soube imprimir ao serviço a seu cargo, como pelos magnificos resultado alcançados pela sua providencia e dedicação."

ALMIRANTE ESTEVÃO ADELINO MARTINS

O seu enterro no cemiterio de S. João Baptista

O caixão mortuario sendo collocado no coche funebre

O almirante Adelino Martins nasceu de uma familia modesta, que jámais pensou em vêl-o occupar a posição que veiu a occupar, tanto assim que se oppoz á sua matricula na Escola Naval, mas o almirante Adelino Martins, naquella época uma criança, teimou em ir para a Marinha, dizendo aos seus progenitores que seria não só um aspirante como tambem acabaria por ser um almirante!

De facto, foi e dos mais illustres, fazendo sempre honra á sua classe pelo seu grande preparo scientifico e pelo seu grande conhecimento do "metier", do verdadeiro official de Marinha, profissão que abraçou cheio de enthusiasmo e pela qual sempre trabalhou com amor e dedicação, jámais excedida e morrendo sem della se ter esquecido, porque nella falou até os seus ultimos momentos.

O almirante Adelino Martins occupou na Marinha os cargos mais arduos e os de maior responsabilidade, desempenhando-se de todos com a mais brilhante proficiencia e dando aos mesmos o brilho das suas qualidades de official de alto destaque e de um diplomata consummado.

O morto deixa na sua classe um vacuo que será difficil preencher e morre occupando o mais alto posto que um militar póde ambicionar — ministro do Supremo Tribunal Militar, logo depois de ter chegado a ser o n. 1 do quadro dos almirantes da nossa Marinha de Guerra.

Deixa diversos trabalhos escriptos por elle, destacando-se a sua ultima producção, referente á "Organização da Marinha Mercantil e da Pesca no Brasil".

Em 1882 fez parte da commissão chefiada pelo almirante Saldanha da Gama, que foi á ilha do Quarter Master, afim de observar a passagem de "Venus" pelo disco solar.

Quando 1º tenente, nesse mesmo anno, embarcado a bordo da canhoneira "Parnahyba", foi designado para representar o Brasil na Exposição Internacional em Buenos Aires.

O ENTERRAMENTO

A's 16 1|2 horas, o caixão foi retirado da eça, segurando as suas alças os srs.: Raul Soares, ministro da Marinha; commandante José Maria Neiva, representando o presidente da Republica; almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada; almirante Mourão dos Santos, director da Escola Naval de Guerra; almirante Silvinato de Moura e o marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar e collocado em carro mortuario de 1ª classe, sendo coberto com o pavilhão nacional.

O caixão foi escoltado por um esquadrão de cavallaria do Exercito, commandado por um capitão.

A concorrencia de pessoas foi extraordinaria, tendo-se formado um enorme prestito.

No cemiterio de S. João Baptista, na occasião em que baixava o corpo á sepultura, uma bateria da 1ª brigada de artilharia deu as salvas regulamentares.

AS HOMENAGENS DA MARINHA

Apesar da familia haver dispensado as honras funebres da Marinha, o almirante chefe do estado maior da Armada determinou que fossem prestadas parte das continencias, fazendo hastear em funeral a bandeira nacional em todos os navios da esquadra e requisitou do Exercito uma bateria de artilharia para salvar no cemiterio.

A ORDEM DO DIA

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, baixou hontem a ordem do dia seguinte:

"Com pesar, communico á Armada o fallecimento, occorrido hontem em sua residencia, nesta capital, do almirante Estevão Adelino Martins, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Com a morte do almirante Adelino, desapparece um dos esforçados trabalhadores da nossa Marinha de Guerra, na qual, antes de ser nomeado para o alto posto de ministro, deixou como ultima impressão da sua passagem pela vida activa, a orientação intelligente e a feição que, na qualidade de seu chefe, imprimiu a este estado maior".

Sobre o tumulo do almirante Adelino Martins foram collocadas muitas corôas e palmas.

A familia tem recebido numerosos telegrammas de pesames.

O ANNO LECTIVO DA ESCOLA NAVAL

A reedição das queixas e reclamações

A enseada de Tapera, onde se acha localizada a Escola Naval

Recomeçaram, hontem, as aulas na Tapera e, com ellas, as reedições, já tão sobejamente conhecidas, das queixas e reclamações, dos accidentes e atrazos de viagens, das faltas voluntarias ou forçadas dos docentes, das aulas somnolentas, das interminas discussões em torno da volta da Escola Naval para o Rio, sua primeira e unica sede, antes de 1914. E esse estado de coisas subsistirá enquanto não fôr o mal cortado pela raiz. Alheios completamente a ambas as correntes de interesses antagonicos que se defrontam nessa questão e mantendo-nos, como sempre, no sereno dominio das idéas e dos principios, compelle-nos a analysal-a o só intuito de trabalhar em prol da Marinha, cuja efficiencia, afinal, não póde deixar de resentir-se da profunda anomalia que vem solapando os alicerces sobre que assenta a formação de seus futuros officiaes. Dizem-nos que a crise ficará resolvida com a melhoria das conducções, permittindo maior rapidez como o necessario conforto nas travessias maritimas entre Itacurussá e Angra dos Reis, viagens essas, cujas condições actuaes não nos parecem compativeis com o decoro da alta administração e da Congregação da Escola. Suppõem outros que o remedio decisivo consistiria em facultar a todo o corpo docente residencia nas proximidades do estabelecimento, como já o desfructam o corpo administrativo e alguns instructores.

Taes são as soluções alvitradas pelos partidarios da permanencia da Escola na Tapera. Longe de nós a condemnação de uma medida indispensavel, qual a substituição immediata dos actuaes meios de conducção; desde que a situação, de facto, assim o exige, os lentes têm que se transportar a Angra, afim de exercerem as suas funcções, e o mais elementar bom senso aconselha não lhes sejam negadas as justas prerogativas inherentes á dignidade dos seus cargos. A promiscuidade sempre verificada nessas viagens, a mais completa ausencia do mais rudimentar conforto, que as caracterisam, não são medidas adiaveis e nem mesmo na hypothese de breve retorno da escola para o Rio poderiam ser dispensadas sem grave offensa ao prestigio dos lentes, que ali passam horas á fio, tresnoitados e contrariados, consolando-se com a doce esperança do regresso á Chanaan da Ilha das Enxadas...

Reduza-se, embora, de metade a duração do trajecto maritimo: a não ser em se creando um trem especial, o intervallo de tempo para chegar a Itacurussá não comporta encurtamento; é uma questão constante do problema e tão influente quanto a marcha do rebocador escolhido, a qual tambem não póde subir alem de um certo limite... Seja essa marcha, entretanto, dupla daquella, com que ronceiramente por ali se arrastam hoje os famosos rebocadores da escola.

Será um consideravel melhoramento, mas a viagem em vez de sete ou oito horas, na média, será de cinco ou seis.

Nenhum professor, tendo madrugado e feito semelhante travessia, mal alimentado ou em jejum, será capaz de dar uma aula á altura do que poderia fazel-o em diversa condição, isto é, sem a fadiga physica e a depressão mental consequentes ao sacrificio a que é obrigado. E não falemos dos que enjôam! Verdade é que, sendo officiaes de marinha quasi todos os actuaes lentes, admitte-se sejam elles perfeitos lobos do mar, indifferentes ás duras contigencias de bordo. Mas o regulamento de 7 de abril ultimo — nesse ponto mais liberal que o de qualquer outra escola superior —, abriu aos extranhos á profissão do mar accesso á Congregação, de maneira que é perfeitamente licito imaginar-se um lente chegando á escola para dar sua aula, ainda combalido pelo terrivel "mal de mer"... Positivamente, a receita é aleatoria. Não sana os inconvenientes, apenas os attenúa em parte; o ensino continuaria prejudicado. Prejudicado em virtude da inevitavel diminuição das energias physicas e intellectuaes dos lentes, e tambem em consequencia da animadversão destes: ora, não póde haver quem possa bem produzir, fatigado e contrariado. Obrigar os lentes á residencia em Angra? Não é possivel. Caso mesmo se abalançasse o governo á dispendiosa construcção de moradias condignas para todos os onze cathedraticos e vinte e seis instructores, a maioria destes e a totalidade, talvez, daquelles continuariam a preferir o actual systema de viagens, que lhes assegura, apezar dos pezares, algumas horas na semana, para cuidarem dos seus legitimos interesses particulares. A unica organização capaz de produzir bom rendimento do funccionario publico é a baseada na equitativa compensação dos interesses do Estado e do individuo. Uma vez rompendo-se esse equilibrio contra elle, a natural reacção do serventuario, franca ou subterranea é forçosamente nociva aos intuitos do governo.

Não se poderia, pois, esperar resultados favoraveis de quaesquer medidas, directa ou indirectamente tendentes a compellir os professores á morada em um local, cujo ambiente, por demais acanhado, não reuniria as necessarias condições para abrigar a sociedade adventicia daquelles serventuarios e suas familias. Mesmo que elles não houvessem anteriormente assumido compromissos tão respeitaveis quanto os que os apegam á Escola Naval, bastaria a eventualidade de sentirem suas familias indirectamente obrigadas a compartirem do seu degredo, para afastar a acceitação de tal hypothese.

Realmente, fôra necessario uma pleiade de abnegados, para ter-se em Angra tão dilatado nucleo de professores de verdade, limitando sua actividade ás tres aulas por semana e suas aspirações a uma monastica mesmice de roça... E por quanto sairiam essas hypotheticas construcções, encarecidas e difficultadas pela distancia? Já tem sido varia vez repetida esta pergunta, como a consequente suggestão de applicar-se a verba correspondente na edificação de uma verdadeira escola modelar, com todos os requisitos que caracterizam as modernas construcções desse genero e "no local adequado".

Posto nos termos acima o problema da permanencia da Escola Naval em Angra, não ha fugir á conclusão, que sua unica solução real é negativa. Estamos convictos que assim tambem pensará o director do importante instituto de ensino. E seria de todo desejavel que o ministro da Marinha emprehendesse uma dessas excursões á Angra, mesmo sem a sensação das furiosas rajadas de um S. W. em um dos rebocadores em serviço. Não temos duvida que o titular da pasta, tomando pessoalmente conhecimento das vicissitudes de taes travessias, á sua reconhecida argucia seria facillimo encontrar o verdadeiro especifico para sanar radicalmente tantos males, oriundos de uma causa unica e evidente.

Um accidente em Turyassú

Tombam dois vagões

Por volta das 15 horas de hontem a administração da E. de F. Central do Brasil recebeu um despacho telegraphico do agente da estação de Turyassú', dando conta de um accidente, de pequenas consequencias, ali verificado. Dois vagões, ns. 126 e 196, da serie OT, talvez por imperfeição dos freios, quando recebiam carga no desvio morto, na rampa de uma pedreira, subitamente deslocaram-se, correndo vertiginosamente pela linha abaixo, indo tombar em frente á estação, no entroncamento da linha 2.

Não houve desastre pessoal, sendo os soccorros, para desimpedimento da linha, promptamente enviados pela via Permanente.

O "Benjamin Constant" chegou á Tapera

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, chegou, hontem, á tarde, á enseada Baptista das Neves, onde desembarcaram os aspirantes de Marinha, que fizeram a viagem de instrucção.

O Aero Club Brasileiro

A delegação do addido italiano

O Aero Club Brasileiro acaba de receber communicação official do seu congenere de Italia, nomeando o major Benigni addido á embaixada da Italia, para o representar junto ao nosso Aero Club afim de estreitar, cada vez mais, os laços desportivos que unem as duas nações amigas.

Sabemos que pela directoria do nosso primeiro club de aviação, festiva recepção está sendo preparada ao enviado do Aero Club de Italia.

Movimento operario

Está convocada para amanhã, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria no Centro Auxiliador dos Artistas Sapateiros, para a leitura do relatorio da junta governativa.

CHRONICA DA CIDADE

DIABRURAS DE UM BOI

Em fuga precipitada, feriu diversas pessoas e foi morto por fim

O boi prostrado na rua Uruguayana, após ter ferido cinco pessoas

O boi, um lindo animal de côr preta, manchado por largas placas brancas, ao saír de um vagão da Central do Brasil e ser conduzido para o cáes do Porto, em frente á Maritima, illudindo a vigilancia dos homens que o guardavam, após uma violenta marrada, que derrubou um dos guardas, investiu em vertiginosa velocidade, pela avenida Rodrigues Alves em fóra, só indo parar, offegante, em plena avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhaú'ma, onde derrubou mais um homem.

Populares, formando uma grande massa, seguiram-no de perto, tentando segural-o. Tentativa inutil, esforço vão.

De cada uma arremettida da onda popular contra o animal, este com uma certeira marrada, derrubava um homem, contundindo-o, ferindo-o mais ou menos gravemente.

Assim, era uma verdadeira caçada, a perseguição ao boi fugido, que sempre seguido dos populares foi parar na rua Uruguayana.

Ali estacionando cansado, resfolegando, investindo, recuando, fazendo negaças aos populares infrenes que gritavam, corriam, fazendo ameaças.

Subitamente o boi, após um mugido agudo e prolongado investiu contra dois cavallarianos, da Brigada Policial, que haviam occorrido ao local, tentando marrar um dos montados.

Foi, porém, repellido. O cabo fazendo uso de sua arma detonou-a contra o animal, que recuou ferido, em direcção á casa de n. 144, onde funcciona uma loja de ferragens da firma Ferreira Seixas & Comp.

Mesmo ferido, o boi no seu recuo colheu com valente marrada o popular Carlos Laranjeiras, açougueiro, portuguez e residente á rua Uruguayana n. 75, e o menor Arlindo Gavino, de 15 annos de edade e morador á praça General Ozorio n. 6.

Ao chegar o boi á porta da casa, de n. 144, Laranjeiras, que nella havia entrado, saiu armado de uma picareta e com ella desferiu violenta pancada entre os chifres do animal, prostrando-o.

Pouco depois o animal levantando-se enraivecido avançou contra a onda popular, colhendo um homem de 30 annos de edade presumiveis, de côr branca.

Isto feito voltou novamente em direcção á casa onde foi cair gravemente ferido pelos innumeros projectis contra elle detonados.

Ahi, amarrado, foram encontral-os os bombeiros que ao local compareceram com um guindaste.

Amarrado foi o boi levado até a esquina da rua General Camara, onde cair exhausto, para não mais se levantar.

Mais tarde foi, já morto, conduzido para a Limpeza Publica, de onde seguirá para a Sapucaia.

Em sua louca carreira o touro além das pessoas acima mencionadas feriu mais os seguintes: José Martins de Miranda, portuguez, casado, motorista, com 37 annos de edade e morador á rua Menna Barreto n. 163, ferido na Avenida Rio Branco, esquina da rua de S. Pedro; João José Marques, brasileiro, viuvo, trabalhador, com 53 annos de edade, residente á rua Portella n. 232, ferido na rua Visconde de Inhau'ma, esquina da Avenida Rio Branco; e Antonio José Gomes, casado, portuguez, trabalhador, com 48 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 139, ferido na rua Visconde de Inhau'ma.

Todos os ferimentos são de natureza leve, só inspirando cuidado o da rua Uruguayana, que sem fala foi removido para a Santa Casa.

CACETADAS

Manoel Guanabara, brasileiro, casado, lavrador, com 25 annos de edade, e morador á rua Assis Carneiro n. 244, foi aggredido á cacete, por um individuo que se evadiu recebendo ferimentos contusos no ante-braço e braço esquerdos.

Medicado na Assistencia, Guanabara retirou-se.

A policia do 20.º districto ignora o facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Pedro Francisco Marques, solteiro, com 20 annos de edade e residente á rua Martins Lage n. 103, que foi colhido por uma machina, nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, fracturando um dedo da mão esquerda e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Joaquim Martins Amelio, solteiro, com 35 annos de edade e residente á rua do Chichorro n. 34, que foi apanhado pelas rodas de uma carroça que conduzia, naquella rua, ferindo-se no pé direito; e José Pereira, casado, com 46 annos de edade e residente na Penha, que foi apanhado por um engate de trem, na estação de Triagem, ferindo-se na mão direita.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um auto de encontro a uma bicycletta

O automovel de n. 1.725, conduzido pelo motorista Annibal dos Anjos Ferreira, quando passava pela praça Tiradentes, esbarrou-se com uma bicycletta, que era conduzida por João Camara, que conseguiu escapar illeso.

A bicycletta ficou bastante avariada.

Do desastre tiveram conhecimento as autoridades do 4.º districto, que o registraram.

Morta por um auto

Na rua de S. Francisco Xavier, o auto n. 676 atropellou, ferindo mortalmente a nacional Petronilha Maria da Conceição, viuva, domestica, e moradora á rua Visconde de Nictheroy.

Ao ser conduzida para o posto da Assistencia, a infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia.

A policia do 18º districto abriu inquerito sobre o caso.

Um menor atropelado

O menor Alencar, de 13 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua Sant'Anna, n. 166, ao atravessar a rua Frei Caneca, esquina de Sant'Anna, foi atropelado pelo auto n. 2.522, do que resultou receber ferida contusa e hematomas na região occipital e parietal esquerda, feridas contusas no joelho esquerdo e escoriações na coxa esquerda e fractura da base do craneo.

O motorista, Manoel Rocha Ferreira, conductor do vehiculo foi preso e autuado no cartorio da delegacia do 14º districto.

O menor, depois de pensado no posto central de Assistencia, foi removido para a Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado de saude.

Na Santa Casa

Um enfermo suicidou-se atirando-se de uma sacada ao pateo

Ha muito que Manoel dos Santos Sá, vinha soffrendo de pertinaz enfermidade do peito, que o retinha no leito. Mais tarde, ao consultar-se a um medico amigo, soube por este, estar soffrendo de um apendicite.

Internado na 16ª enfermaria da Santa Casa, ali foi operado, continuando em tratamento.

As melhoras da segunda enfermidade accentuavam-se com grande rapidez. Entretanto a tysica, a terrivel enfermidade que tanto o incommodava proseguia na sua marcha devastadora.

O desventurado soffria horrivelmente e, para terminar com aquillo que elle chamava o seu martyrio, resolveu abreviar os dias de vida, suicidando-se.

Hontem, na enfermaria em que se encontrava, aproveitando-se de um momento de distracção dos enfermeiros, Manoel Santos, dirigiu-se para uma das saccadas que deitam para um pateo interno e atirou-se em baixo.

A morte do infeliz foi quasi instantanea.

Os outros enfermeiros deram o alarma, comparecendo o pessoal da Santa Casa, que providenciou, participando o occorrido ás autoridades do 5º districto, que fizeram remover o cadaver para o Necroterio da Policia, afim de ser examinado.

Manoel dos Santos Sá era casado, trabalhador e de nacionalidade portugueza, contava 40 annos de edade e residia na rua Aristides Lobo n. 123.

O sr. Sebastião Costa, procedendo á necropsia, attestou como causa determinante da morte: "pleuro pneumonia", depois do que foi o corpo dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Traquinada de má consequencia

Em sua residencia no morro de S. Carlos s|n. a menor Hilda, de 3 annos de edade, filha de João Medeiros, ao aproximar-se de uma mesa, onde fervia uma lata com agua, virou a vasilha sobre ella, queimando-a bastante, no thorax, braços, antebraço, coxa, perna e mão esquerda.

Pensada pela Assistencia, foi recolhida á residencia de seus paes.

Mordida por um cão

Sebastiana da Conceição, brasileira, com 19 annos de edade, domestica e moradora á rua Teixeira Pinto n. 146, no Encantado, foi mordida por um cão, indo medicar-se na Assistencia.

Uma senhora maltratada por um delegado

Esteve em nossa redacção a viuva Margarida Gonçalves, estabelecida com chapelaria e armarinho á rua Marechal Floriano n. 214, que nos disse o seguinte:

— Necessitando uma sua filha casada, de um quarto para residir com o seu marido, que está sériamente doente, leu em annuncio dos jornaes que estava vasio um existente á rua dos Invalidos n. 178, sobrado. Para lá enviou um empregado que achando bom o commodo, transmittiu a sua impressão á patroa, que desembolsou os 90$ exigidos para o aluguel, recebendo recibo que foi passado pela alugataria Elisa Vila. Afim de occupar o aposento alugado foi ter á casa indicada a sua filha, que notou não serem os demais moradores do sobrado portadores do decôro que carecia e isto fel-a desistir do aluguel do aposento.

Sciente da justificada resolução da filha, procurou a viuva a alugataria para rehaver o dinheiro e esta recusou-se a attendel-a, pelo que, pensando ter a policia autoridade para intervir em taes assumptos, foi ter á delegacia do 12º districto, onde o commissario de dia a recebeu bem e fez comparecer á sua presença a moradora do sobrado em questão. Ao chegar ao districto, a accusada ao invés de se entender com o commissario foi directamente ao gabinete do delegado que, dirigindo-se á sala dos commissarios, sem a menor explicação, maltratou a negociante, prestigiando a alugataria, que parecia ser da intimidade da autoridade. Humilhada pelo delegado Sá Osorio e pela intimada, a viuva Margarida Gonçalves, que é mãe de dois officiaes do Exercito e da Marinha, foi á Central de Policia, onde o sr. Raul de Magalhães, declarando-se incompetente para intervir, convidou-a a procurar hoje o chefe de policia, o que a commerciante ficou de fazer.

UM DESASTRE QUE NÃO CAUSOU SORPRESA

A "Narceja" destruiu o "Feliz viagem" e matou um passageiro

A "maluca" causou terror nas rodas maritimas

O desastre hontem occorrido, ha muito era esperado e não causou por isso surpresa, nas rodas maritimas.

A excessiva velocidade com que a lancha-automovel "Narceja", navegava em nossa bahia, causava calafrios aos tripulantes dos botes e das outras pequenas embarcações da Guanabara.

Elpidio Freitas, que pereceu

Quando ao longe a "maluca", como a "Narceja" foi alcunhada, era divisada, botes, canôas e pequenas lanchas a gazolina esforçavam-se por se afastar rapidamente da direcção em que navegava a possante embarcação. E quando a "maluca" passava em um relampago, com os seus dois motores de sessenta cavallos, deixando atrás de si as aguas mais revoltas do que se fossem agitadas pela helice de algum navio, o allivio era geral. E todos os dias os sustos se repetiam.

A "maluca", que pertence á firma Lage & Irmãos e anda cerca de 40 milhas á hora, não cessava de trazer o porto em polvorosa, nos seus rasgos desnecessarios de velocidade.

COMO SE DEU O DESASTRE

O bote "Feliz viagem", tripulado pelo catraeiro Eduardo Luiz Duarte, vinha hontem em direcção ao armazem VI, do Cáes do Porto, conduzindo o radio-telegraphista do "Guruspy", José Guimarães e 3º radio-telegraphista do "Poconé", Elpidio Freitas, ambos brasileiros e de 24 annos de edade.

Os dois sobreviventes Eduardo Luiz Duarte e José Guimarães

Trouxera-os o "Feliz viagem", respectivamente, de bordo de cada um desses navios. O catraeiro, de nacionalidade portugueza e já adiantado em annos, remava, em esforços duplicados para chegar em pouco á terra proxima, quando a 300 metros do cáes viu, com os seus dois passageiros a "Narceja", velozmente navegar em direcção ao bote. Todos os tres, ante a imminencia do perigo, puzeram-se a gritar no intuito de chamar a attenção do dirigente da lancha automovel. Os esforços foram em vão, porque, em menos de dois minutos o desastre se verificava. A "Narceja" apanhava, violentamente o "Feliz viagem", destruindo-o e atirando os tres homens que o bote conduzia, ao mar.

Eram, então, 10 horas da manhã.

A "Narceja" nada soffreu, tal é a sua construcção solida.

Vendo o ... desastre, o motorista da veloz embarcação, parou immediatamente, socorrendo os naufragos que se debatiam nas aguas. Ao mesmo tempo, do "Vigilante", da Alfandega, chegava, em soccorro uma pequena lancha a gazolina, chefiada pelo 2º official aduaneiro Horacidio França. Por ella foi retirado do mar Elpidio Freitas, já cadaver, com o braço partido e apresentando varias contusões. O infeliz morrera instantaneamente.

O motorista da "Narceja", Napoleão SpzzamiglI

Os outros dois naufragos, a esse tempo já haviam sido salvos.

Pelo official aduaneiro foi o desastrado dirigente da "Narceja", Napoleão Spzamiglio, de nacionalidade italiana, preso em flagrante.

Por se ter tornado inconveniente, na Policia Maritima, em defesa do "chauffeur" culpado, foi tambem detido o empregado da Costeira, Antonio Gonçalves Ribeiro.

A' presença do inspector Julio Bailly, da Policia Maritima, foram sobreviventes e presos, levados pelo representante da Alfandega. Depois de prestaram declarações, foram enviados á 3ª delegacia auxiliar, onde o inquerito será concluido.

Um dos sobreviventes o radio-telegraphista José Guimarães, declarou ao sr. Julio Bailly ter perdido na occasião do desastre uma maleta com uma camisa e 400$ em dinheiro. O catraeiro Eduardo Luiz Duarte, adeantou ter ficado sem meios de vida com a destruição do bote, que era de sua propriedade.

O motorista culpado affirma não ter visto o bote á sua frente, não tendo por isso tido opportunidade de evitar a triste occorrencia.

O cadaver de Elpidio Freitas foi removido para o Necroterio, onde foi autopsiado.

A "maluca", que possue motor proprio para aeroplano, pela sua construcção especial, em fórma de um grande caixão, quando em andamento, tem a sua prôa elevada á grande altura, para vencer as vagas. Assim, quem a dirige, quasi nada vê á sua frente e guia-se mais pelo tacto.

Ouvimos de numerosos maritimos que futuros desastres serão verificados, se não fôr regulamentada a velocidade da "Narceja".

A VICTIMA

A victima da "Narceja" era natural da Bahia, onde reside a sua familia. Dedicado á sua arte, ensinava radio-telegraphia a um grupo de rapazes. Estes pensam em effectuar o seu enterro, caso o Lloyd Brasileiro, a que pertence o "Poconé", onde Elpidio Freitas servia, não tome a seu cargo os funeraes.

O Gremio dos Radio-telegraphistas pede-nos para convidar os seus associados e collegas em geral, afim de acompanhar o enterro da infeliz victima da "Narceja", que se realiza, hoje, ás 11,30 da manhã, saindo o feretro do Necroterio da Policia, para o que haverá no local conducção para todos.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Calixto Francisco da Silva, solteiro, com 25 annos de edade e residente em Paciencia, que caiu de um trem, naquella estação, recebendo fractura exposta e comminutiva na taboa da fronte e na arcada da orbita esquerda e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Agostinho Teixeira, com 15 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 157, que, tendo caido de um bonde, no largo de S. Francisco, feriu a orelha direita; Alayde, com 9 annos de edade, filha de Octavio Figueiredo, residente á rua Rocha n. 20, que, caindo, na sua residencia, fracturou os ossos do ante-braço direito; Francisco Coutinho, casado, com 43 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaúna n. 453, que, caindo de uma carroça, na rua Gama, feriu os dois ante-braços; e Edmundo Pereira da Cunha, solteiro, com 29 annos de edade e residente á rua do Cattete n. 219, que caiu de um bonde, ferindo-se na cabeça.

Victimas de trem

Um menor despedaçado

Quando procurava atravessar a linha ferrea, na estação do Engenho de Dentro, foi apanhado pelo trem S. U. 87, o menor Abel Teixeira de Carvalho, brasileiro, com 13 annos de edade, e empregado de José Torres Matheus, á rua Clarimundo de Mello n. 119.

A criança ficou completamente esphacelada, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 20.º districto.

Apanhada por um trem

Maria da Costa Abreu, portugueza, casada, com 30 annos de edade, e moradora á rua João Vicente numero 109, ao atravessar o leito da estrada de ferro, em D. Clara, foi apanhada pelo limpa-trilhos de uma machina, de um trem de suburbios, recebendo contusões pelo corpo.

Medicada na Assistencia, Maria recolheu-se á sua residencia.

A policia do 23.º districto registrou o facto.

Combatendo o jogo

No cartorio da 2.ª delegacia auxiliar foram autuados: Paulo Campos Braz e José Leite Barbosa, que foram presos na casa de n. 53, da rua João Ricardo, pelo delegado do 14.º districto.

Em poder dos contraventores foram apprehendidas 12 listas e 9$800 em dinheiro.

Menores desapparecidos

Julio Morgado, morador á rua do Senado n. 222, communicou á policia do 17.º districto, que a sobrinha Sophia Morgado, portugueza, com 17 annos de edade, empregada na casa de n. 638, da rua Conde de Bomfim, dahi havia desapparecido, indo para logar ignorado.

A policia prometteu providencias.

— Da casa de n. 9, da villa Ruy Barbosa, desappareceu o menor Paulo, que está sendo procurado pela policia.

Patrão aggressor

Numa roça, situada na serra de Ignacio Dias, de propriedade de João de tal, foi por este aggredido á cacete, o seu empregado Domingos Silva, portuguez, com 36 annos de edade, solteiro, e ali residente.

Ficando, em resultado da aggressão, com o braço esquerdo fracturado, a victima dirigiu-se á delegacia do 20.º districto, onde deu queixa contra o seu aggressor.

Medicado na Assistencia, Domingos retirou-se.

CAÇADA INFELIZ

Victima de um accidente, morreu na Santa Casa

Noticiámos, com todas as minudencias, o accidente de uma caçada que, no ultimo domingo do mez findo, um grupo de rapazes do commercio effectuou na estação de Belém.

Um dos caçadores, embaraçando-se dentro do matto, quando atravessava uma ponte de taboa, caiu, e a espingarda que ia na sua mão, dando uma pancada na taboa da ponte, detonou, sendo outro caçador, José Rosario Pereira, fabricante da perfumaria Kanitz, com 31 annos de edade e residente á rua dos Cajueiros n. 25, apanhado, em cheio, por uma carga de chumbo no peito, na face anterior do pescoço e no rosto.

Medicado na Assistencia Publica e recolhido á Santa Casa da Misericordia, Rosario falleceu, naquelle hospital, sendo o seu corpo transportado para o Necroterio da Policia, onde o medico legista o examinando attestou como "causa mortis": "ferida penetrante do craneo por projectil de arma de fogo".

Após a pericia foi o cadaver inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo assistido á ceremonia innumeros operarios e amigos do infeliz fabricante, que era geralmente estimado.

Encontrada

Publicámos ha dias, sob o mesmo titulo, a nota referente á fuga da menor Margarida, de 14 annos de edade, de casa de sua madrinha, Annita Piedemonte, residente á rua General Camara n. 151.

Hontem foi a menor Margarida encontrada em uma casa da rua Silva Manoel e entregue aos cuidados de sua madrinha.

GRACEJANDO

Na rua Marechal Floriano passava um casal, quando Rodrigo Joaquim Pinto, residente á rua dos Andradas n. 169 dirigiu uma chalaça á senhora. O marido desta reagiu, aggredindo o Rodrigo a soccos.

Um guarda comparecendo, convidou os dois a comparecer á delegacia do 3º districto, onde Joaquim Pinto ficou detido.

Uma queixa grave

Gastão Alves, morador á rua Duque de Caxias n. 66, por intermedio do seu advogado, apresentou queixa ao 1.º delegado auxiliar contra os advogados Alberto Beaumont e Alvaro Campista, que, segundo o queixoso, aproveitando a doença do seu pae Luiz Alves, carregaram este a um tabellião e fizeram-no assignar varios documentos, cujo teor é ignorado pelo ancião, que já está sendo intimado para o pagamento de um conto de réis, declarados devido a Itababiba Pessôa, que fôra apresentado a Luiz Alves, como sendo medico.

O inquerito foi instaurado e os accusados, apezar de intimados, não compareceram a 1.ª delegacia auxiliar hontem.

Encontro de um bonde e uma carroça

A carroça de n. 1.367, conduzida pelo cocheiro Gabriel Ferreira ao fazer a curva da rua Tobias Barreto para a da Alfandega, abalroou-se com o bonde linha "Barcas", de n. 494, conduzido pelo motorneiro do regulamento n. 3.006, José Antunes Sereno. Houve graves avarias em ambos os vehiculos.

O nacional Armando Izaltino, residente á travessa Soares Pereira n. 34, passageiro do bonde do encontro, recebeu ferimentos na mão direita.

A victima foi pensada pela Assistencia Publica, sendo os dois conductores presos pela policia do 4º districto, que tomou conhecimento do desastre.

O Rio está repleto de ladrões

Não conseguiu serrar a porta

Outros factos

Um individuo que diz chamar-se José Lopes munido de uma serra estava serrando a porta do predio de n. 59, da rua Frei Caneca, quando foi notado por um transeunte que levou o facto ao conhecimento do vigilante. Este effectuou a prisão do criminoso que foi conduzido á delegacia do 12º districto, onde foi instaurado o competente processo.

Prisão de uma ladra

Ha dias, a nacional Maria Thereza, com 21 annos de edade, furtou da casa de sua patrôa, Bertha do Nascimento, residente á rua de S. Leopoldo n. 69, uma corrente, um relogio e uma alliança, de ouro e uma blusa de sêda, fugindo para logar ignorado.

Hontem, passando na estação do Meyer, a victima viu a ladra que esperava um trem, chamando, então um policial que a prendeu.

Levada á delegacia do 19º districto, a criminosa confessou o delicto, devendo ser enviada para a delegacia do 9º districto, em cuja jurisdicção se deu o facto.

Não perdendo tempo

Durante a perseguição que era feita a um boi que fugira do Cáes do Porto, quando era conduzido de um vagão da Central do Brasil, na rua Uruguayana, innumeros grupos de populares commentavam o caso e auxiliavam o cerco dado ao bovino.

Entre os grupos alguns ladrões, de que a cidade está repleta, aproveitando-se da distração natural dos incautos, "trabalhavam" descansadamente, não obstante uma turma de agentes haver seguido para o local.

O larapio Julio do Nascimento, que operava, furtando uma cigarreira de prata, quando pretendia fugir foi preso e levado para a delegacia do 2º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Preso no interior de uma casa

No interior da casa de n. 329, da Avenida Mem de Sá, residencia de Maria Gomes e de Eugenia Sampaio, foi visto furtando, Germano da Costa, que sendo perseguido, foi preso por praças da Brigada Policial, que o conduziram ao 12º districto, onde o larapio, que tinha em seu poder varias miudezas, foi autuado, declarando residir á rua do Cattete, n. 60, na Piedade.

Em flagrante

O nacional Antonio de Oliveira, de 56 annos de edade e sem profissão nem residencia, na ladeira do Castello, quando furtava um relogio de ouro e dez mil réis, em dinheiro, na gaveta do botequim de n. 10, da mesma ladeira, foi preso por um guarda civil.

Em caminho da delegacia Oliveira pretendeu reagir, sendo, porém, subjugado e recolhido ao xadrez, depois de assignar o auto de flagrante contra si lavrado.

Morreu á porta da delegacia

Num carro leito da Assistencia policial, chegou á delegacia do 23.º districto, a nacional Francelina Maria da Conceição, solteira, com 25 annos de edade, e moradora á rua Pinto Guedes n. 12, em Oswaldo Cruz, que, achando-se enferma ia solicitar uma guia da policia para ser internada na Santa Casa.

Emquanto o commissario enchia o talão respectivo, a enferma veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

NAVALHADAS

Maria Luiza, moradora em Barros Filho, queixou-se á policia do 23.º districto, de que fôra aggredida por Oscar de tal, estivador e residente naquella localidade.

A queixosa que apresentava ferimentos nas costas, no peito e na mão, foi mandada para a Assistencia, afim de ser medicada.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o caso.

SOCCOS

Francisco da Silva, morador á rua Domingos Lopes, n. 209, após uma discussão com Daniel Ribeiro, residente á mesma rua n. 225, aggrediu-o a soccos.

A victima medicou-se na Assistencia, dando queixa á policia do 23.º districto contra o aggressor.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O desenvolvimento de Madrid

Novas avenidas estão sendo rasgadas

E surgindo tambem lindos arrabaldes habitados pela classe media

MADRID, 5 de abril (Correspondencia da Associated Press) — Madrid é a cidade que se desenvolve mais rapidamente na Europa. Se era antes uma simples necessidade politica, a previsão e os privilegios lhe asseguram tambem a sua prosperidade economica, diz o "Daily Mail".

Madrid é a unica cidade na Hespanha com um rapido serviço ferroviario, em todas as direcções e portanto está assumindo o "controle" dos negocios de todo o paiz. O dinheiro está sendo abundantemente empregado em seus melhoramentos.

Grandes avenidas estão sendo construidas, nos logares onde outrora eram ruas estreitas. O rapido augmento da sua população e o alargamento das arterias significa a extensão das ruas destinadas a residencias.

A classe media de Madrid, diz o correspondente, muda-se para os suburbios e convertendo-se em jardim o que antes era um arido deserto. Muitos operarios mudam-se tambem para os arrabaldes, e o trem electrico subterraneo, que partindo do coração da cidade vae aos quatro pontos cardeaes. Inaugurado ha seis mezes, é essencialmente uma ferrovia para uso dos operarios. A extensão dessa estrada está sendo augmentada, embora a entrega dos elevadores e material rodante fosse demorada pelos motivos que perturbam a vida industrial de toda a Europa. Os trens fazem o serviço em tres minutos. Os novos edificios de Madrid são os mais soberbos e grandiosos da Europa. A capital possue dois dos mais modernos e melhores hoteis do Velho Mundo e um dos mais pitorescos embora não dos melhores campos para corridas de "golph". Até a praga dos mendigos parece decrescer nas ruas, esperando-se o seu total desapparecimento.

A situação allemã

O incidente do Ruhr

LONDRES, 4 (H.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Communs, o sr. Shortt, ministro do Interior, declarou que o governo não pretende augmentar notavelmente os effectivos empregados na occupação das regiões allemãs.

O sr. Shortt disse tambem que o gabinete não dará á publicidade as notas e os telegrammas trocados com o governo francez por occasião do incidente do Ruhr.

DESORDENS EM DUSSELDORFF

LONDRES, 4 (H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam confirmando a noticia de que a cidade de Dusseldorff tinha sido occupada por forças do governo allemão.

Os referidos telegrammas accrescentam que as tropas que occupavam as cidades situadas ao sul de Wesel marcham em retirada juntamente com as forças governamentaes. Logo depois da saida dessas forças deram-se desordens em varios pontos e os burgo-mestres requisitaram o auxilio militar das forças de policia [illegible]. Estas, porém, recusaram-se a agir.

BERLIM, 4 (H.) — Segundo dizem de Dusseldorff, chegaram áquella cidade, afim de manter a ordem alterada pelos ultimos disturbios operarios, um destacamento de policia e um regimento de [illegible].

A EXTRADIÇÃO DE HOELZ

BERLIM, 4 (A. P.) — Foi noticiado que o governo da Saxonia communicou officialmente ao tcheco-slovaco que o chefe communista Hoelz tem que ser extraditado, de accordo com as leis internacionaes.

Ehrhardt sanguinario

LONDRES, 4 (A.) — O correspondente do "Daily News", em Berlim, communica que teve uma entrevista com o capitão Ehrhardt, commandante da brigada da marinha de guerra allemã, que apoiou o movimento reaccionario do sr. von Kapp.

Perguntando-lhe o correspondente a que attribuia o fracasso do plano contra-revolucionario, o capitão Ehrhardt respondeu-lhe que não foi devido á parede geral e sim ás intrigas dos sub-secretarios de Estado, que eram todos judeus, e que conseguiram provocar a parede do funccionalismo, paralysando assim o mecanismo da administração.

— "Por inadvertencia, não fuzilamos esses sub-secretarios de Estado — accrescentou o capitão Ehrhardt — e foi um erro fatal para nós, o nosso fracasso foi devido tambem á cobardia da classe media."

Referindo-se á parede geral, disse tambem:

— "Nenhum governo que conta com o apoio de uma grande força militar, deve deixar-se derrotar por uma parede geral. Os militares devem manter a ordem e ter energia sufficiente para deixar que morram de fome, na parte norte de Berlim, 10.000 pessoas, porque desse modo o povo não fará outra parede geral."

Um "match" de football sangrento

ROMA, 4 (A. P.) — O "match" de "football" entre os "teams" de Lucca e Via-Regio, jogado nesta ultima cidade degenerou em luta e depois em conflicto geral. Um ex-capitão do exercito sr. Morganto, que servia de juiz, tentou acalmar os animos intervindo entre os combatentes, recebendo então uma bala que o matou instantaneamente. A tentativa dos carabineiros no sentido de restabelecer a ordem foi inutil. Elles foram atacados e desarmados. Os revoltosos occuparam os depositos de polvora e tambem a estação da estrada de ferro, evitando que os trens chegassem e partissem. Em todas as estradas que conduzem a Via-Regio foram levantadas barricadas afim de evitar a chegada de reforços. As tropas, entretanto, conseguiram entrar na cidade e restabelecer a ordem.

A revolta de Sonora

Um exercito de seis mil homens

EL-PASO, 4 (A. P.) — Noticia-se que o general Calles está organizando um exercito rebelde de 6.000 homens, em Sonora, e preparando para marchar sobre a cidade do Mexico, via Chihuahua e Torreão.

Os polacos derrotam os vermelhos

A tremenda luta para a posse de Kiel

A explicação sobre a ida de um cruzador italiano a um porto russo

MOSCOU, 4 (A. P.) — Um communicado official declara que os bolchevikquistas foram obrigados a retirar-se nas proximidades de Fastoff, perto de Kiev. Intensa luta está travada a sudoeste de Zhmerinka.

KIEV AINDA NÃO FOI TOMADA

LONDRES, 4 (A. P.) — Um despacho para o "Times", procedente de Varsovia, diz que a noticia relativa á tomada de Kiev pelos polacos é falsa. As forças polacas occuparam Fastoff, a 40 milhas a sudoeste de Kiev, continuando a avançar.

A TOMADA DE FASTOFF

VARSOVIA, 4 (H.) — As forças polacas occuparam numerosas aldeias, bem como a estação de Fastoff, fazendo 25.000 prisioneiros e apprehendendo abundante material de guerra.

A BATALHA DE KIEV

VARSOVIA, 4 (A. P.) — Segundo informações procedentes do quartel-general, os bolchevikquistas estão intrincheirados nas montanhas, na margem occidental do Dnieper, formando um grande semi-circulo, tendo á sua retaguarda a cidade de Kiev.

A batalha para a posse desta cidade continúa dia e noite, ao longo de toda a linha. Ambas as partes empregam a artilharia. Os polacos ainda não iniciaram o bombardeio de Kiev.

SUBSTITUIÇÃO DE GENERAES VERMELHOS

VARSOVIA, 4 (A. P.) — Segundo se affirma, os polacos achavam-se hontem á noite a 45 kilometros de Kiev. Na sua offensiva essas tropas fazem uso de trens blindados, automoveis couraçados e outras machinas modernas de guerra.

Vindos do norte, os polacos marcham na direcção do sul, descendo os rios Pripet e Dnieper com a sua flotilha, usando alguns dos monitores, recentemente capturados em Czernopyl, base fluvial de operações dos bolchevikis.

Noticia-se que o sr. Trotsky fez novos planos para a defesa de Kiev, incluindo nelles a substituição do general Miezenikov, no cargo de commandante do duodecimo corpo do Exercito Vermelho pelo general Szwieradov. A noticia prematura da tomada de Kiev causou grande excitação nesta capital. O povo abandonou as suas casas, agglomerando-se nas ruas, as tropas desfilaram e as bandas militares executaram hymnos patrioticos. Todas as casas foram embandeiradas e o retrato do general Pilsudski foi exposto nas vitrines das lojas e em muitas residencias particulares.

A LUTA CONTINUA

VARSOVIA, 4 (A. P.) — O communicado publicado hontem pelo Ministerio da Guerra não faz referencias á cidade de Kiev, porém, noticiava a occupação da estrada de ferro do leste, a oitenta kilometros desta cidade. O mesmo communicado diz continuar tremenda luta ao longo de toda a frente do Pripet e do Dniester, accrescentando terem feito as tropas polacas vinte e cinco mil prisioneiros desde que começou a offensiva. Tambem capturaram 125 canhões, 500 metralhadoras e 3 estações completas de radiographia.

A ITALIA QUER APPROXIMAR-SE DA RUSSIA

LONDRES, 4 (A. P.) — A noticia recentemente publicada de que um cruzador italiano havia chegado ao porto de Novorossick, com o fim de encetar relações diplomaticas com o Soviet da Russia, foi dada a conhecer hontem, na Camara dos Communs, aos membros do governo. O sr. Harmsworth, sub-secretario do Estado, disse saber que um navio de guerra italiano tinha chegado ao referido porto, afim de estabelecer communicações radiographicas com a Russia, em melhores condições das que actualmente existem, porém, o seu commandante não tinha instrucções para iniciar negociações com o Soviet.

A DELEGAÇÃO INGLEZA

STOCKOLMO, 4 (H.) — Chegaram a esta cidade dez membros da delegação commercial britannica que se destina á Russia.

UMA DERROTA DOS BRANCOS

LONDRES, 4 (A. P.) — Radiogrammas procedentes de Moscou dizem que o resto do exercito de voluntarios, na região de Stotchy, no Mar Negro, que montava a alguns milhares, entregou-se. Essas forças, eram commandadas pelos generaes Morosoff e Chreoff. A todos foram concedidas a vida e a liberdade, menos ao chefe do levante. Consideravel numero de burguezes russos que tinham fugido do sul do seu paiz, para a Asia Menor, pereceram numa tempestade, no Mar Negro, a qual fez naufragar 14 navios carregados desses fugitivos.

Joffre revoluciona a Catalunha

A sua conferencia é interrompida

BARCELONA, 4 (A.) — Continuam as festas em honra do marechal Joffre, o qual recebe a toda a hora telegrammas de cumprimentos das associações scientificas e estabelecimentos industriaes, municipalidades e centros regionalistas das provincias de Tarragona, Lérida e Gerona, que fazem parte da União Catalã.

Durante a brilhante recepção realizada hontem no palacio do Generalato, em sua honra, o marechal francez e o presidente da União das Deputações Catalãs trocaram breves e cordiaes discursos, tendo o presidente, sr. Puig, exprimido as mais vivas sympathias pelo illustre vencedor do Marne, apresentando-lhe as mais exaltadas congratulações por essa victoria, que foi a salvação dos alliados e affirmando-lhe o grande prazer que a todo o povo catalão a sua visita causava, o qual lhe permittia saudar o francez illustre, o heróe glorioso e o militar modesto e destemido.

O marechal Joffre respondeu em catalão a esta espontanea saudação, dizendo-se feliz por pisar o solo hespanhol que foi patria de Ausias March, o sublime poeta, de Balle, o mathematico, de Capmany, o humanista e de Balmes, o padre philosopho e bom e outros homens celebres da Catalunha, o grande visinho da França e da França irmão.

As palavras do marechal Joffre foram escutadas com religiosa attenção pelos circumstantes, que estrondearam uma formidavel salva de palmas ao proferir das ultimas palavras.

Terminados estes ligeiros cumprimentos, toda a comitiva do marechal Joffre e convidados passaram ao grande salão, onde se effectuam as sessões solemnes, afim de dar curso á ceremonia encetada.

Uma vez no enorme salão, e quando todos os logares já estavam devidamente preenchidos, um numeroso grupo de pessoas pertencentes á Juventude Nacionalista, especialmente convidadas para assistir ao majestoso e solemne acto, pelo presidente da União das Deputações Catalãs, prorromperam em estridentes gritos de "Viva a Catalunha Franceza Independente e Livre", ouvindo-se, simultaneamente, outros gritos de "Morra a Hespanha", seguidos de muitos outros de caracter subversivo.

Ao passo que se levantava todo este alarido de vivas e morras, a musica, que até alli permanecera sem tocar, dominou o tumulto, fazendo entoar, logo em seguida, o Hymno Regional "El Segador".

No proprio momento em que o vozerio attingia o seu ponto mais agudo, o major-general, sr. Echague, cobriu todas as vozes, dando um "viva a Hespanha", o qual, tendo sido ouvido em todo o salão e por todos os presentes, não foi correspondido.

Durante toda esta scena, que foi, aliás, rapida, o marechal Joffre permaneceu silencioso e calmo.

Em consequencia deste inesperado incidente, não assistiram, á noite ao banquete em honra do marechal Joffre, no mesmo palacio do Generalato, o governador civil da cidade, o commandante das forças de Marinha, nem o reitor da Universidade de Barcelona.

O marechal Joffre, desgostoso por todos estes motivos, apenas se demorou cinco minutos na festa de gala que em sua homenagem se realizou no lyceu, afim de evitar novas explosões regionalistas.

O INCIDENTE NOS JOGOS FLORAES

BARCELONA, 4 (A. P.) — Deu-se hontem um serio incidente, por occasião dos Jogos Floraes, em homenagem ao marechal Joffre, devido a um conflicto entre a Guarda Municipal catalã e a Guarda Civil, quando se tratava de evacuar um edificio publico. O disturbio teve origem na leitura de um poema de [illegible] poeta catalão sr. Rapoll, em que se faz referencia ao ex-ministro sr. Francisco Cambó. Essa allusão fez que o sr. Cambó deixasse o salão, provocando brados de "morra a Hespanha" e "viva a Catalunha".

A Guarda Civil então tentou despejar o edificio, ficando feridos dois guardas catalães. O marechal Joffre e a sua esposa immediatamente partiram em automovel para Gerona.

Noticia-se que a gréve geral será declarada em consequencia deste e de outros incidentes similares. A demissão do governador civil está sendo insistentemente exigida. As autoridades da Catalunha communicaram ao governador que não continuariam em relações officiaes com elle.

Os Conselhos Geraes francezes

PARIS, 4 (H.) — Inauguraram-se hontem em todo o paiz as sessões dos Conselhos Geraes.

Na maioria dos Departamentos, ao iniciarem-se os trabalhos, foram approvadas moções constatando o fracasso da gréve dos ferroviarios e accentuando felicitações a esses trabalhadores por não terem attendido ao appello que era apenas favoravel ao movimento revolucionario. As felicitações estendem-se tambem ao governo pelas medidas que tomou no sentido de salvaguardar a liberdade do trabalho e assegurar o abastecimento em todo o paiz. Essas moções terminam hypothecando ao governo o apoio da maioria dos representantes do povo contra aquelles que compromettem a segurança e o futuro da patria.

Pershing no Panamá

PANAMA, 4 (A. P.) — O presidente Lefevre offereceu hontem, á noite, um jantar ao general Pershing, no qual tomaram parte 23 notabilidades desta capital.

O general Pershing partiu hoje para o campo, afim de tomar parte numa caçada.

O gabinete Tcheco-Slovaco

PRAGA, 4 (H.) — O novo Ministerio está assim constituido: presidente, Tusar;

Tusar, presidente do novo Gabinete tcheco-slovaco

Negocios Estrangeiros, Benés; Interior, Svehla.

As outras pastas serão distribuidas na proxima reunião dos partidos politicos, a realizar-se no dia 10 do corrente.

A campanha eleitoral na Rumania

BUKAREST, 4 (A. P.) — A campanha eleitoral para a renovação do Parlamento rumeno está se complicando devido ás machinações dos partidos politicos.

Figuram oito chapas com 150 candidatos, disputando dez logares, por esta capital. Os socialistas mostram-se particularmente em todos os Balkans, movendo energica campanha para eliminar do poder os partidos existentes antes da guerra. Na Yugo Slavia grande numero de agitadores bolchevistas foram presos.

Desembarque de inglezes em Shangai

LONDRES, 4 (H.) — O correspondente do "Morning Post" em Shangai communica que, em consequencia dos conflictos entre estudantes e a policia local, uma canhoneira ingleza desembarcou em Kiu-Kiang um contingente de marinheiros para garantir a ordem.

O problema do Adriatico

ROMA, 4 (H.) — A "Epoca" annuncia que o Conselho de Ministros, na reunião realizada hontem, se occupou do problema do Adriatico.

A venda de 14 navios

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Foi annunciada, hontem, pelo Departamento da Navegação, a venda de 14 navios de carga, com uma tonelagem total de 45.250, pela quantia de 9.194.584 dollars.

Entre os navios vendidos acha-se o "Shooter Island", de 7.249 toneladas, e o "Quinoa", de 4.620, sendo ambos adquiridos pela "French-American Line".

O nacionalismo turco

CONSTANTINOPLA, 4 (A. P.) — O grão vizir pediu aos alliados que adiassem a occupação da Thracia até que os delegados turcos tivessem opportunidade de defender a sua causa perante a Conferencia da Paz.

O "leader" nacionalista Mustapha Kemal Pachá, falando no Congresso Nacional de Angora, declarou não desejar combater o sultão, mas libertal-o do dominio estrangeiro.

As parêdes

Na França continúa inalteravel

PARIS, 4 (A. P.) — A situação da gréve dos ferroviarios continúa inalteravel. Muitos paredistas voltam ao serviço, porém, os trabalhadores nas Docas de Bordéos, Marselha, Havre, Brest e Dunkerque continuam ociosos.

DISTURBIOS E MORTES EM VALENCIA

VALENCIA, 4 (H.) — Os operarios desta cidade declararam-se, hontem, em gréve geral, como protesto á prisão dos companheiros presos durante os acontecimentos do dia 1º de maio. O movimento exige a liberdade de todos os trabalhadores que se encontram sob prisão. Um grupo de grevistas operarios invadiu os mercados centraes e destruiu os mostradores, que estavam repletos de mercadorias. A policia, intervindo, foi recebida a tiros e respondeu ao ataque. No tiroteio então travado morreram dois operarios.

Foram presos quatro manifestantes e poucos minutos depois a calma estava restabelecida.

O plebiscito de Oppin

COPENHAGUE, 4 (A. P.) — Um telegramma de Oppin, por via allemã, diz:

"Os representantes dos polacos na commissão do plebiscito e as autoridades consulares dessa nacionalidade deixaram Oppin, em consequencia da excitação em que se acha a população allemã. Essas autoridades conseguiram escapar, vindo do hotel, onde se hospedavam, sob a protecção das tropas francezas."

Notas de Portugal

Uma festa transferida

LISBOA, 3 (O JORNAL) — Foi transferida para o dia 14 de maio a festa organizada pelo "Grupo Resurreição", no Theatro Nacional, em homenagem ao Brasil.

UMA TOURADA NO CAMPO PEQUENO

LISBOA, 3 (O JORNAL) — O toureiro José Casimiro foi hoje muito acclamado pelos espectadores que se achavam na praça do Campo Pequeno, mas, por motivo de molestia não quiz tomar parte na corrida.

As autoridades permittiram que este artista apparecesse em publico no intervallo da corrida. Os artistas recusaram-se a trabalhar sem o concurso do seu companheiro, não se concluindo, por isso, a corrida.

A CRISE DE TRABALHADORES EM AVEIRO

LISBOA, 4 (H.) — Dizem de Aveiro que, devido á grande corrente emigratoria que se estabeleceu, os trabalhos agricolas do districto, estão quasi paralysados por falta de braços.

A mensagem do presidente da Venezuela

CARACAS, 4 (A. P.) — O presidente interino, sr. Gustillos, apresentou hontem ao Congresso a mensagem annual. Annuncia-se que em breve serão estabelecidas communicações radiographicas com os Estados Unidos. A situação financeira do paiz, declara a mensagem é altamente satisfatoria, tendo augmentado as receitas, no ultimo anno, de 29 milhões de pesos. O referido documento communica a conclusão de um tratado com os Estados Unidos relativo aos viajantes do commercio, e o reatamento das relações diplomaticas com a Hollanda que tinham sido cortadas pelo ex-presidente Castro.

O ex-kaiser muda-se para Doorn

LONDRES, 4 (H.) — O "Times" informa que o ex-kaiser e a ex-kaiserina installarão a sua nova residencia em Doorn no dia 12 do mez corrente.

A America Central e a França

PARIS, 4 (H.) — Parte brevemente para a America Central, em missão official, o notavel economista sr. Deslons, advogado da Côrte de Appellação, que vae estudar os meios de desenvolver as relações commerciaes entre os paizes daquella região e a França.

O parlamento dos "sinn-feiners"

DUBLIN, 4 (A. P.) — A corporação municipal approvou hontem á noite uma moção reconhecendo a autoridade do Parlamento Republicano Irlandez, no sentido de serem executados todos os decretos relativos ao Conselho Municipal.

Foi resolvido mandar copias desta resolução aos governos europeus, ao presidente Wilson e ao Senado e á Camara dos Estados Unidos.

Um ataque a Jerichó

JERUSALEM, 4 (A. P.) — Os beduinos realizaram, no domingo passado um "raid" sobre Jerichó, carregando todo o gado. Tropas britannicas foram enviadas em perseguição dos bandidos.

O mercado americano

A BORRACHA

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Cotações do mercado de borracha:

Amazonas, 40 3/4 centavos a libra; Sarnamby, 30; sertão, 31 1/4; plantações do primeira, 43 3/4; defumada, 43 1/4.

A canonização de Joanna d'Arc

ROMA, 4 (A. P.) — O governo francez notificou ao Papa que o sr. Gabriel Hanotaux chefe da missão franceza que vae assistir á canonização de Joanna d'Arc, chegará á Roma na proxima quinta-feira, levando credenciaes especiaes. A delegação franceza occupará o logar de honra nessa ceremonia.

O papa e a Cilicia

ROMA, 4 (A. P.) — O delegado apostolico em Constantinopla enviou ao Vaticano relatorio referente á situação da Cilicia, na Asia Menor.

O ministerio hespanhol

MADRID, 4 (A.) — Annuncia-se que estão quasi concluidas as negociações para a formação do novo gabinete.

Hoje pela manhã, o sr. Dato, que fôra encarregado pelo rei de solucionar a crise ministerial, manifestou-se resolvido a organizar um Ministerio conservador, no qual seriam, provavelmente, incluidos os seguintes membros: presidente do Conselho, Dato; Relações Exteriores, marquez de Lema; Justiça, conde de Montilo; Interior, Bergamin; Fazenda, Bugallal; Marinha, almirante Chacon; Instrucção, Canal; Obras Publicas, Aldilo Calderon; Abastecimentos, visconde de Eza.

Ainda não se sabe quem virá a occupar a pasta da Guerra.

A data da descoberta do Brasil

As grandes festas realizadas em Lisboa

A conferencia do embaixador do Brasil na Universidade de Coimbra

LISBOA, 4 (A.) — Foi, como annunciamos, muito festejada, em todo o paiz, a data da descoberta do Brasil.

O presidente da Republica, sr. José de Almeida, assistiu ao grandioso festival que se realizou com pompa inexcedivel no Parque das Laranjeiras, onde é o Jardim Zoologico. Durante todo o dia, este delicioso recinto de Bemfica foi concorridissimo, tendo rendido uma regular quantia, o producto das entradas e de outros divertimentos.

A' noite todos os edificios publicos foram illuminados com as luzes dos dias de grande gala e durante o dia os navios da Armada estiveram embandeirados em arco, salvando-se em terra e no mar, das fortalezas e dos navios de guerra.

A CONFERENCIA DE FONTOURA XAVIER EM COIMBRA

LISBOA, 4 (H.) — O embaixador do Brasil, nesta capital, sr. Fontoura Xavier, ao visitar a Universidade de Coimbra, fez um discurso em que desenvolveu o thema — "Saber proceder e saber viver". O sr. Fontoura Xavier foi ouvido com o maior interesse pela assistencia, que lhe fez uma grandiosa manifestação no final do discurso.

Em seguida foi-lhe servido um almoço, que correu muito animado.

COIMBRA, 4 (A.) — O embaixador do Brasil, sr. Fontoura Xavier, realizou hontem, na sala dos Capellos da Universidade a sua já annunciada conferencia, á qual assistiram todo o corpo docente universitario, professores e alumnos, não só desta cidade como de todas as cidades do paiz.

Quando o sr. Fontoura Xavier subiu á tribuna donde proferiu a sua conferencia, notavel sob todos os pontos de vista, quer literario, quer historico, quer mesmo como profissão de fé patriotica e de delicada affeição á terra portugueza, que elle parece conhecer profundamente, até á penetração intima de sua alma, uma longa salva de palmas o acolheu, enthusiastica e convidativa.

O embaixador do Brasil, depois de saudar a selectissima assistencia entrou no assumpto da sua conferencia, dizendo entre outras coisas cheias de sublimidade e após uma longa invocação á historia dos dois paizes irmãos, que são Portugal e o Brasil o seguinte:

"A data mais que gloriosa que hoje celebramos, recorda-nos uma dessas eternas phrases, cujo sentido tendo escapado aos seus coevos, veiu inteira até nós, como a maior de toda a nossa historia, mas não só como a maior de toda a nossa historia, como a maior da historia de todas as descobertas. O proprio genio do autor dos Luziadas não se apercebeu, nitidamente do seu profundo alcance e, talvez da sua passagem, celebrando a memoria gloriosa dos reis que dilataram a Fé e o Imperio.

O poeta fixou-se de preferencia nos varões que devastaram as terras viciosas da Africa e da Asia, um Pacheco fortissimo, e os temidos Almeidas, Albuquerque terribil, Castro, forte, e outros em quem a morte não teve dominio. Não era porém, no segundo de illustres estrangeirissimo collosso, naquelle occulto, o grande Cabo Tormentorio, que o Gigante de Pedra aguardava a gente ousada, mais do que quantas no mundo se commetteram as grandes coisas cantadas pelo sabio grego, e que chegaram vivas até ao estro do illustre lusitano, cujo canto tão alto se levantou num estylo grandiloquo e corrente.

O Adamastor que se desvendou ao poeta [illegible] no Oriente era, um effeito de encantadora miragem, cuja realidade se verificava para o Occidente.

Se em vez de ter sido Pedro Alvares Cabral, fosse Vasco da Gama, que se desviasse da derrota que levava, nos versos sublimados dos Luziadas echoariam decerto, os phantasticos factos e as estranhas batalhas mil, que foram sagradas pelo novo povo americano, agora extincto.

Dado esse facto, a tuba sonorosa, canora e bellicosa, que aquelle peito luso accendeu, o que fazia arder as aguas do Guadiana e alegrar as Nereidas da Ulysséa, vibraria em verso esculpido os gritos semi-barbaros dos Pilagas, cultores de Tupan, o apocrypho e imaginado Preste João, virgem, onde como do alto de um throno ebúrneo, se elevaria, emfim, para o poeta os piedosos braços da Cruz do Christo, e Camões como Homero, teria feito, do mesmo modo, a sua Illiada, e creado uma mythologia.

Isso, porém, em nada diminuiu nem apoucou a gloria da velha Lusitania, nem a do poeta, que cantava, então á população de Lisboa, quando ella avassalava o Mundo e o [illegible], pela ousadia heroica, os seus proprios filhos, os feitos commettidos pela alma Lusa, nas terras, que o apaixonado de Natercia vira e regára com as suas proprias lagrimas".

Ao terminar a sua enthusiastica oração, que foi um luminoso cantico cheio de belleza literaria, onde vibrou sempre um profundo sentimento poetico, coberto de imagens, que deixava entrever no fogo da expressão o grande poder oratorio do illustre conferencista, que foi alvo da mais vibrante salva de palmas que jámais se ouviu na enorme sala dos Capellos da Universidade. O sr. Fontoura Xavier, e o Brasil foram victoriadissimos, echoando por muito tempo o som dos vivas ao Brasil nos corredores da Universidade.

A Paz

Os embaixadores reuniram-se

PARIS, 4 (A. P.) — A conferencia dos embaixadores reuniu-se, hoje, de manhã, sob a presidencia do sr. Cambon. Foi resolvido adiar o plebiscito de Teschen, que devia realizar-se a 12 do corrente, para o dia 12 de julho.

O PONTO DE VISTA FRANCEZ

PARIS, 4 (A. P.) — De accordo com o ponto de vista francez, na reunião dos primeiros ministros com os delegados allemães, em Spa, não se discutirão nenhuma das clausulas do Tratado de Versailles, senão a fórma de dar execução nos termos do mesmo Tratado.

MILLERAND VAE CONFERENCIAR COM LLOYD GEORGE

PARIS, 4 (A. P.) — O presidente do Conselho, sr. Millerand, prepara-se para seguir para Londres, na proxima semana, afim de conferenciar com o sr. Lloyd George, sobre a situação financeira e tambem para combinar a base das discussões, na Conferencia de Spa, com os representantes allemães e relativas á execução das clausulas sobre as reparações, do Tratado de Versailles. Acredita-se que o ponto de vista francez a este respeito foi alterado e que a França está agora disposta a aceitar certas modificações.

Os alliados respeitarão a decisão tomada em San Remo de não discutir com os allemães qualquer ponto, sobre o qual não estejam em perfeito accordo.

A FRANÇA MAIS CONCILIADORA

PARIS, 4 (A. P.) — A opinião publica franceza, que, no anno passado, não teria, por fórma alguma aceito a probabilidade de que os allemães não pagassem todos os damnos causados pela guerra, está, agora, soffrendo uma modificação e mostra-se disposta a adoptar um ponto de vista mais moderado, no sentido de chegar-se á um ajuste concreto, cuja realização seja immediata. Isso parece agora preferivel a esperar-se indefinidamente por uma quantia indefinida.

Assim, os francezes voltaram para a opinião original manifestada pela delegação de Paz norte-americana. O governo da França não aceitará, provavelmente, uma quantia inferior a cem bilhões de marcos, em ouro, porém, provavelmente consentirá em que a quantia maxima a pagar pela Allemanha seja fixada em cento e cincoenta bilhões, que era o limite indicado pelos peritos americanos, que consideravam ser esta quantia a maior que a Allemanha poderia pagar.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O GOVERNO PROCURA BARATEAR O PÃO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Não tendo conseguido chegar ao estabelecimento de um accordo summario sobre o problema do barateamento do pão, o governo acaba de tomar a resolução de não permittir a exportação do trigo, afim de tentar a solução do problema.

Além disto, teve o Poder Executivo conhecimento de que os operarios portuarios se absterão de carregar os navios daquelle producto, emquanto perdurar a ameaça de alta do preço do pão.

O AVIADOR ZULOAGA NÃO DESISTE DE ATRAVESSAR O ATLANTICO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Continúa despertando muito interesse o proposito do capitão Zuloaga de realizar um "raid" de travessia do Atlantico sul.

Agora, correm versões de que aquelle aviador requererá licença ao Ministerio da Guerra, para realizar aquella travessia por conta da Casa Ansaldo.

COMO SE COMBATE A CARESTIA DAS ROUPAS

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Toma cada vez maior extensão a propaganda a favor do uso do traje adoptado pelos mecanicos norte-americanos, afim de combater o exagero dos preços pedidos pelos alfaiates pelas roupas de homem. Nos collegios Moreno, Rivadavia e Pueyrredon trata-se de estabelecer o uso obrigatorio do traje norte-americano para assistirem ás aulas. Os alumnos fazem activa propaganda nas demais escolas.

Dentro das repartições do Correio está sendo assignado um compromisso de honra para o uso desse traje.

Os empregados da estrada de ferro Central Argentina já communicaram aos seus superiores, o seu desejo de adoptal-o, completando-o com o uso dos sapatos de lona e solas de borracha.

UMA LIMPESA NAS CASAS DE PENHORES

BUENOS AIRES, 4 (A.) — De accordo com as informações que lhe foram fornecidas pela directoria do Banco Municipal de Emprestimos, a Prefeitura Municipal auxiliada pela policia, deu uma busca em diversas casas de emprestimos sobre penhores, verificando-se que não tinham os respectivos livros rubricados pela autoridade competente e que realizavam negocios clandestinos. Foram apprehendidas 100.000 cautelas, das quaes constam os extraordinarios juros de usura cobrados por essas casas, que foram immediatamente fechadas por ordem das autoridades.

A Intendencia Municipal está informada de que existem nesta capital 150 casas de emprestimos sobre penhores, mais ou menos nas mesmas condições.

O FALLECIMENTO DO SR. OSWALDO MAGNASCO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Falleceu o jurisconsulto, ex-deputado, ex-ministro e ex-professor cathedratico sr. Oswaldo Magnasco, cuja morte foi muito sentida.

Na Venezuela

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

CARACAS, 4 (A.) — O presidente provisorio da Republica, sr. Bustillos, dirigiu uma mensagem ao Congresso Nacional, annunciando que serão restabelecidas, brevemente, as communicações radio-telegraphicas com os Estados Unidos.

Neste documento, estuda o estado das finanças da Republica, que diz ser altamente satisfatorio, tendo as rendas superado as do anno anterior, em 29 milhões.

Annuncia tambem a conclusão de um tratado de reciprocidade entre a Venezuela e os Estados Unidos acerca do commercio e outros interesses entre os dois paizes.

Trata ainda da situação do paiz com os Estados europeus, entrando em negociações para o reatamento das relações diplomaticas com a Hollanda, interrompidas desde a administração do presidente Castro.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FÔRO

CONSELHO SUPREMO DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Reune-se hoje, ás 14 horas, na sala da Bibliotheca, no edificio da Côrte de Appellação, o Conselho Supremo, sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro.

A FALLENCIA DA USINA UNIÃO

O sr. Cesario Pereira, juiz da 6ª Vara Civel, julgou hontem as impugnações offerecidas a varios creditos na fallencia de Luiz Antonio F. Tinoco, proprietario da Usina União, em Campos.

Foram julgadas procedentes as seguintes: de Alfredo de Lemos contra Bento José Rodrigues; do mesmo contra Julio Nunes; do mesmo contra a sra. Adelina de Oliveira; de Evaristo Marques da Costa contra Taito & Vasques; do mesmo contra Francisco Ribeiro Gomes Freitas; do mesmo contra Henrique Metyger, de Pindaro Fortuna contra Chrysostomo & Irmão; de João Luzitano de Albuquerque contra Jacques da Silva Janot; de Elpidio de Assumpção Branco contra The British Bank of South America e em parte de Evaristo Marques da Costa contra Carlos Taveira & C.

Foram julgadas improcedentes: a de Alfredo de Lemos contra Egydio Salles Abreu; do mesmo contra Domingos José de Faria; de Evaristo Marques da Costa contra Candido José de Azevedo Silva; do mesmo contra Sabino Ribeiro & C.

Em vista das desistencias dos respectivos impugnantes foram mandados admittir como credores privilegiados o Banco Nacional Brasileiro e Anna Carolina Tinoco de Mattos; como credores chirographarios João da Costa Almeida, Banco Portuguez do Brasil, Sabino Ribeiro & C., Francisco Ribeiro de Vasconcellos e Ladislão A. Leivas.

CONCORDATA HOMOLOGADA

Diniz C. Viegas, negociante estabelecido á avenida Passos 10, achando-se em difficil situação economica, offereceu concordata a seus credores, obrigando-se a pagar-lhe 60 o/o de seus creditos em tres prestações de 20 o/o.

Não se conformando com essa proposta aceita pela maioria os credores Terra & Irmão offereceram embargos, os quaes por sentença de hontem do sr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, foram julgados improcedentes sendo a concordata homologada.

ACÇÃO ORDINARIA

Allegando que Ernesto Bornmann encarregou-o da construcção de um predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 988 pela quantia de 165:300$, conforme contrato que entre si fizeram, quantia essa que devia ser paga em prestações, á medida que fossem as obras avançando, mas que Bornmann só lhe pagou a primeira prestação, estando apezar disso a obra concluida, propoz o constructor Alvaro da Cunha e Mello no Juizo da 4ª Vara Civel, uma acção ordinaria, contra aquelle, afim de receber as prestações restantes, juros de móra e custas.

Por sentença de hontem o sr. Souza Gomes, respectivo juiz, julgou procedente a acção condemnando o réo no pagamento da quantia pedida.

POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas foi hontem absolvido pelo sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, o réo Mario Coltara, accusado de ter, em 11 de abril de 1919, na qualidade de empregado da Pensão Schmidt á rua do Cattete, 160, furtado um relogio e corrente de ouro, avaliados em 300$000 e pertencentes a Paulo José Martins Rocha.

PRONUNCIA

Pelo sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, foi hontem pronunciado Antonio Guilherme Christiniano como incurso na sancção dos arts. 402 e 124, paragrapho 1º, do Codigo Penal, por ter na madrugada de 5 de março ultimo promovido desordem no botequim n. 70 da praça da Republica e resistido tenazmente á ordem legal de prisão que nessa occasião lhe foi dada.

O JURY

Sob a presidencia do sr. Alvaro de Bittencourt Berford, reuniu-se, hontem, ás 12 horas, o Tribunal do Jury, e, como a lista de jurados havia sido desfalcada por ausencia de alguns e dispensa de outros, fez-se novo sorteio de mais dez jurados, deixando, assim, de ser installada a sessão.

Servirá no Jury, na presente sessão, o promotor Gomes de Paiva e serão julgados os processos do cartorio do escrivão Pestana.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Daltro.

Presentes os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Aggravos de petição:

N. 5.756 — Relator, desembargador Edmundo Rego (convocado); aggravantes, Venancio Teixeira de Carvalho e sua mulher; aggravado, Francisco Antonio Braun — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.771 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, José Nunes Ramalho; aggravado, Moreira Mesquita — Idem.

N. 5.775 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Maria Leopoldina de Abreu Lima; aggravado, Augusto Machado Vieira — Não conheceram do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 5.776 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Francisco Ribeiro de Moura Escobar; aggravado, Companhia Sul America — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.777 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Teixeira dos Santos Marques Dias; aggravada, Maria Clotilde Marques da Rocha. — Desprezadas as preliminares, provido em parte o aggravo para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, defina a petição de fls. 156, na parte relativa ao "quantum" necessario para salvar os encargos do monte, contemplados na partilha, unanimemente.

VARAS

6ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Fallencia de Tupinambá Godinho — Designe dia e hora para a assembléa e expeça os editaes de convocação.

Inventario — Miguel Taranto del Re, fallecido — Ao contador, para o calculo.

Reclamação reivindicatoria — Supplicante, Paulo J. Fonseca; supplicada, massa fallida de Alves Ferreira & C. — Pague-se a taxa de accordo com o laudo dos peritos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por actos de hontem foram promovidos:

— a conductores de trem de 2ª classe os de 3ª Alfredo de Mello Almeida e Renato Ribeiro; a conductor de trem de 3ª os de 4ª Alcides Ferreira de Assumpção e Mario Sampaio, e a conductores de 4ª os praticantes Pericles Eugenio Leal e Joaquim Ignacio Cardoso.

— O sr. Assis Ribeiro mandou averiguar o que ha de verdade no incidente occorrido entre o agente da estação de Engenho de Dentro e o chefe do trem S U 16.

— Foram concedidas licenças aos empregados:

Tertuliano S. dos Santos, trabalhador; José Lemos, guarda-chaves; Antonio de Almeida Silva, trabalhador; Nestor F. de Mattos, trabalhador, 30 dias;

Augusto do Egypto Rosa, bagageiro; Lucio Moreira da Silva, servente de 3ª classe, 90 dias;

José Ribeiro da Rocha, conductor de trem de 2ª classe, 60 dias;

Oscar de A. Flores, ajudante de 1ª classe, 21 dias;

Martins Novaes, trabalhador, 70 dias;

Zoroastro A. de Vasconcellos, amanuense da 2ª Divisão, 90 dias;

Heliodoro M. Silva, guarda-chaves de 2ª, 35 dias;

Joaquim Antonio Ferreira, servente de 1ª classe, 30 dias; e

Maximiano de Vasconcellos, amanuense da 2ª divisão, 6 mezes.

— A' Camara dos Deputados foi encaminhado o pedido de licença para tratamento de saude, feito pelo servente de 1ª classe Sabino Torquato de Oliveira.

— Por conta de varias repartições federaes e estaduaes foram fornecidas pela agencia desta cidade, durante os tres ultimos dias, 55 passagens, no valor de 3:169$000.

— Durante o mez de abril o numero de passagens fornecidas por conta dessas repartições attingiu a 990,5, na importancia de 25:722$100.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Ulysses de Camargo, Severiano Souza Barbosa, José Ildo Dias Cardoso, Oscar José de Paiva, Juvenal da Cunha Ribas, Gustavo José de Paiva, Godofredo Osorio Novaes, Carlos de Oliveira, Antonio Timotheo de Sá, Alberto Nazareth Annunciação, Ary Martins Machado, Sylvio Henriques, Pedro Garcia de Azeredo Coutinho, Octavio Luiz Martins, Paulino Ferreira Lopes, Octaviano Augusto Manoel da Costa, Manoel Pinto Fernandes, Modesto Edmundo Krau, João Boaventura Marques, Francellino de Oliveira, Fernando Teixeira Guimarães, Fernando José Coelho, Antonio de Almeida Pinto, Danton da Silva Jardim, Alberto Frederico Bentmuller, Adalgiro de Azevedo, Americo da Silva Mouta, Anacleto de Abreu Franco e Alfredo Vieira de Macedo — Aceito os fiadores.

Anacleto Cavalas, Mario Sayão de Carvalho Araujo, Mauricio Cordeiro da Rocha, Alvaro Romeiro da Silva e Aydano de Almeida Corrêa, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Mayrink Veiga & C. e Hime & C., pedindo restituição de cauções — Restituam-se.

Antonio Joaquim Teixeira, pedindo restituição de caução — Indeferido.

Jesuino Rodrigues Dantas — Certifique-se.

M. Lopes da Silva & C., pedindo restituição de imposto — Como requer.

João Cezar da Rocha, propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional e verificado que o seu valor responde pela fiança.

Middletown Car Company — Indeferido. A caução já reverteu em favor dos cofres da Estrada.

C. A. Torres & C., pedindo restituição de caução — Requeiram opportunamente, de accordo com as informações.

João Paulo de Souza Lima, pedindo abono de 20 o/o — Indeferido.

Alfredo Barroso Pereira, pedindo abono de faltas — Como pede.

Anachreonte Borba Gomes — Abone-se a importancia de 20$000, mensalmente, a contar de janeiro ultimo, de accordo com o regulamento, correndo a despesa pela verba Eventuaes.

José Cantizani — Certifique-se.

Firmino Gondim Cabral, pedindo abono de faltas — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Hime & C., pedindo restituição de caução — Indeferido, de accordo com as informações.

Domingos José Falcão, pedindo abono de faltas — Indeferido, á vista da informação do Trafego.

J. M. Affonso Baeta, fazendo requisição de carros para transporte de mercadorias — Presentemente não é possivel attender.

Manoel Monteiro 2º — Certifique-se.

L. Perroni & C., pedindo 2ª via do despacho — Deferido.

Mario Pinto Lima, pedindo abono de faltas — Indeferido, á vista da informação do Trafego.

Antonio Moreira Junior — Certifique-se.

Antonio Pinto Coelho, pedindo certidão — Compareça á Secretaria.

Ernani Lopes Vieira, pedindo abono de faltas — Indeferido, de accordo com a informação do Trafego.

Oscar Taves & C., pedindo restituição de caução — Indeferido, de accordo com as informações.

Candido Alves Santos Lima, pedindo uma concessão — Deferido, firmando, porém, o requerente, na Secretaria desta Estrada, termo de doação da aguada.

Secco, Maia & C. — Certifique-se o que constar.

João Francisco Mendes, pedindo abono de faltas — Indeferido.

José Viriato Martins — Abonem-se 5 dias com metade do ordenado, na conformidade do art. 2º da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

Manoel Gonçalves 2º, pedindo 30 dias de licença — Prove o que allega.

José Barbosa de Moraes, pedindo abono de faltas — Como pede.

Paschoal Guida, pedindo indemnização — Indeferido, á vista das informações.

André Marcos — Certifique-se.

Aristarcho Washington Mignon, pedindo readmissão — Attendido, de accordo com a informação da 2ª Divisão.

Angelo Escotellar, pedindo transferencia de logar — Sim, como graxeiro extranumerario.

Oscar Sergio Ferreira, pedindo abono de faltas — Deferido.

João de Assis, pedindo abono de faltas — Deferido, á vista da informação.

Abaixo assignados, guardas ronantes, com exercicio no deposito de carros, pedindo reducção das horas de trabalho — Já foi providenciado para o proximo orçamento.

Jicey Lopes, pedindo passe — Concedo, sendo com 75 o/o de abatimento para o requerente.

Americo Muniz Cordeiro, pedindo passe — Concedo, com 75 o/o de abatimento.

José Antonio Soares — Sómente em attenção á informação do sub-director da 3ª Divisão reconsidero o despacho de 17 de novembro do anno proximo findo. Fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para conclusão de todos os serviços, inclusive obras d'arte.

Adhemar Antonio de Oliveira, pedindo abono de faltas — Nada ha que deferir.

Getulio Benjamin da Cunha Lisboa, pedindo abono de faltas — Deferido, de accordo com o art. 2º da lei n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo (metade do ordenado).

José Próes Pereira de Andrade, pedindo abono de faltas — Como pede.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Domingos Rodrigues — Autorizo a volta ao serviço, á vista das informações.

Domingos Balbino — Deferido, quanto á exoneração. Quanto ao logar de carregador numerado, é assumpto para outra petição.

Manoel Pinto da Silva — Concedo.

Ezequiel Alves de Paula — Sim, mediante recibo.

Durval Lago — Compareça ao Escriptorio Central desta Divisão.

Armando Guimarães — Deferido, devendo, porém, occupar o ultimo logar no quadro.

Honeu de Lima Leal — Abonem-se os dias.

Antelindo Evangelista dos Santos — Não ha vaga.

Antonio Benedicto — Permitto a ausencia até 2 do corrente.

Angelo Mamorek — Indeferido, á vista da informação.

Aristides Souto Maior — Requeira á directoria, querendo.

— Receberam ordens os praticantes de telegraphistas: Waldemar Corrêa, Dario Lucas, Jovino Silva e Raymundo Velloso, respectivamente, para Villa Militar, Fernandes Pinheiro, Madureira e Commercio.

— Vão servir na Maritima e S. Francisco Xavier, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Antonio de Oliveira e Luiz da Silva Porto.

Inspectoria Federal das Estradas

Attendendo á insufficiencia de dotação orçamentaria, o director da Estrada de Ferro S. Luiz officiou ao inspector declarando que para normalização da situação, só uma providencia dentro da lei ha a tomar, a demissão dos funccionarios cujos cargos estavam virtualmente supprimidos. Cumpria seu dever propondo a demissão de funccionarios nos casos referidos. No mesmo sentido o sr. Palhano de Jesus officiou ao ministro da Viação.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Auxiliar de Estradas de Ferro Rio Grande pede prorogação do prazo por mais 20 dias, afim de collocar uma caixa d'agua, de madeira, na estação de S. Francisco, na linha do mesmo nome, da qual é arrendataria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

— Sobre a falta de adaptação dos carros para transporte do serviço postal, dentro do prazo que lhe foi dado, o inspector officiou ao ministro da Viação, pedindo uma providencia junto á directoria da The Leopoldina Railway Company, que não attendeu ao convite que lhe foi feito para tomar aquella providencia.

Inspectoria Federal de Navegação

O inspector officiou ao ministro da Viação sugerindo a conveniencia de ser autorizada a Estrada de Ferro Santa Catharina, a remetter á séde da Inspectoria os mappas estatisticos relativos ao movimento do trafego fluvial realizado por essa empresa, com o material fluctuante que pertenceu á Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau e que foi requisitado pelo governo durante o periodo da guerra.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, do director-presidente, foi nomeado o vigia João Thomaz para arrumador dos armazens 1 a 4, das dócas, com direito á diaria de 6$000.

— Ao ex-foguista do "Cubatão" Thurcielo Gonçalves Corrêa Lima o director-presidente mandou pagar a importancia relativa á metade das soldadas no periodo comprehendido de 1 de janeiro do corrente anno até o dia 29 do presente mez.

— O "S. Paulo" deixou hontem a Guanabara conduzindo para Santos 5.052 volumes estrangeiros, recebidos na Europa. De volta de Santos, seguirá o "S. Paulo" para Genova e outros portos do Mediterraneo.

— Para o norte, saiu hontem do nosso porto o paquete "Prudente de Moraes" com o seguinte carregamento: 254 volumes para Manáos, 75 para Mossoró, 150 para Areia Branca (via Mossoró), 783 para Aracaty, um para Fortaleza, 6.718 para Camocim, 521 para Amarração e 28 para Tutoya, em um total de 8.530.

— O "João Alfredo", que se destina a Manáos, zarpou no dia 3 de S. Salvador, realizando, até então, excellente viagem.

— O "Maranguape", que estava em Marselha desde o dia 30 de abril, deixou hontem esse porto francez, viajando directamente para Genova.

— Está marcada para amanhã a partida do vapor "Amazonas" do porto do Recife, afim de proseguir na sua viagem para Belém.

— O "Borborema" encontra-se ancorado em Belém desde domingo ultimo.

— Foram feitas hontem as seguintes designações:

de Sydney Alvaro de Carvalho, para medico do navio-escola "Wenceslau Braz";

de Franco Lobo, para medico do "São Paulo";

de Manoel Bezerra de Araujo, para enfermeiro do "Poconé".

— O director-presidente concedeu as seguintes licenças:

de 60 dias, com 50 o/o, a Joaquim Nunes Gil, operario da officina de velame;

de seis mezes, sem vencimentos, ao arrumador do armazem 12, chapa 31, José Alves;

de seis mezes, sem vencimentos, a Antonio Affonso Dias, operario das officinas de machinas;

de 30 dias, com 50 o/o dos vencimentos, a Alfredo da Rosa Brandão, 3º piloto do "Bahia";

de 30 dias, com 50 o/o dos vencimentos, a Celso Silva, 2º escripturario de contabilidade;

de 30 dias, com 50 o/o dos vencimentos, a João Cavalcanti de Albuquerque, 1º machinista do "Campos".

— Foi indeferida a petição de José Dias de Souza e Silva, immediato do "Tapajós", pedindo abono de differença de soldadas.

— O sr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, director do Archivo Nacional, officiou ao sr. Alves de Farias, agradecendo o offerecimento áquelle estabelecimento, pelo Lloyd Brasileiro, de diversos objectos existentes no "Alagôas", ao tempo que esse vapor transportou, para a Europa, exilado, o ex-imperador do Brasil, D. Pedro II.

— Do dique da ilha de Mocanguê saiu, hontem, o "Rio de Janeiro", que foi substituido pelo "Oyapock".

O "Oyapock" vae soffrer ligeiros reparos e limpeza no casco.

— A partida do "Florianopolis" para Montevidéo foi transferida de hoje para a proxima segunda-feira.

— O sr. Alves de Farias será hoje procurado por uma commissão de funccionarios, que vae solicitar o seu apoio para a campanha, ora encetada, que tem por objecto a officialização do Lloyd Brasileiro.

— Ainda hontem, foram feitas as seguintes designações:

de João Cancio de Mattos, para 3º machinista interino do "Bocaina";

de Emilio Augusto Batalha, para 1º piloto do "Poconé";

de Itajuba de Araujo, para 2º piloto do "Bocaina".

— Acha-se nesta capital o sr. Abelardo Pinto, agente de Laguna.

— O "Bocaina", que saiu hontem do nosso porto, transporta 511 volumes para a Bahia, 20.321 para Recife, 1.265 para Cabedello, 275 para Natal, 1.595 para Aracaty e 21.274 para Fortaleza, em um total de 45.241.

Poderá o "Bocaina" receber em S. Salvador para Recife 500 saccos e neste ultimo porto para Fortaleza ou Aracaty 1.000 saccos.

— O "Iris" deve chegar ás primeiras horas de amanhã á bahia desta capital.

— O "Laguna" é esperado hoje na Guanabara.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Pio papa, quinto deste nome, da Ordem dos Prégadores, o qual occupando-se valorosa e felizmente na restauração da disciplina ecclesiastica, na extirpação das heresias e na destruição dos inimigos do nome de Christo, governou a Egreja Catholica com santidade de vida e de leis. Tambem em Roma, de Santa Crescenciana martyr. Na mesma cidade, de S. Silvano martyr. Em Alexandria, de S. Euthymio diacono, o qual morreu preso em um carcere por amor de Christo. Em Thessalonica, dia dos Santos martyres, Ireneu, Peregrino e Irene, os quaes foram queimados. Em Auxerre, o martyrio de S. Joviniano leitor. Em Licate, cidade de Sicilia, de Santo Angelo presbytero, da Ordem dos Carmelitas, o qual foi cruelmente morto pelos hereges em defesa da Fé Catholica. Em Jerusalém, de S. Maximo bispo e confessor, a quem o imperador Galerio Maximiano, depois de lhe mandar vasar um olho, e queimar-lhe com ferro em braza um pé, condemnou para as minas de metal. Em Edessa, cidade de Syria, de Santo Eulogio, bispo e confessor. Em Arles, cidade de França, de Santo Hilario bispo, afamado em doutrina e santidade. Em Vienna, de São Nicécio bispo, varão de veneravel santidade. Em Bolonha, de S. Theodoro bispo, esclarecido com merecimentos. No mesmo dia, de S. Sacerdote bispo de Ciquença. Em Milão, de S. Gerencio bispo. Na mesma cidade, dia da Conversão de Santo Agostinho bispo e doutor da Egreja, a quem Santo Ambrosio bispo ensinou a verdade da Fé Catholica e o baptisou em tal dia, como hoje.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Despachos de hontem:

rem em favor de: Antonio Augusto Pires e Margarida Gonçalves de Souza; Joaquim Vieira de Araujo e Maria dos Anjos e Antonio Rodrigues e Natividade Pinto da Fonseca.

CATHEDRAL METROPOLITANA

O inicio do Mez Mariano

Como nos annos anteriores, terão inicio hoje, na Cathedral Metropolitana, ás 16 3/4, os santos exercicios em honra ao mez de Maria.

Haverá canticos sacros entoados pelas Filhas de Maria, e outras preces, terminando com benção do SS. Sacramento.

Será officiante o conego Assis Caruso.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DE MARACANÃ

A Irmandade do Divino Espirito Santo, do Maracanã, realizará em seu templo, no corrente mez, os exercicios consagrados á SS. Virgem.

— No proximo mez de junho tambem celebrar-se-ão exercicios dedicados ao Sagrado Coração de Jesus.

Todos esses exercicios terminarão com benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Lourdes, da Conferencia de S. José, ás 7 1/2;

na matriz de Copacabana, da Conferencia de N. S. da Graça, ás 19 horas;

na capella de S. Sebastião de Deodoro, da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, ás 19 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, da Conferencia de S. José, ás 19 horas;

na capella de S. José do Engenho de Dentro, da Conferencia do mesmo nome, ás 20 horas;

na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, da Conferencia do Divino Salvador, ás 20 1/2;

na matriz do Engenho Novo, da Conferencia de S. José, ás 19 horas;

na matriz da Gloria, da Conferencia da Doutrina Christã, ás 15 horas.

Após essas reuniões haverá outras solemnidades.

ESPIRITISMO

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva n. 65 Riachuelo)

Na sessão passada, neste Centro, continuou-se o estudo do Capitulo V do Evangelho, segundo o espiritismo, tendo o presidente dissertado sobre: — "Esquecimento do passado — Motivos de resignação".

Começou recordando a lei das reincarnações, mediante a qual, — "construimos, por nossas proprias mãos, o nosso ser moral, edificamos o nosso futuro, preparamos o meio em que devemos renascer, o logar que devemos occupar". — E isso esclarece a causa de tantas variedades nas situações humanas.

A consoladora doutrina das vidas successivas, a unica que nos offerece a chave para a solução racional de problemas insoluveis para outros credos, tem, no emtanto, contradictores, e entre estes os que não admittem a reincarnação, uma vez que não subsiste no homem a lembrança de existencias anteriores, considerando ser esse esquecimento do passado obstaculo á experiencia que se póde aproveitar de vidas precedentes.

Apparentemente forte, essa objecção cae, entretanto, facilmente, deante deste raciocinio: a lembrança do passado poderia, em certos casos, humilhar-nos em outros, exaltar-nos o orgulho, e em qualquer emergencia ser um escolho ao livre arbitrio.

O peso das recordações, muitas vezes seria acabrunhador para nós, e se a vida terrestre é, algumas vezes, difficil de supportar, ainda mais o seria se além dos males presentes ainda tivessemos a fustigar-nos penivels recordações dos soffrimentos ou vergonhas passadas.

Sobre a resignação no soffrimento, o presidente invoca a soberana justiça de Deus, que offenderiamos se não vissemos no soffrimento presente a consequencia dos nossos proprios erros do passado.

"O homem que soffre é semelhante a um devedor a quem o credor diz: — Se me pagardes, hoje mesmo, a centesima parte do que deves, dar-vos-ei quitação do restante e ficareis livre; mas se o não fizerdes, perseguir-vos-ei até me pagardes o ultimo real. O devedor não se julgaria feliz em supportar toda a sorte de privações para se libertar, pagando sómente a centesima parte do que devesse?

Em vez de queixar-se do credor não lhe ficaria grato?"

E' este o sentido das palavras de Jesus, no sermão da montanha, quando, prégando as bemaventuranças, disse: — "Bemaventurados os afflictos, porque serão consolados".

VARIAS NOTAS

Inaugurou-se em Cachoeiro, Espirito Santo, o Asylo Espirita "Deus, Christo e Caridade", que se destina ao amparo de viuvas, orphãos e obsedados.

— A "Associação Espirita S. Pedro e São Paulo", está organizando uma liga de espiritas, no intuito de se intensificar a propaganda no grande Estado de S. Paulo.

— O medium Mirabel continúa a realizar, em S. Paulo, importantes sessões espiritas. Uma destas ultimas foi assistida, além de outras pessoas conhecidas no mundo social, pelo sr. Vicente de Carvalho.

— Noticiam os jornaes do Mexico, que fizeram profissão de fé espirita, o pastor D. Evaristo Furtado e o revdmo. catholico romano D. Antonio Marques.

— Segundo informa o "Ecos do Além", em Faro, Portugal, vão ser, dentro em pouco, inaugurados asylos espiritas para soccorro de orphãos e viuvas.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby Club fará realizar, domingo proximo, no Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º Pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 1:500$ e 300$:
Mandarim 52 kilos, Medio 52, Manganez 52, Mirage 50, Kalem 52, Martingal 52, Quebequinho 52 e Iacina 50.

2º Pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$:
Alpha 51 kilos, J'accuse 51, Gaucha 53 e Gulathea 47.

3º Pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$:
Rubens 52 kilos, Divino 52, Narrato 50, Estoril 52, Gowan 52, Metz 53 e Merveille 50.

4º Pareo — "Criação Nacional" — (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$:
Lorena 51 kilos, Las Palmas 51, Electrico 53, Mysteriosa 51, Bemvinda 51, Betunia 51, Lyrio 53, Luzir 53, Eclipse 53, Aratu 53 e Camutanga 51.

5º Pareo — "Derby Club" — 1.800 metros — 2:000$ e 400$:
Zuavo 49 kilos, Othelo 54, Edu' 53 e Lutador 52.

6º Pareo — G. P. "Derby Nacional" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$:
Cigano 53 kilos, Tempestade 51, Tufão 53, S. Paulo 53, Atrevido 53, Ipojuca 51 e Kitchener 53.

7º Pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$:
Melrose 49 kilos, Moscatel 48, Sabia 49, Mett 52, Julepin 49 e Quebec 50.

8º Pareo — "Itamaraty" 1.750 metros — 1:700$ e 340$:
Land Lady 50 kilos, Gunneo 51, Cindera 50, Morenito 52 e Kiosk 50.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey Club, reunida hontem para julgar a sua corrida do dia 2, resolveu:

Confirmar a suspensão por uma corrida, imposta pelo starter no jockey R. Cuypers, que montou o animal Chi Mu' no pareo "16 de Julho";

Mandar chamar á Secretaria os tratadores e jockeys dos animaes Batuta e Lyra.

Diversas noticias

As inscripções para a corrida do dia 13, no Itamaraty, serão encerradas sexta-feira vindoura, de accordo com o projecto que amanhã ou depois a sociedade fará publicar.

— Foi retirado da 2ª eliminatoria o potro Caçador.

— Dessa mesma prova foi excluida a potranca Lampeira por ter sido a vencedora da primeira, disputada, no Jockey Club.

— Declararam "forfaits" no Grande Premio "Derby Nacional" os animaes Kleber, Acayá e Argentina.

— O "entraineur" Christiano Torres, espera receber por esses dias de Buenos Aires, o cavallo Magneto.

— Reapparecerá domingo proximo em nossas platas o valente nacional Kitchener. O pensionista de Manoel de Mello ostenta optima fórma sendo o franco favorito do G. P. "Derby Nacional".

FOOTBALL

A PROVA DE DOMINGO, ENTRE MINEIROS E CARIOCAS

Está marcada para o proximo domingo, 9 do corrente, a grande prova interestadual entre os "scratchs" carioca e mineiro.

Esta prova será levada a effeito em Bello Horizonte. A delegação carioca partirá desta capital sexta-feira, pelo nocturno, e quanto á sua organização está ainda por ser feita, inclusive, o proprio team representativo desta capital.

O CAMPEONATO DA CIDADE

As tabellas officiaes assignalam para o proximo domingo os seguintes "matches":

Andarahy x America, no campo da rua Prefeito Serzedello;

Palmeiras x Fluminense, no campo da rua Campos Salles;

Flamengo x Bangu', no campo da rua Payssandu'.

Em vista, porém, de terem o Flamengo e o America, de fornecerem jogadores para o "scratch" que vae á Bello Horizonte, não é certa a realização daquellas provas, ficando unicamente, a do Palmeiras x Fluminense.

O FESTIVAL INFANTIL DO VILLA

Alcançou grande brilhantismo, o festival infantil promovido pelo Villa Isabel, em homenagem a abertura da temporada sportiva.

O resultado geral do programma, foi o seguinte:

1) GRANDE PROVA VILLA ISABEL F. C. — Raid a passo do portão da séde ao portão do Jardim Zoologico — Concorreram 15 associados. Venceu Manoel Anacleto da Silva em 12 minutos e 45 segundos. Em 2º logar, Mario Castro, em 13'45".

2) PEDRO MENDES DA COSTA — Corrida rasa em 500 metros — (Meninos maiores de 12 annos) — Vencedor em 1º, Augusto Carrilho, em 2'35"; 2º, Seraphim Carvalho e 3º, Albino Silvares, em 3'5".

3) TENENTE AGRICOLA BETHLEM — Corrida rasa em 100 metros, para meninos até 12 annos — Vencedor, Paulo Anacleto da Silva em 24 segundos; em 2º, Luiz de Azevedo.

4) J. TAVARES DE OLIVEIRA — Corrida num pé só (annullada).

5) JARDIM ZOOLOGICO — Salto á distancia, com impulso — Vencedor, Pedro Falliace (4 metros e 50 centimetros) — Em 2º, José Ribeiro da Graça (4 metros e 20 centimetros).

6) RUY LONDRES — Salto á distancia, sem impulso — Em 1º logar, Ayrton Aché Pilar (2 metros e 24 centimetros) — Em 2º, José Ribeiro da Graça (2 metros e 18 centimetros).

7) EDMUNDO GUILLON — Saltos de altura — Em 1º logar, Pedro Falliace (1 metro e 30 centimetros); em 2º, José Barros Nunes (1 metro e 20 centimetros).

8) AUGUSTO CALDAS — Kicks á distancia — Vencedor em 1º logar, José Barros Nunes; em 2º, Augusto Carrilho.

9) WALDEMAR COUTINHO — Arremesso da bola "trowinng" — Meninos até 13 annos — Vencedor, Mario Castro.

10) LUDOVICO MATTOSO — Kicks ao goal — Inicio 20 passos — Vencedor, José Neves (35 passos); em 2º, Augusto Carrilho (33 passos).

11) HOMENAGEM AO 1º TEAM OFFICIAL — Match de football entre o 1º e 2º teams infantis, em disputa de 11 medalhas de bronze, offertadas pelo captain — Resultado de 1 x 1. Os teams estavam organizados assim: team J. S.: Antonio, Plinio, Gumercindo, Albino, Ayrton, Neves, Nobre, Eanes, Augusto Carrilho, Lemos, Ubaldo; team B. D. Chirol: Pedro, Ferreira, Nunes, Saraiva, Carvalho, Antunes, Manoel, Otto, Eduardo, Paulo. Marcaram os goals: Nobre e Saraiva.

No proximo domingo, depois do jogo de desempate e da prova J. Tavares de Oliveira, serão entregues os premios aos vencedores das 11 provas, sendo tambem offerecida aos disputantes, uma chavena de chocolate e biscoitos.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje um rigoroso treino contra o team da Base de Defesa Minada. O director sportivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados ás 15 1|2 horas, á séde social.

Julien
Motta Maia — Moacyr
Alvaro Salles — Julio Urzedo — Georges C. Netto.
Carlos Augusto — Goulart — Heitor Queiroz — Luiz Almeida — Moura Costa.

Reservas — Henrique Braga, Vicente, Joel, H. Lopes, Heilborn, Juca Brasil, Sá Carvalho e Ernani Carvalho.

SESSÃO CINEMATOGRAPHICA

Realiza-se quinta-feira, 6 do corrente, a sessão cinematographica de costume, de accordo com um attrahente programma que será publicado amanhã.

BOTAFOGO F. C.

O captain geral do Botafogo, solicita, por nosso intermedio, a presença dos jogadores do 1º e 2º teams, no campo, hoje, ás 15 horas, para um rigoroso treino.

O TEAM MINEIRO QUE JOGARA' COM OS CARIOCAS

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Mineira escalou o seguinte scratch, que jogará no dia 9 contra o scratch carioca:

Felicissimo — Toniquinho e Ametinho — Kainço, Octacilio e Coutinho — Fausto, Britto, Hermeto, Gerson e Junqueira.

E o carioca, qual será?

UM CONVITE A' A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos foi convidada para tomar parte no festival que a "Gazeta Suburbana" realizará no dia 13 do corrente, no campo do Metropolitano.

Para orador official foi convidado o sr. Netto Machado, actual presidente daquelle gremio de jornalistas.

S. CHRISTOVAO X VASCO DA GAMA

Está marcado para amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, treino entre os primeiros teams destes clubs.

O director sportivo do Vasco solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

Nelson, Cruz, Lamego, Palhares, Jayme, Arraldo, Antonico, Leão, Carlos, Aristides e Negrito.

C. R. FLAMENGO

(Secção de socios aspirantes)

Levo ao conhecimento dos socios aspirantes que todas as quintas-feiras, a partir do dia 5 do corrente, realizar-se-ão exercicios, destinados á esta secção social.

Esses exercicios constarão de manobras militares, gymnastica suéca e outros sports, compativeis com a edade de cada um.

A commissão destinada para dirigir estes sportes tem á frente o sr. Faustino Esposel, sendo a parte technica ministrada pelo tenente da Armada, Gumercindo Loreti e pelo professor José Poppius, do Instituto Real de Gymnastica Suéca, de Stockolmo.

Os primeiros ensaios terão por fim a organização de uma secção de escoteiros.

Faço tambem saber que haverá um livro especial em o qual será apontada a frequencia de cada um, bem como serão tomadas as alturas, pesos, perimetros thoraxico, capacidade respiratoria e os demais indicios de robustez, afim de serem periodicamente verificados.

No intuito de estimular a pratica desses exercicios, resolveu a directoria conferir um premio ao socios aspirante que maior numero de frequencia tiver até o fim do anno.

Os exercicios realizar-se-ão no campo do club, nos dias acima indicados, ás 16 horas.

O OLARIA NA FESTA DA "GAZETA SUBURBANA"

Já officiou á "Gazeta Suburbana", acceitando o convite para tomar parte no festival do dia 13 do corrente, o Olaria F. A. C., que enfrentará a eleven do Lisboa-Rio F. C..

O CAJUENSE NAO TOMARA' PARTE NA FESTA DO DIA 13

Não tomará parte no festival do dia 13 do corrente, promovido pela "Gazeta Suburbana", o Cajuense F. C., porque, no mesmo dia, será realizado um festival em seu campo.

Foi convidado para substituil-o o Rio Branco F. C.

LAWN-TENNIS

L. M. D. T.

O ESPERANÇA NAO JOGARA' MAIS

Por não ter concluido as obras dos seus courts e já tendo feito entrega dos pontos domingo passado, o Esperança officiou á Liga, communicando não mais disputar o torneio.

BOX

UM BOXEUR BRASILEIRO ACEITA O DESAFIO DO CAMPEÃO ANDRE'S BALSA

Esteve hontem em nossa redacção o sportman "Cindo", boxeur brasileiro, de 24 annos de edade, que veiu pedir-nos declarassemos ao campeão hespanhol Andrés Balsa, boxeur e lutador de luta livre ou catch-as-catch-can, que como conhecedor daquelle violento sport aceita com grande satisfação o seu desafio para um match de box, aguardando tão sómente a indicação do local desse encontro, o qual deverá realizar-se quinze dias depois da publicação desta, pois é indispensavel esse prazo para a sua completa preparação de regimen e entreinement.

Podemos adiantar aos nossos leitores que esse boxeur brasileiro pertence pelo peso do seu corpo á classe maxima ou *peso pesado*, pois tem 80 kilos.

Cindo é um conhecedor perfeito de box, tendo-o cultivado longos annos na cidade de Manchester, na Inglaterra, onde bateu-se nada menos de 17 vezes com boxeurs conhecidos e de classe, conquistando doze esplendidas victorias, sendo que 3 em "knock-out" e 9 "au points".

E' amador e como tal não se baterá por interesses monetarios, pois só faz sport pelo prazer do sport, não obstante occultar seu verdadeiro nome sob o pseudonymo de "Cindo".

Esse nosso patricio acha-se no Rio apenas ha quatro mezes.

Fica pois ahi a resposta ao desafio do campeão Andrés Balsa.

ANDRE'S BALSA ACEITA A RESPOSTA DE "CINDO" E DA' O TEMPO QUE O MESMO NECESSITAR

Quando estavamos para encerrar esta secção, recebemos a visita do campeão Andrés Balsa. Immediatamente communicamo-lhe a resposta do boxeur brasileiro sr. "Cindo", acima publicada, obtendo do sr. Balsa a declaração de que aceitava a resposta do sr. "Cindo" ao seu desafio para um match de box, concedendo ainda ao seu futuro adversario sportivo o tempo necessario ao seu training individual, quando então discutirá as condições desse match.

Ahi fica a resposta ao boxeur "Cindo".

AUTOMOBILISMO

Teve hontem logar a entrega do titulo de socio honorario da Associação Automobilista Brasileira, ao capitão Herminio Muller, inspector de Vehiculos do Districto Federal.

Uma commissão de directores da Associação ao fazer entrega do referido titulo felicitou a s. pelo desenvolvimento e melhoramentos introduzidos no serviço do trafego.

O capitão Muller visivelmente satisfeito agradeceu penhorado, promettendo dentro das normas do direito do regulamento, tudo fazer para o engrandecimento do automobilismo.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Notic as dos Estados

De S. Paulo

A COMMISSAO DO MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

S. PAULO, 4 (A.) — Os srs. Celestino Bourroul, Vieira Marcondes e José Arantes, encarregados de promover a creação de um monumento a Oswaldo Cruz, pretendem transferir essa incumbencia á Sociedade de Medicina, recolhendo ao banco a importancia de 65 contos de réis, dos quaes, 25 contos foram concedidos pelo sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado e 40 contos adquiridos particularmente.

Do Piauhy

OS CONSCRIPTOS

THEREZINA, 30 (O JORNAL) — Realiza-se hoje a ceremonia do juramento á bandeira, por cerca de 200 sorteados e voluntarios do 25.º batalhão de caçadores.

O RECENSEAMENTO

THEREZINA, 30 (O JORNAL) — Installou-se a delegacia geral para os serviços do recenseamento da população, havendo grande affluencia de candidatos a empregos no mesmo serviço.

Da Bahia

A DIRECÇÃO DA NAVEGAÇÃO BAHIANA

S. SALVADOR, 3 (S.) — Devido ao estado de saude do engenheiro Barbosa de Souza, será nomeado director da Navegação Bahiana o engenheiro Celso Torres, ex-director da Estrada de Ferro de Nazareth.

MAIS CANDIDATOS A' SENATORIA

S. SALVADOR, 3 (S.) — "A Manhã", em editorial de hoje lança a candidatura do sr. Pacifico Pereira, á senatoria federal, na vaga do sr. Seabra. Corre, no emtanto, que a opposição sustentará a candidatura do conego Cupertino Lacerda que já foi candidato na eleição anterior.

Do Ceará

AS OBRAS CONTRA A SECCA

FORTALEZA, 3 (S.) — O presidente do Estado seguiu hoje, em trem especial até Senador Pompeu, onde vae encontrar-se com o sr. Arrojado Lisbôa, para com este visitar as obras federaes em construcção em varios pontos do Estado.

A VARIOLA

FORTALEZA, 4 (S.) — No hospital de isolamento Oswaldo Cruz, existem 18 doentes de variolas e dois doentes em observação.

Continua a ser feita a vaccinação em longa escala.

OS VEREADORES ELEITOS

FORTALEZA, 3 (S.)—Acabam de realizar-se as eleições municipaes em todo o Estado. Aqui na capital a eleição correu com calma, tendo a opposição um mesario em cada secção.

Não houve protestos. Foram eleitos vereadores: Adolpho Siqueira Costa, presidente da Associação Commercial; Conegundes Rodrigues, director da Associação Artistica Beneficente; José Magalhães Porto, negociante; Luiz Bastos, negociante; Chrysolito Maia, fazendeiro; Thurillo Mattos, pharmaceutico; José Arruda, negociante; Demosthenes Brigido, negociante; Alfredo Pontes, negociante; Antonio Araripe, proprietario, e Augusto Fiuza, negociante.

Dos 12 vereadores eleitos, 8 pertencem ao Partido Democrata, um ao Partido Brigidista e tres ao partido Accyolista.

Do Rio Grande do Sul

NAVEGAÇÃO PARA A ITALIA

PORTO ALEGRE, 3 (S.) — A Companhia de Navegação Italia-America organizou uma linha de vapores entre os portos italianos e o Rio Grande.

A CATHEDRAL

PORTO ALEGRE, 4 (S.) — Foi iniciada, hontem, a construcção da Cathedral.

De Minas Geraes

PREPARATIVOS PARA HOSPEDAGEM DO REI DA BELGICA

BELLO HORIZONTE, 4 (Star). — O presidente do Estado passou a residir provisoriamente na fazenda do Barreiro, devido aos preparativos de melhoramentos que vão ser feitos no palacio da Liberdade, onde será hospedado o rei Alberto. A fazenda fica a poucos kilometros da capital e é servida pela bitola larga da Central e por uma estrada de automoveis.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO GYMNASIO VIÇOSA

VIÇOSA, 4 (A.) — Realizou-se hontem o lançamento da pedra fundamental do edificio do Gymnasio Viçosa, que será construido na praça Emilio Jardim, por meio de uma subscripção publica, a qual attingiu a elevada somma de cem contos de réis.

A ceremonia revestiu-se de toda a solemnidade, comparecendo altas autoridades locaes, numerosas familias da élite viçosense e grande massa popular.

Os alumnos do Gymnasio, em grande formatura, sob o commando do sargento instructor Octaviano Barbosa de Castro, puxados pela banda do batalhão gymnasial, fizeram varias evoluções e foram muito applaudidos.

De Matto-Grosso

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE

CORUMBA', 4 (Star). — Conforme era esperado, chegou a esta cidade o bispo d. Aquino, presidente do Estado, acompanhado do coronel João Celestino, do padre João Crippa e dos srs. major Aquino, Otilio Gama, Francisco Moniz, Caio Correia e outros. Concorreram á recepção, além de todas as autoridades locaes, o povo em massa, sem distincção de classe, formando um sequito que acompanhou o presidente, do porto até a Camara Municipal e depois até a succursal do hotel Galileu, onde ficou hospedado.

Foi offerecido um banquete em que tomaram parte todas as autoridades civis, militares e o corpo consular. Hoje, á noite, ser-lhe-á offerecida uma festa veneziana no rio Paraguay, com o concurso da flotilha federal, do Arsenal de Marinha e diversas embarcações particulares.

Do Piauhy

A SAFRA FUTURA

THERESINA, 2 (A.) — Cessaram as chuvas torrenciaes que cahiam ultimamente em todo o Estado, verificando-se agora extraordinario desenvolvimento das plantações, cuja futura safra promette excellente resultado.

Cartas dos Estados

De Nova Friburgo (E. do Rio)

No Collegio Anchieta realizou-se, domingo, uma festa encantadora, para a entrega de premios aos alumnos mais distinctos do anno, no estabelecimento.

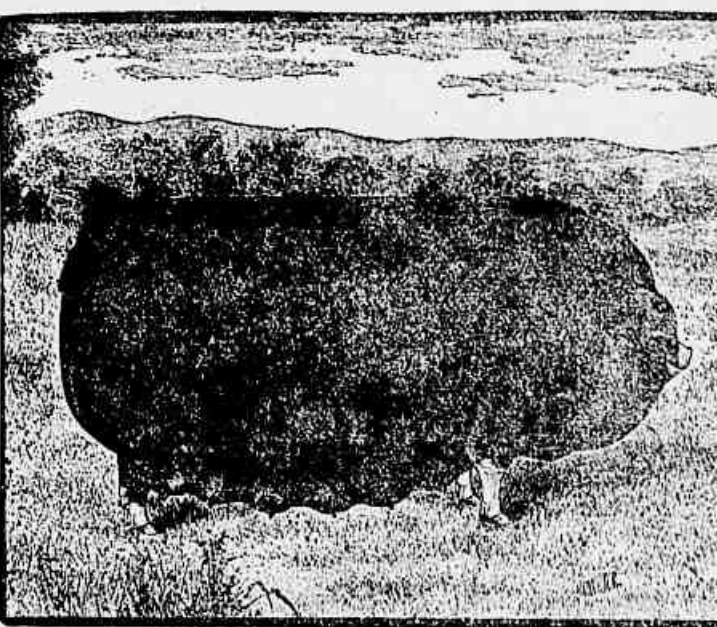
Houve uma concorrencia extraordinaria, notando-se entre os presentes, as familias de mais alto destaque da sociedade de Friburgo.

Num ambiente de flôres, de musica e de alegrias executou-se o programma do festival em que tomaram parte alumnos e os professores do Collegio, srs. Arthur Stnitt, Hygino Mancini e Augusto de Azevedo Junior.

Além de um escolhido numero de musicas classicas, romances e de valsas houve interessantissimos numeros de illusionismo, cartomancia, magia moderna, etc.

Foi uma magnifica festa, que deixou aos que tiveram o prazer de a assistir, a mais grata e duradoura impressão.

A VIDA DOS CAMPOS

O PORCO POLAND-CHINA

Uma porca Poland-China

O Brasil poderia prescindir perfeitamente, na exploração da sua pecuaria, das raças suinas estrangeiras, visto possuir no "Canastrão" um excellente porco, a que só falta um pouco de precocidade para fazel-o um typo idéal.

Esta qualidade de cuja falta tanto se resente a raça alludida, é, aliás, facil de obter, bastando uma infuzão de sangue dum suino precoce, como o "Berkshire", por exemplo.

Mas, no desejo sempre louvavel de aperfeiçoamento, os nossos fazendeiros, a par dos bovinos estrangeiros, destinados a melhorar o nosso rebanho, têm-se preoccupado com as raças suinas aperfeiçoadas que a Europa e a America do Norte possuem.

Desta preoccupação nasce naturalmente o desejo de saber qual a melhor raça para o nosso meio.

Das muitas raças de que se tem falado, escripto e experimentado, parece que as melhores são: a "Berkshire", a "Poland-China", a "Yorkshire", americanas; a "Large-Black", ingleza, e a "Craoneza", franceza.

Destas as que melhores resultados têm dado, ou melhor, as que as experiencias têm provado serem muito dignas de acceitação, pela sua perfeita adaptabilidade ao nosso meio, são: a "Berkshire", a "Poland-Chiportunidado o "Large-Black".

Num pequeno artigo não é possivel escrever sobre as tres raças e assim falaremos do "Poland-China" e do Berkshire", ficando para outra opportunidade o "Laye-Black".

O "Poland-China" é um producto da pecuaria americana, cujas raças porcinas, diga-se de passagem, são todas descendentes das raças inglezas para lá immigradas.

Para dizer algo sobre o "Poland" principiaremos pelo "Berkshire — que outro não é que o "Poland" senão aquelle melhorado e ampliado.

Os porcos indigenas de Berk (Inglaterra) cruzados com os suinos da raça siameza e napolitana, deram o que se chama o "Berkshire".

E' esta das raças grandes e negras o melhor varrasco do mundo.

O aperfeiçoamento desta raça foi feito com intelligencia e cuidado notaveis por lord Barrington.

Descendente, como é, dos typos asiatico e iberico, ora o Berkshire" se approxima mais de um que do outro, havendo assim duas variedades: a mediana e a grande.

Os puros desta raça apresentam um pelego bem preto, comprido e mais ou menos sedoso.

Em começo o "Berkshire" era branco e negro, sendo que pouco a pouco esta ultima côr foi diminuindo, apparecendo hoje a côr branca unicamente entre os olhos, nos quatro pés e algumas cerdas brancas nos quartos dianteiros, collocadas posteriormente — e numa parte da cauda.

Facilidade de engorda, excellencia de carne, tamanho, peso ultrapassando a 400 kilos, fecundidade notavel, precocidade, fazem com que se recommende esta raça.

Ora o "Poland-China" não é mais, como dissemos, do que uma ampliação deste mesmo "Berkshire" — obra notavel da pecuaria ingleza, da qual os americanos fizeram segunda edição revista e melhorada com o titulo "Yankee" de "Poland-Chine", nome este dado em 1875, após uma selecção intelligentemente dirigida.

De facto, este producto porcino americano é digno de recommendação e deve ser preferido ao "Berkshire", por duas razões:

a) Em egualdade de condições offerece maior peso vivo;

b) Sua aclimação em nosso paiz é mais facil.

São duas razões superiores que o tornam digno de ser preferido ás demais raças.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem --- Não houve numero para as votação

Com a presença de 31 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

No expediente foram lidos os seguintes officios:

do ministro da Fazenda enviando as mensagens com que o presidente da Republica expõe as razões pelas quaes negou sancção da resoluções do Congresso Nacional que:

manda elevar a 2 1|2 a quota dos funccionarios da Alfandega do Rio Grande;

manda incorporar á tabella permanente os chefes e ajudantes de turmas e outros funccionarios da Imprensa Nacional;

do ministro da Justiça enviando a mensagem com que o presidente da Republica expõe as razões pelas quaes negou sancção á resolução do Congresso Nacional que reorganiza o Corpo de Bombeiros, estabelecendo o seu effectivo e fixando os respectivos vencimentos;

do prefeito do Districto Federal enviando as mensagens com que submette á consideração do Senado as razões que o levaram a negar sancção ás seguintes resoluções do Conselho Municipal que o autoriza a:

conceder uma gratificação addicional a todos os funccionarios da Prefeitura;

regular o provimento dos cargos de inspectores escolares;

distribuir o pessoal docente primario de letras por dois quadros distinctos e mediante as condições que estabelece;

tornar extensivos aos actuaes professores nocturnos e coadjuvantes de ensino, titulados ha mais de um anno, os favores da lei n. 1.942, de 2 de julho de 1918;

dispensar do exame do quinto anno os alumnos da Escola Normal que já prestaram os exames regulamentares do 3º anno da mesma escola;

reintegrar Eusebio Martins da Rocha no cargo de agente da Prefeitura, mediante as condições que estabelece;

prorogar por mais tres mezes o prazo para cumprimento do disposto no art. 45 do decreto n. 1.192, de 6 de fevereiro de 1918 e no art. 1º do decreto n. 2.142, de 26 de setembro de 1919 (sello inviolavel do vasilhame do leite) e dando outras providencias; e

mandar imprimir o livro intitulado "Historia da Pedagogia" — de autoria do sr. Domingos de Castro Lopes.

Telegrammas:

do senador Antonio Massa communicando estar prompto para os trabalhos do Senado;

do sr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, communicando ter passado o governo do Estado ao sr. Washington Luiz, eleito para o exercicio constitucional de 1920 a 1924;

do sr. Washington Luiz communicando ter assumido o exercicio do cargo de presidente do Estado de S. Paulo, para que foi eleito no dia 1º de março e apresentando ao Senado os protestos de sua alta consideração;

do sr. Carlos Ribeiro, communicando ter assumido o exercicio do cargo de secretario da Justiça do Estado de S. Paulo, para que fôra nomeado pelo presidente do mesmo Estado.

Passando-se á ordem do dia, que constava da eleição da mesa e commissões permanentes, não houve numero, sendo levantada a sessão.

CAMARA

A primeira sessão ordinaria — Não houve numero para a eleição da mesa — O parecer sobre a eleição no Piauhy.

Presidiu a primeira sessão ordinaria da Camara, realizada hontem, o sr. Collares Moreira, 1º vice-presidente, tendo como secretarios os srs. Annibal de Toledo e Ephigenio de Salles.

A' chamada, para a inicio dos trabalhos responderam 59 deputados. Sem observações, foi approvada, em seguida, a acta da ultima sessão preparatoria.

O EXPEDIENTE

O expediente, lido pelo sr. Annibal de Toledo, constituido por enorme numero de papeis, inclusive o parecer da Commissão de Petições e Poderes, reconhecendo deputado pelo Estado do Piauhy, na vaga aberta com a eleição do sr. Antonino Freire para o Senado, o sr. commandante Armando Burlamaqui. Os officios, em numero de 16, estavam assim distribuidos: do Senado — 2, sobre a remessa de varios projectos; do Ministerio da Fazenda — 8, enviando requerimentos de licença e 9, remettendo mensagens sobre abertura de varios creditos e tratando de projectos já votados pela Camara; do Ministerio da Fazenda — 12; do Ministerio da Viação — 26; do Ministerio do Exterior — 2, enviando copias de notas de Legações estrangeiras; do Ministerio da Agricultura — 2; do Ministerio da Guerra — 3; do Ministerio da Marinha — 11 de procedencias diversas — 8.

Terminada a leitura dos papeis do expediente, foi annunciada a

ORDEM DO DIA

Constava a ordem do dia unicamente da eleição da mesa. Para a sua execução era necessaria a presença de, pelo menos, 107 deputados. Os presentes, porém, não chegavam a 80. E, assim, ninguem querendo usar da palavra, foi a sessão levantada, depois de haver o presidente convocado outra para hoje, cuja ordem do dia continúa a ser — eleição da mesa.

O NOVO DEPUTADO PELO PIAUHY

De accordo com a convocação publicada no "Diario Official", reuniu-se, hontem, ás 12 horas, a Commissão de Petições e Poderes da Camara, para ouvir o parecer do seu presidente, o sr. Lamounier Godofredo a proposito das eleições verificadas no Estado do Piauhy, para preenchimento de uma vaga de deputado.

O parecer do deputado mineiro, depois de examinar a regularidade do pleito nos differentes municipios em que se realizou o pleito, propoz a apuração de todos os resultados e terminou por propôr o reconhecimento do unico candidato, commandante Armando Burlamaqui.

O parecer, assignado por todos os membros da Commissão, foi hontem mesmo, remettido á mesa da Camara que o fez ler no expediente da sessão.

Na primeira sessão em que houver numero para votações, a Camara approvará o parecer, entrando o sr. Armando Burlamaqui no exercicio do mandato que lhe conferiu o Piauhy.

Presidencia da Republica

O SR. HERCILIO LUZ RECEBIDO PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial o sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina.

S. ex. chegou ao palacio do Cattete pouco depois das 14 horas e recebido pelo capitão Marcellino Fagundes, official de dia no Estado-Maior da Presidencia, foi introduzido no salão de despacho, revestindo-se a audiencia da maior simplicidade e cordialidade.

Durante a palestra, que foi longa, o presidente catharinense abordou varios assumptos relativos á administração do seu Estado, sendo ainda na mesma occasião o sr. Hercilio Luz convidado a almoçar com o chefe da Nação, acceitando tambem o presidente o convite que lhe fez para o banquete a ser offerecido pelo seu governo.

AUDIENCIAS

Em audiencias antecipadamente marcadas, o presidente recebeu hontem os srs. Vespasiano Alves, senador pelo Rio Grande do Sul e Octavio Mangabeira, deputado pela Bahia e o sr. Pedro Mildell, do Supremo Tribunal.

O ENTERRO DO ALMIRANTE MARTINS

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do almirante Adelino Martins, pelo seu ajudante de ordens, J. Maria Netto.

AGRADECIMENTOS

Estiveram hontem no Cattete, o sr. Francisco Bressane, deputado por Minas, e Miguel Couto. Os srs. foram agradecer ao presidente [illegible] que lhes dirigiu por occasião dos seus anniversarios.

OS DECRETOS

O presidente assignou hontem um decreto concedendo seis mezes de licença, em prorogação, com metade do ordenado e para tratamento de saude ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos Aquino de Oliveira.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para abertura do credito especial de 50:746$, para pagamento do que é devido a d. Constança Vianna da Costa Franco, Luiza Vianna da Costa Franco e Laura Vianna da Costa Franco, em virtude de sentença judiciaria.

— Prestaram fiança hontem os fiéis [illegible] Pamplona publicou no Diario Official [illegible] dos despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital: Wanderley Gonçalves de Oliveira, José Joaquim de Carvalho, Adalberto Borges da Costa, Adalberto Borges de Carvalho e Luiz Stampa.

— O ministro, por actos de hontem, removeu: o caixeiro despachante da Alfandega de Sergipe Hercilio Rocha para a Alfandega do Rio de Janeiro; designou para despachantes geraes Luiz Fagundes do Valle, da Alfandega de Santos, Oscar C. Freitas Galvão, da de Recife, Henrique Taborda de Miranda, da de Manáos, Ferino Nunes Pereira, da do Pará, e Joaquim Magno Simões Rodrigues, da Mesa de Rendas de Obidos, para despachantes aduaneiros das mesmas alfandegas e mesa de rendas; e Hercilio da Silva Guimarães para despachante da firma William & C. na Alfandega de Recife.

— Por acto da mesma data, o ministro nomeou Francisco Dantas Freitas para o logar de escrivão da Collectoria Federal de Anajaz, no Estado do Pará.

— O sr. Homero Baptista approvou a relação dos commerciantes, industriaes e funccionarios que devem compôr, no corrente anno, as commissões arbitraes das Alfandegas de Parahyba e Alagôas.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o Aero Club solicitou isenção de direitos para 336 volumes contendo "hangars".

— Conferenciou hontem com o ministro do Thesouro Nacional, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte em missão especial.

— Esteve hontem no gabinete do director da Receita Publica a commissão encarregada da regulamentação do imposto sobre a renda.

— O ministro autorizou a baixa do termo de responsabilidade relativa a isenção de direitos dos materiaes destinados ao Consulado Argentino em Porto Alegre.

— Foi autorizado o despacho livre de direitos na Alfandega do Rio Grande para o material importado pela Companhia Swift do Brasil, constante de 50 toneladas de tecidos de algodão.

— Attendendo ao que solicitou o director do Posto Zootechnico de Pinheiros, no sentido de se lhe ser sómente [illegible] o respectivo pessoal, o director da Despesa Publica determinou ao thesoureiro da 2ª Pagadoria que só attendesse ao pagamento dos empregados daquelle Posto, que não tivessem recebido vencimentos no local do 17 ao 22 do mez, e que o pagamento [illegible] de ser de não ter requerido o respectivo repartição á chegada do pagador.

No Ministerio da Marinha

PORTA DO DIQUE

Em uma das passadas administrações da Marinha foi resolvido o contracto das obras da Ilha das Cobras, entre as quaes estava a abertura de um dique na parte norte da mesma ilha.

Com esta resolução ficou prejudicado, "ipso facto", o tal dique e por esse motivo quer nos parecer que tudo quanto a elle se referisse, deveria por esta mesma razão, ficar tambem prejudicado. Isso não aconteceu porque um bello dia, entrou a barra, a reboque de um navio a porta que era destinada a esse dique e que ella está fundeada bem defronte do logar onde deveria ser mettida, caso o dique chegasse a existir.

Fundeada está e fundeada estará até ficar inutilizada pela acção do tempo, porque com o novo projecto de obras na ilha ella não servirá, por já estar estragada, quando for necessaria ou porque o projecto será alterado e não será mais o seu tamanho o conveniente para o dique.

Já a ferrugem começou a fazer sua "fachina" no costado, e com certo tudo o que lhe resta sendo será muito difficil obter-se accesso a tinta cinzenta, para a sua conservação, não tardará que as chapas comecem a mostrar a veracidade do adagio popular de que — nada é eterno neste mundo.

Se a porta do dique tivesse accommodações, talvez já fosse hoje um bello embarque para quem o precisasse fazer sem sair do Rio e então já teria tomado a sua "caixa de economias" — para custear as pinturas que principia a necessitar para sua conservação.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão-tenente Emilio do Rosario Cardoso, do cargo de chefe da Directoria do Arsenal Naval; o primeiro-tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto de Magalhães, do cargo de chefe do departamento da fiscalização ["Tamandaré"]; e o primeiro tenente engenheiro machinista Victor de Carvalho e Silva, do cargo de chefe da officina da Escola de Aviação Naval.

— Foram nomeados: o primeiro tenente engenheiro machinista Victor de Carvalho e Silva, para instructor do Curso Profissional da Escola de Aviação Naval; o primeiro-tenente Benedicto Adolpho Rodrigues Gonçalves dos Santos, para servir no couraçado "Parana"; o Mario Pinto de Luna, para ajudante da Inspectoria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em São Francisco.

— Foram transferidos: o primeiro tenente Armando Pinheiro Arruda Miranda, para o Destacamento do Escola de Aviação Naval, para o de Avião Naval, para o de Dragas; o segundo tenente Alfredo Borges Reis, para o 3º tenente Alfredo Borges Reis, do Cabo Frio, do Estado de Pernambuco, e o terceiro do Cabo Frio, para o Estado de Janeiro. [illegible]

— Foi transmittida ao Supremo Tribunal Militar cópia do decreto concedendo reforma ao extranumerario do engenheiro machinista, no capitão de mar e guerra honorario engenheiro machinista Gabriel Ferreira da Cruz.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Passagens — Dos engenheiros machinistas primeiros tenentes Paulo Fernandes Machado Barreto, do C. T. "Barroso" e Jayme Magalhães Barros, do C. T. "Santa Catharina".

Embarque — Do 1º tenente Napoleão Alexandre Muniz Freire no E. "São Paulo".

Desembarques — Dos engenheiros machinistas primeiros tenentes Eduardo dos Santos Roza e Zeno Mario Rodrigues, respectivamente, do E. "Minas Geraes" e C. "Rio Grande do Sul".

Comparecimentos — Apresentaram-se hoje, ás 12 horas, para serem reunidos o Conselho de Guerra a que responde o torpedeiro de 1ª classe Leopoldo [illegible] e [illegible] a testemunha.

— O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Contra-almirante graduado engenheiro machinista reformado Gustavo Jardim Magalhães da Costa, — A' vista da informação do Domingos, e pela informação da Contabilidade, não pôde ser attendido.

Machinista naval Caio Vicente José de Lima. — Como requer.

Clovis Dunshee de Abranches. — Compareça á Directoria do Expediente, para receber o archivo.

Castro & C. — A' vista da informação, indeferido.

Floriano Candido de Vivelros Pinto. — A' vista da informação, indeferido.

Celina Alves Corrêa. — Sim, nos termos do parecer.

Alfredo Borges Monteiro. — A' vista da informação, não póde ser attendido.

— Assumiu o cargo de Estado Maior da Armada, o chefe do Estado Maior da Armada, o sr. vice-almirante Antonio Gomes Pereira, interino do cruzador "Belmonte", para o commandante do "Belmonte", para o Gulf Fishing [illegible].

— O "Sergipe" partiu hoje para os Abrolhos, em commissão da Superintendencia de Navegação.

No Ministerio da Guerra

UM VELHO ASSUMPTO

Perdoe-nos o ministro que nem ao menos respeitemos o seu descanso em Caxambú, com cujas aguas afoga as artimanhas da dyspepsia.

E tanto para ser soldado, como para curar das coisas militares, a condição por excellencia é o bom funccionamento do estomago.

O bom humor é incontestavelmente uma dependencia na repleção dessa viscera desesperadamente atrabiliaria e exigente.

Lembramo-nos de uma viagem aos sertões do norte, conduzido por um trem desconjuntado, teimoso em chegar atrasado ás estações, uma das quaes era ponto de almoço.

No começo da viagem havia a maior alegria: discutiam-se todos os assumptos. Um caixeiro viajante que tinha perfeitamente o turco, mantinha os passageiros nas melhores disposições. Pelo horario a estação do almoço era esperada pelas 10 horas. Por desgraça, nas gares das anteriores, nada se encontrava para enganar o estomago.

A's 10, o chefe do trem avisou que só pelas 13 horas chegar-se-ia ao ponto de almoço.

A alegria, foi aos poucos desapparecendo e, ao pouco, reinava no trem o mais terrivel mutismo. Notava-se mesmo que as physionomias dos passageiros tornavam aspectos patibulares: dos olhares chammejava odio.

Felizmente chegámos á estação do bolo. Houve o rush natural. Parou e os pratos eram arrebatados num escquecimento atroz de todas as regras de etiqueta. Ao fim do almoço a alegria tinha reapparecido e no resto da viagem toda a conversa versou sobre a pessima qualidade da boia.

Estava provada a regra de que quando o estomago está a dar horas...

Mas devido a imposições a que de boamente não submettemos, vamos perturbar o tratamento do ministro, offerecendo-lhe uma iguaria de nada appetecivel: uma reclamação. E que reclamação!

Uma tantas vezes repetida, tantas vezes promettida de resolver, sem que até agora chegassemos a realidade.

Trata-se das montadas dos capitães de infantaria.

Mas se a solução se obstina em não apparecer, os capitães não se obstinam menos em provocal-a.

Ha quem diga que se lhe deu o direito a apparecer o direito de lhe apparecer que [illegible] nunca. Tolera-se ver infantes de esporas.

Não é possivel. O progresso é um facto. E não é só o progresso, é o regulamento que quer que os infantes sejam montados.

Ora, se o ministro não dispõe de verba para a compra de cavallos, mantenha a autorização aos commandantes de regimentos para que adquiram as montadas por conta dos conselhos administrativos.

Esta autorização chegou a ser dada. Mas como se disse que havia dinheiro na região para a compra dos cavallos ella ficou sem effeito.

Até o presente, porém, não apparecem nem cavallos, nem dinheiro.

Si tempo de resolver o problema, pedimos para desassocego do ministro, porque os capitães não descansam de pedir os cavallos.

VARIAS NOTICIAS

O general Abilio de Noronha, commandante da 1ª brigada de infantaria, estava, hontem, no quartel do 2º regimento de infantaria.

— Foi classificado no 4º batalhão de engenharia o 2º tenente Fernando Sá, da 1ª companhia de Obidos.

— Foram classificados os seguintes segundos tenentes: Paulo Vianna de Oliveira, da [illegible] Vasconcellos, do [illegible] e José Marcal Rodrigues, do 3º batalhão de engenharia, para o 52º batalhão de cavallaria, da companhia de Albuquerque.

— O sr. Calogeras, ministro da Guerra, concedeu a Domingos Olympio Braga Cavalcanti, o desencargo que pediu para o logar de ajudante de 1ª secção do Collegio Militar do Ceará.

— O sr. ministro da Guerra mandou recolher o estabelecimento de vigilancia e os elementos de companhia de artilharia de costa na para o que se refere á 1ª bateria isolada, a quem deve ter o 5º tenentes, o primeiro e o terceiro tenentes.

— O sr. Calogeras mandou que a disposição do Arsenal da Marinha a pedido para que os sargentos e praças [illegible] para que esta Bibliotheca da Marinha seja installada uma junta de alistamento militar.

— O sr. ministro da Guerra determinou ao chefe do Departamento do pessoal, que providencie sobre as differentes salas da 4ª companhia de estabelecimento que servirão para a installação de uma junta de alistamento militar, sejam postas á disposição da mesma.

— Do Departamento da 2ª linha, que providencie para que sejam utilizadas as mesmas salas que servirão para a junta.

— O sr. ministro da Guerra nomeou o capitão João Moreira de Oliveira Braga, para o cargo de ajudante do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— Ao sr. ministro da Viação, o sr. Calogeras remetteu o pedido de transferencia do agente da Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible] para servir no Alistamento Militar.

— O ministro, por portaria de hontem, nomeou o tenente-coronel José Maximiano Moreira, capitão do 2ª divisão militar, e capitão Constantino Martins, ajudante da Escola Militar do Realengo, e o capitão Augusto Araujo Noria, cathedratico do Collegio Militar do Barbacena, concedendo, os termos de Albuquerque de Lages.

— O ministro mandou que o 1º classe da Escola Militar Francisco Martins de Almeida e igual praça no Laboratorio Militar João Rodrigues da Veiga, approvou o prazo do Escola Militar para servir na Escola de Aperfeiçoamento o capitão-tenente Abrahão Rodrigues de Souza e primeiro tenente Lourenço Guerra, havendo tornado sem effeito o prazo que nomeou o alferes Domingos Bernardes Amaral, da ex-Guarda Nacional, para servir na 2ª junta de alistamento desta capital.

— O ministro concedeu 30 dias de licença a Antonio Silva, concedendo-lhe o prazo [illegible] para [illegible] no Estado da Bahia ao major Rodrigo Araujo Bulcão, do grupo de obuzes.

— O sr. ministro, foi nomeado o primeiro tenente Homero da Silva Guimarães do 11º companhia de metralhadoras.

— A 11º companhia de metralhadoras, no porto, para o 2º regimento de infantaria.

— O pedido para a 1ª Região Militar o capitão Eloy de Souza Medeiros.

— Foi mandado addir á 3ª brigada de infantaria o capitão Eurico Rodrigues Peixoto.

— Na inspecção de saude, a que se submetteu, foi julgado precisar de 60 dias de licença, o capitão veterinario Carlos Carlos Antunes.

CONSELHO DE GUERRA

Sob a presidencia do capitão Luiz Gonzaga Fernandes, reune-se no dia 8 do corrente mez, na auditoria deste Departamento, o Conselho de Guerra, a que responde o soldado, inspector da Escola Officinas Domingos Cordeiro, que deverá ser o juiz; são juizes primeiros-tenentes Waldemar Ribeiro de Aquino e Antonio Diniz; segundos-tenentes Waldemar da Costa Seixas, Ivano Gomes e Heitor Bianco de Almeida Pedroso, todos pertencentes ao 2º grupo de artilharia de costa.

No dia 10 do corrente, ás 12 horas, reune-se no mesmo local, sob a presidencia do capitão Otto Guttierres Simões, o Conselho de Guerra a que responde o soldado Boaventura José Leite da Costa e do qual são juizes: primeiros-tenentes Joaquim Cantalice de Souza e Waldemar Brito de Souza e segundos-tenentes Angelo Barra, Francisco Pereira de Andrade Netto e Henrique Cunha, todos pertencentes ao 3º grupo de artilharia de costa, devendo o commando do referido grupo mandar apresentar o réo e as testemunhas do processo.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal de Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Majores — Medico, sr. Rodrigo Araujo Aragão Bulcão, por ter de embarcar para o Estado da Bahia, com permissão do ministro; auditor de Guerra, Armando de Alencar, por ter de regressar para Porto Alegre, de onde veio, com permissão do ministro; capitães — Victorino Luiz Fabiano, por ter vindo de Caçapava com destino a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Arthur Silva Portella, por ter sido posto á disposição do commando superior da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Eurico Rodrigues Peixoto, por ter sido desligado de onde se achava servindo por ordem superior desde a sua partida para a expedição no Estado da Bahia; Eloy de Souza Medeiros, por ter sido inspeccionado de saude e julgado apto para o serviço do Exercito; primeiros-tenentes — medicos, srs. Jesuino Carlos de Albuquerque, por ter sido transferido para para o 1º de cavallaria; Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, por ter regressando do estado da Bahia; segundos-tenentes — Alfredo Soares dos Santos, por ter sido nomeado instructor do Curso de Aperfeiçoamento da Instrucção de Infantaria; Lannes José Bernardes Junior, por ter obtido permissão para permanecer 15 dias nesta capital.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico — capitão Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

Auxiliar do official de dia — sargento ajudantes Antonio Eurico Marques.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas ao Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra, patrulha para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á Região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete, e as 4 ordenanças para o Quartel General.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região.

Uniforme 3º.

No Ministerio da Justiça

O GOVERNO DE S. PAULO

O ministro da Justiça recebeu e retribuiu os telegrammas dos srs. Altino Arantes e Washington Luis, acusando a passagem e a posse do governo do Estado de S. Paulo, para o quatriennio de 1920-1924, em attenciosas manifestações de collaboração com o governo da Republica.

LEGALIZAÇÃO DE PATENTES DA GUARDA NACIONAL

O ministro da Justiça transmittiu ao da Guerra os requerimentos documentados em que os officiaes da ex-Guarda Nacional Antonio Jorge Sobrinho, Virgilio Nilo e Aguiar e Manoel Alves de Souza pedem permissão para que suas patentes sejam legalizadas agora.

FALLECIMENTO DE UM FOGUISTA BRASILEIRO NO HAVRE

O ministro da Justiça remetteu ao governador de Pernambuco o attestado de obito e demais documentos pertencentes ao espolio do foguista do vapor "Caxias", Verissimo Ferreira de Souza, natural do mesmo Estado e fallecido no porto do Havre, conforme cópia remettida por aviso do Ministerio das Relações Exteriores, de 27 do mez findo.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela 2ª delegacia de saude foi imposta ao sr. Constantino Gomes a multa de 125$, por infracção do art. 11o, paragrapho 2º, do regulamento sanitario vigente.

— Accusou-se ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas o recebimento do officio n. 567, de 27 do corrente mez.

— Officiou-se ao ministro propondo a nomeação do sr. Americo Monjardim, na vaga decorrente da substituição do sr. Antonio Aguirre, que vae tomar parte nos trabalhos do Congresso.

— Restituiram-se ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal os processos ns. 3.313 e 8.380, que acompanharam os officios ns. 242 e 356, de 23 e 13 do corrente mez.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a folha na importancia de 200$ mensaes, para perfazer o vencimento do cargo de inspector dos serviços de prophylaxia, ao sr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, que em commissão está servindo como secretario desta Directoria Geral, referente ao mez de abril, e as terceiras vias dos pedidos ns. 21 a 38, da pharmacia e 140 a 158 do almoxarifado do Hospital S. Sebastião, relativos á primeira quinzena do mez corrente;

ao director geral da Despesa Publica, a folha na importancia de 12:851$244, de vencimentos e percentagens do pessoal subalterno fixo do Hospital de S. Sebastião, relativa ao mez de abril, e a folha na importancia de 1:680$, para pagamento do pessoal subalterno fixo do Laboratorio Bacteriologico desta Directoria Geral, relativa ao mez de abril;

ao 3º promotor adjuncto, os autos lavrados pela 6ª delegacia de saude, por infracção do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Joaquim Ferreira dos Santos, art. 110, paragrapho 2º, 200$; Domingos José Dias, art. 110, paragrapho 2º, 200$; Domingos José Dias, art. 110, paragrapho 2º, 100$; José Lourenço Alves, art. 110, paragrapho 2º, 100$; Joaquim da Silva e Sá, art. 110, paragrapho 2º, 50$; Manoel da Motta Vasconcellos, art. 110, paragrapho 2º, 50$; Sinão Pereira, artigo 116, 50$; Domingos José Dias, artigo 123, 500$ e Manoel da Motta Vasconcellos, art. 120, 50$000;

ao director geral dos Telegraphos, os laudos de inspecção de saude de Adalberto Furtado de Faria e Antonio Martins Santos;

ao director geral da Imprensa Nacional, os de Izaura Bolteux e Hercilia Baptista;

ao engenheiro-chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, o de Galdino Marcellino;

ao inspector federal das Estradas, o de Antonio Castello Branco Clark;

ao director geral de Industria e Commercio, o de Affonso Toledo Bandeira de Mello.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Em 29 de abril (4º districto):

Manoel A. Barreiros. — Certifique-se.

Candido C. Vinhas. — Idem.

J. Monteiro de Castro. — Idem.

J. Cardoso. — Serão concedidos 45 dias.

Laura Datal. — Serão concedidos 60 dias.

Eugenio Ferreira. — Fica relevada a multa.

Nisto J. dos Santos. — Idem.

Joaquim C. Lage. — Serão concedidos 45 dias.

Manoel Alves de Freitas. — Serão concedidos 60 dias, nos termos da informação.

João B. Gonçalves. — Certifique-se.

Manoel dos Santos Cruz. — Idem.

Vieira B. & C. — Idem.

João de J. Cardoso. — Fica relevada a multa, sendo concedido o prazo de 20 dias.

Luiz da S. Soares. — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida no prazo marcado no 2º termo de intimação.

Ricarda R. de Azevedo. — Não póde ser attendida.

José Rodrigues & C. — Certifique-se.

Arnaldo J. de Barcellos. — Idem.

Luiz L. do Nascimento. — Deferido.

João da S. R. Junior. — Certifique-se.

No 1º districto:

José M. M. das Neves. — Não póde ser attendido.

No 2º districto:

Viuva Ribeiro. — Serão concedidos 90 dias.

Joaquim de O. Cardoso. — Idem.

José A. C. de Souza. — Serão concedidos 30 dias.

No 3º districto:

Rufino A. Pires. — Não póde ser attendido.

A Irmandade da S. C. dos Militares. — Providenciado.

No 5º districto:

Francisco J. P. Soares. — Serão concedidos 30 dias.

No 6º districto:

Pedro Jauréguiber. — Serão concedidos 45 dias.

Pedro Alexandrino. — Será relevada a multa se a intimação estiver totalmente cumprida dentro de 8 dias.

Armindo C. Barros Pimenta. — Não póde ser attendido.

Manoel de Campos Lopes. — Deferido.

No 7º districto:

Cassiano N. Gil. — Serão concedidos 60 dias.

Luiz Alves Vieira. — Prove o que allega.

Adriano P. Soares. — Deferido.

No 8º districto:

Joaquim M. da Silva. — Idem.

No 9º districto:

Sebastião Diniz Alves. — As multas ficam reduzidas ao minimo.

Carmela D. Nubila Renan. — Serão concedidos 60 dias.

Abilio José V. Branco. — Serão concedidos 60 dias.

José B. Avellar. — Serão concedidos 30 dias, nos termos dos pareceres.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Costa.

Auxiliar, 2º tenente Mendonça.

1º soccorro, capitão Bezerra.

2º soccorro, 2º tenente Monteiro.

Manobra, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, capitão Taylor.

Dia á pharmacia, capitão Herminio.

Emergencia — Capitão Miranda e tenente Leão.

Folga, S. Christovão.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia não assignou acto algum.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha e Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 29 carteiras de identidade, 22 eleitoraes, 1 domestica, 4 folhas corridas, 2 indemnizações e 1 rectificação. A renda foi de 383$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral — fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença, ao guarda de 1ª classe n. 555, Carlos Dupin, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de policia excluiu da Corporação os guardas de 2ª classe — 553, Alcides Delphim Pereira e 87, Andomaro de Oliveira.

— A mesma autoridade, resolveu, a requerimento do guarda de 2ª classe n. 296, Romancino Francisco de Paula, excluil-o da Corporação.

— Por acto ainda do chefe de policia foram suspensos do exercicio de suas funcções, por 6 dias, os guardas de 1ª classe — 253, Albino de Castro Lobo e 145, Francisco Gonçalves Eusebio, por transgressões disciplinares.

— Com pezar o inspector communicou á Corporação haver fallecido em sua residencia á rua Ypiranga n. 42, o guarda de reserva n. 147, Alphonse Levy, victimado por arterio sclerose generalizada, segundo attestado firmado pelo sr. Agenor Porto e registrado na 4ª Pretoria Civil, do que deu parte á Inspectoria, em data de 1º do corrente, o guarda de 1ª classe José Ramos de Freitas, na qualidade de 1º secretario da Caixa Beneficente. A exclusão do referido reserva, que leccionava com proficiencia o idioma francez na Escola Policial desta Corporação, foi effectuada.

— O fiscal Lino de Miranda Sardinha communicou que o guarda de 3ª classe 502, ao regressar do serviço de ronda, fôra acommettido de violenta enfermidade, sendo por este motivo soccorrido no posto central da Assistencia e em seguida removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, em vista do seu estado de saude assim exigir.

— O fiscal Sizinio de Sant'Anna communicou que o guarda de 2ª classe 442, quando de folga passava pela rua Senador Eusebio, prendeu o conhecido individuo de nome José Camara "Vigo Gilô", o qual estava sendo procurado pelas autoridades do 14º districto policial, como autor de um conflicto na rua Senador Eusebio, do qual sairam feridas varias pessoas.

— Passaram a ser considerados doentes, por 4 dias, nos termos do artigo 56 do Regulamento em vigor, o fiscal Joaquim Moreira dos Santos e o guarda de 3ª classe 60, Luiz da Silva Brandão, visto terem sido feridos em um conflicto no 13º districto policial, conforme communicação do fiscal Antonio Pinto Duarte.

— Foi dispensado do serviço, por 5 dias, a contar de 3 do corrente, na fórma do artigo 56 do Regulamento, o guarda de 1ª classe 274, pelo motivo já exposto.

— O inspector deu conhecimento á Corporação do seguinte officio:

"Delegacia do 10º districto policial — N. 389 — Em 30 de abril de 1920 — Illmo. sr. major inspector da Guarda Civil — Tendo sido transferido desta Delegacia para a do 2º districto, rogo-vos façaes constar dos assentamentos do fiscal, ajudantes e guardas civis deste districto, os inestimaveis serviços que prestaram á ordem publica, e, especialmente, o guarda civil Carlos Pereira dos Santos, designado para serviços de que se desencumbiu com a maior dedicação. Saudações. — O delegado, (a.) J. Ferreira Cardoso."

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do fiscal Quintiliano de Mello, em que solicita informações sobre occurrencias constantes dos livros de registro da 10ª Secção — "Dirija-se ao proprio fiscal", e na communicação que faz o fiscal João Alves Ferreira de ter, hoje á 1 hora e 20 minutos, o guarda de 2ª classe 797, quando de ronda á rua Vasco da Gama, utilizando-se do seu revólver no intuito de amedrontar e fazer parar um marinheiro que por ali passava correndo em perseguição a um seu collega de corporação — "Passa a frequentar a Escola durante 20 dias para saber em que condições o policial poderá fazer uso da arma que lhe confiou a Nação".

— Passaram a prompto: do Corpo de Segurança Publica, os guardas de 2ª classe 800 e de 3ª classe 121 e 122, e dos Armazens Magazzino, o guarda de 3ª classe 120 e a servir no Corpo de Segurança Publica, os guardas de 2ª classe 904, 997, 957 e de 3ª classe 378, que foram transferidos para a séde central.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por 8 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 1.005 e por 5 dias, tambem a contar de hontem, o dito de 3ª classe 528.

— Apresentaram-se: de doente em residencia, visto ter desistido da licença que requereu, o guarda de 2ª classe 597 e da licença, o dito de egual classe 729.

— Por ordem do inspector foram transferidos: da 3ª para 14ª Secção, o guarda de 2ª classe 797 e vice-versa o dito de egual classe 610; da 4ª para a 10ª Secção, o guarda de 3ª classe 43 e vice-versa o dito de 2ª classe 1.027; da 13ª para a 20ª Secção, o guarda de 2ª classe 1.095; da Séde Central para a 1ª Secção, o guarda de 2ª classe 729; da Séde Central para a 12ª Secção, o guarda de 3ª classe 120; da 6ª para a 4ª Secção, o guarda de 3ª classe 121; da Séde Central para a 2ª Secção, o guarda de 2ª classe 800; da Séde Central para a Secção de Vehiculos, o guarda de 3ª classe 131; da 5ª para a 6ª Secção, o guarda de 2ª classe 767 e vice-versa o dito de egual classe 1.661.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, á Sub-Inspectoria, o fiscal Quintiliano de Mello e os guardas de 2ª classe 258 e 1.050; na Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem guias para inspecções de saude, os guardas de 1ª classe 240 e de 2ª classe 532, 752 e 965, e ás 12 horas, na Séde Central á presença do fiscal Quintiliano, o guarda de 3ª classe 173.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudante fiscal 33 e auxiliares de ronda: Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Albertino, Graça e Benedicto.

Theatros: auxiliar Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

EXAME DE MOTORISTAS

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 m., na Inspectoria, afim de serem examinados, os srs.: Antonio Fernandes dos Santos, Sebastião José de Carvalho, José Vaz dos Santos, Thomaz Garcia, José de Oliveira, Braz Escobedo, e José Fernandes dos Santos.

Turma supplementar: Raul Goin, Guilherme Schoer, Manoel Alves Lopes, Martinho Rodrigues da Silva, Sinplicio Affonso, Joaquim da Silva Barroda e David da Rocha Costa.

Prova regulamentar: José Augusto Reis.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas — major graduado Niemeyer.

Medico de dia, 24 horas — dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia — 2º tenente honorario Carvalho Filho.

Dentista de dia — sr. Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada — sargento Peres.

Musica de promptidão — a banda da Brigada.

Conducção de presos — Será fornecida pelos batalhões de soccorro com o pedido que for feito.

Dia ao telephone — na Assistencia do Pessoal — soldado Pojucan.

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Mario e Silva.

Da Moeda — 2º tenente Pessoa Carvalho.

Do Thesouro — 2º tenente Manfredo.

Ronda:

Com o superior do dia — 2º tenente Vital.

No 4º districto — 2º tenente Soares.

Promptidão:

No Quartel General — 2º tenente Mello Moraes.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Escobar.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — 1º tenente Telles.

No 2º batalhão — capitão Coutinho.

No 3º batalhão — 2º tenente Borgones.

No 4º batalhão — capitão Velloso.

No regimento de cavallaria — capitão Carneiro.

No Quartel da Saude — 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy — 2º tenente Lauro.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, 16 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, as guardas da Amortização e Moeda, 1 inferior ás 2 horas na Assistencia do Pessoal, 1 para ronda no 2º districto, 16 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorros, 16 praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 16 praças para a promptidão permanente, 1 inferior para [illegible] e 1 dito para rondar o 4º districto policial; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do Quartel General e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foram assignadas, pelo ministro da Agricultura, as seguintes nomeações de delegados seccionaes do recenseamento: Estado de S. Paulo, José Franco de Albuquerque; Rio Grande do Norte, Bartholomeu Fernandes Celso Affonso, Dantas Gadelha dos Santos, Elma Bucarado Mario de Oliveira e Guimarães Dias de Queiroz; Rio Grande do Sul, Cezar Simplicio, Hel. Sole Jaeger, Francisco Antonio Nacime de Oliveira, João Bittencourt de Menezes, Moreira Alves Barreto de Azambuja e Alfredo Maciel Nogueira.

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura os srs. senador Eloy de Souza e deputado Raul Alves.

— O sr. Alves de Faria, director do Lloyd Brasileiro conferenciou hontem com o sr. Simões Lopes.

— Foi encaminhado ao director da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz", afim de ser informado, o requerimento em que Waldemar Pinheiro Soares, allegando haver prestado serviços gratuitos áquelle estabelecimento, pede a abertura de concurso para o provimento do cargo de contramestre da mesma escola.

DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um novo producto alimenticio, denominado Xerque de aves domesticas, de Arnaldo Fraga e Candido de Carvalho;

Uma nova applicação das cinzas ou cascas de arroz para fins industriaes, afim de substituir o quartzo ou kaolino, especialmente na fabricação de cadinhos, de Adolpho Lefevre;

Um novo systema de acondicionar pastas, vernizes e liquidos de lavagem e de polir metaes e semelhantes, de Casado Caldas da Cunha;

Uma cadeira portatil, de João Rombo Idoard;

Uma nova prensa para fins de aço de enfardamento de materias comprimidas, de Daniel Campbell;

Um dispositivo rotativo que pode servir de bomba, de motor, de transmissão de movimento, de freio e para outras applicações de Francis Louis Caut;

Aperfeiçoamentos em moldagem de betão, de Walter Seymald Hume;

Aperfeiçoamentos no methodo e apparelho de alimentar vidro fundido a moldes, da Hartford Fairmont Company;

Melhoramentos introduzidos na invenção de aperfeiçoamentos em ladrilhos artificiaes para pavimentos, ou paredes, de Alvaro Carlos de Arruda Botelho;

Um estribo de madeira, de João Rodrigues da Silva;

Um novo processo de reproducção de paizagens, imagens e semelhantes, denominado "Pinacothella", de Agostinho Dias Nunes;

Um esquadro denominado "Esquadro Modelo" para cortes sob medida, de colletes e de roupas para senhoras e crianças, de Theodora Ramos Machado;

Um apparelho receptor para telegraphia sem fio, de José Pfadler;

Aperfeiçoamentos em rodas e methodo de as fabricar, de Jacob Ludwig Helles;

Aperfeiçoamentos em cintas de arame para fardos e semelhantes, de L. G. de Souza Pinto & C.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação telegraphica do inspector agricola de Minas, sr. Alves Costa, a Camara Municipal de Monte Santo votou uma lei creando premios de 500$, 1:000$ e 1:200$ para os lavradores que colherem de 200 a 1.000 alqueires de arroz e milho.

Já foi iniciada em Ubá a construcção de uma usina de assucar, pela firma Raul Cesar & C. Recomeçaram os trabalhos da fabricação de banha de Silvestre Ferraz que tem tido movimento promissor.

Em Paraopeba está grassando a "batedeira", que tem dizimado muitos leitões.

Completam a edade exigida por lei, para a concessão do premio instituido pelo Ministerio da Agricultura, 85.585 eucalyptos das plantações da Companhia do Morro Velho. A plantação total é de 500.000 eucalyptos.

Communica de Manáos o inspector agricola sr. Peretti Guimarães, serem os seguintes os preços naquella praça:

Farinha secca, litro, 200 réis; idem dagua, regular, 300 réis; idem especial, 400 réis; milho, 200 réis, feijão corda, 800 réis; couro salgado, fresco, 1$800 o kilo.

Não ha carnes verdes no mercado.

(Continúa na 9ª pagina)

INDICADOR

Notas Mundanas

DA "CARTEIRA" DE UM DESCONHECIDO

Entre as recordações mais suaves da minha meninice, que eu já lá vejo tão longe, tão distante, avulta, na sua simplicidade infinitamente suggestiva, a celebração do Mez Mariano na provincia. Não sei mesmo de noites mais lindas, mais impregnadas de poesia do que aquellas em que a boa gente da minha villa, sob o impulso do seu profundo mysticismo, se voltava, horas seguidas, para a imagem sorridente da Virgem Maria, enchendo de canticos e preces fervorosas o pequenino templo catholico da localidade, tão lindo na sua modestia e na sua pobreza...

Em tudo aquillo havia, numa quasi meia sombra de mysterio, um encanto que eu, hoje, não poderia nunca explicar. Nem pela minha vaidade passa agora a illusão de reviver, nestes periodos sem côr e sem vibração, o poema inegualavel que era o festejo de maio na minha terra, naquelles tempos longinquos em que a minha alma de menino tão bem sabia comprehender a musica ingenua dos hymnos religiosos...

Hoje, mesmo na provincia, o mez de Maria, como o Natal, como o dia de Anno Bom, perdeu, deve ter perdido, sem duvida, a sua belleza de antigamente...

E' que a época das novenas passou... Ou, antes, passou o encanto das novenas; restando, assim, desse pobre mez de maio, em que se entoavam tão altos louvores á Mãe de Jesus, a magua quasi desfeita de uma saudade que apenas reponta ás vezes, na alma sombria de alguem que ainda se ponha a recordar, como o faço agora, um passado que já lá se vae tão longe, tão distante...

O mez de maio, agora, tem um aspecto tão triste! E, entretanto, dizem-me que, neste anno, como das outras vezes, quasi todas as egrejas do Rio estão a festejal-o pomposamente...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a sra. d. Maria Carmen de Oliveira Mello, esposa do cirurgião dentario J. B. de Freitas Mello, official da Secretaria do Conselho Municipal.

— Fazem annos hoje:
Henrique Autran, delegado de saude;
Pio Maria de Paula Ramos;
Capitão Emilio Pereira de Faria;
Julio Ernaty; e
Commendador Abilio José de Andrade.

— Transcorre hoje o anniversario do general Candido Mariano Rondon, o descobridor dos nossos sertões.

— Faz hoje o seu primeiro anniversario o menino Arlindo, filho do sr. Armando Fragoso.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Lopes, auxiliar da paginação d'"O Jornal".

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Belicha, auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, commandante da Guarda Nocturna do 30º districto e 2º supplente de delegado.

Alguns amigos seus da policia pretendem offerecer-lhe um mimo em regosijo pela passagem do dia de hoje.

— Faz annos hoje a senhorita Zulmira Soares do Amaral, cunhada do sr. Carlos Verissimo, funccionario da 3ª delegacia auxiliar.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento do nosso collega de imprensa, sr. Abel de Souza Araujo, do "Jornal do Brasil", e funccionario do Banco Italiano de Desconto, com a senhorita Candida Baptista da Silva, filha do sr. João Ernesto da Silva.

Os actos civil e religioso terão logar ás 18,15, na residencia do pae da noiva, á rua S. Francisco Xavier, servindo de paranymphos, por parte da noiva, no acto civil, os srs. Daciano Goulart e professor Barroso Netto e no religioso o sr. João Ernesto da Silva, seu pae e sra. d. Alzira Real e por parte do noivo, no civil, os srs. conselheiro Teixeira de Abreu e Jorge Gomes e no religioso o sr. José de Azurém Furtado e a sra. d. Carmella Guimarães.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. José Pereira da Silva pelo nascimento de um menino, que se chamará Mauro.

— Nasceu o menino Geraldo, filho do sr. Antonio de Padua Ferreira de Andrade.

BAPTISADOS

Recebeu o nome de Oscarina Docyléa a filhinha do sr. Acelyno Braga, que completou dois annos de edade. Foram padrinhos o sr. Araujo Costa e sra. d. Delphina Docyléa Rodrigues Braga.

CONTRATOS NUPCIAES

* * * Contratou casamento com a senhorita Hilda Brangar, filha do sr. Francisco Silviens Brangar, o academico José Francisco Ivars.

CHA'S-DANSANTES

O chá dansante que a Pro Matre tinha marcado para sabbado, 8 do corrente, fica addiado para quando fôr annunciado, porque o estado gravissimo de pessôa da familia da presidente da Pro Matre não lhe permitte organizal-o convenientemente.

HOMENAGENS

Amanhã a Liga Brasileira contra o Analphabetismo realizará no salão das conferencias da Bibliotheca Nacional, uma sessão solemne em homenagem á memoria do sr. Ennes de Souza, que foi um dos mais dedicados adeptos dessa instituição.

Será orador official, o sr. Leoncio Corrêa.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão de honra do "Jornal do Commercio" a conferencia do sr. Pedro P. Goytia, consul geral da Republica Argentina.

O thema escolhido será o seguinte: — O Imperio, a escravidão e a Republica.

— E' afinal, amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", que Americo de Albuquerque dará a sua conferencia, em versos, sobre o suggestivo thema: — "O olhar e a luz". O poema do poeta é uma apotheose aos encantos e ás grandezas da alma feminina.

A festa terá o concurso do poeta patricio, Alberto de Oliveira, sendo a apresentação do conferencista pela palavra fluente de Leoncio Corrêa. Brant Horta, se fará ouvir em seu magico instrumento e Raul illustrará varias phases da conferencia, traçando, de momento, allegorias curiosissimas.

Encontram-se ingressos: No Alvear, na Livraria Leite Ribeiro, no Café Papagaio e no balcão do "Jornal do Commercio".

COLLAÇÃO DE GRA'O

Perante a Congregação da Escola de Odontologia, collou grão, hontem, a odontolanda d. Ercilia Ornellas, paranymphando o acto os professores Teixeira Leite e Soares Brandão.

Após a ceremonia, o professor Aramis de de Mattos felicitou a nova cirurgiã-dentista, que foi muito cumprimentada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguirá, a 7 do corrente para o Amazonas o marechal Thaumaturgo de Azevedo.

— Embarcará hoje pelo "Poconé", acompanhado de seu secretario, o sr. Felix de Barros Cavalcante de Lacerda, ministro do Brasil junto ao governo da Noruega.

— Acha-se entre nós o sr. Wilson Rios, de regresso de sua viagem ao interior do Estado.

— Regressam de Petropolis os srs. Walfride Bastos de Oliveira e Manoel Bastos de Oliveira, advogado e clinico nesta capital.

— Acham-se nesta capital os srs. Jonquim de Souza Leão Netto, criador no municipio do Cabo, em Pernambuco; Comte de Bittencourt, jornalista em Friburgo; José Pacheco Dantas, director da "Gazeta do Norte".

— Seguiu para a Europa o sr. Julio Delgado, do commercio desta praça.

— A bordo do paquete "Itagiba" regressou, hontem, do norte, o sr. Pacheco Dantas, nosso collega da "Gazeta do Norte".

— Seguiu para a Europa o sr. Oscar Vergueiro.

— Subiu hontem para Petropolis o deputado coronel Arthur Alves Barbosa.

— Vieram em 1ª classe, no "Darro": — Lasan N. Barnett, Frank, Florence e Cecilia Edwards, Paul C. Demel, Alfred Mortimer, Philip L. Brookes, John P. Scott e senhora, Harry S. Bedford Kenyon e senhora, John H. Sarubell, Herbert A. Breet e familia, Robert E. Fowler, James D. Young, Howard A. Chapple, Norman H. Price, Ameela A. Wyatt, Gertrud Wyatt, Henry H. Dass e familia, Gabriela D. Villares e familia, Manoel Coutinho, Manoel S. Amorim e familia, Jean V. Vieira, John D. Brassel e familia, Honoria M. Soares, Jovita Sá, Manoel L. Galvão, Charles M. , Eric B. Newcomb e Norman C. Johnston.

— No "Tennyson" conduziram-se em 1ª: Clarence D. Gibbon, Carlos Sardinha, Rubem Moraes e Maos Valarian.

— Em viagem de recreio, partiu para Portugal, a bordo do paquete "Almanzora", o sr. Eduardo de Vasconcellos Soares, negociante acreditado em nossa praça.

Acompanhou-o a sua esposa, que até a hora da partida esteve cercada pelos innumeros amigos.

COMMUNICAÇÕES

O sr. Arnaldo Cavalcante communica-nos haver transferido o seu consultorio para a rua Uruguayana n. 21.

ENFERMOS

Está em vias de restabelecimento o sr. Susviela Guarch, ministro do Uruguay em Berlim.

FALLECIMENTOS

O ENGENHEIRO VILLANOVA MACHADO — Falleceu o sr. Gabriel de Villanova Machado, engenheiro-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

Funccionario dedicado ao serviço até o sacrificio e technico de escól, para o qual mais valia a probidade profissional que os proventos do cargo, Villa Nova Machado não encontrava obices possiveis á sua actividade funccional.

Sub-director technico interino, daquelle departamento publico, no momento em que as difficuldades de obtenção de ma-

O engenheiro Villanova Machado

terial, em [illegible] do apogeu da guerra, estavam [illegible] a radical paralysação do trafego telegraphico, pela impossibilidade absoluta de renovarem-se as baterias de accumuladores electricos, cujo "stock" de placas era cubiçado em todo o mundo, até pelos Estados Unidos e Inglaterra, o probidoso funccionario, directo responsavel pela regularidade da correspondencia telegraphica, não esmoreceu e, cercando de livros, de zincos, massas e variadas substancias chimicas, levou seis longos mezes em calculos e experiencias, conseguindo afinal desvendar o segredo da fabricação de placas de accumuladores, não soffrendo depressão, durante seu exercicio, tão importante serviço.

A sua vida publica começou na Escola Naval, tendo servido na esquadra legal durante a revolta de 1893. Suas aspirações, porém, eram outras e bandeando-se para os estudos superiores, conseguiu a carta de engenheiro geographo, entrando para a Repartição dos Telegraphos, onde galgou todos os postos, exclusivamente pelo seu merito pessoal, expresso na competencia technica, assiduidade, zelo e amor ao trabalho, de que diariamente dava provas.

Como inspector de linhas e chefe de districto, serviu em todas as zonas do paiz desde o Pará até o Rio Grande do Sul, deixando em todos os districtos o traço vigoroso da sua util passagem.

Comquanto enfermo, ha longo tempo, o sr. Villanova comparecia constantemente á usina de fabricação de accumuladores, nunca tendo faltado com o supprimento de quanto material lhe era reclamado pela estação Central e pelos districtos telegraphicos da Repartição. Sua morte foi quasi repentina.

Fazendo a "toilette" no banheiro, fôra acommettido de uma syncope, sendo promptamente soccorrido pela familia, que pediu soccorro á Assistencia.

Nada mais foi possivel fazer-se em seu beneficio, vindo a fallecer, ás 19 horas, constatando o facultativo que o atendiu, a ruptura de uma arteria.

Deixa o finado viuva, a sra. Carmen de Villanova Machado e um filho menor, que era o seu enlevo.

Sairá o feretro hoje, ás 16 horas, da residencia do sr. Villanova Machado, no bairro de Santa Genoveva, em S. Christovão, devendo o enterro realizar-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do mecanico naval Szenando Alves Rodrigues que, victima de uma longa tuberculose, desde o fim da tarde de ante-hontem, se achava depositado naquella necropole.

O cortejo funebre, que foi enorme, saiu da avenida Sete de Setembro n. 145, Marechal Hermes, onde residia o finado que deixa muitos parentes.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Estevam Adelino Martins, rua Conde de Bomfim n. 579;
Affonso Cotegipe Milanez, rua Vicente de Souza n. 49;
Mercedes, filha de Joaquim Corrêa Monteiro, rua Visconde de Itauna n. 111;
Edméa, filha de Baldomero Alves Areias, rua Firmo de Amoedo n. 150;
Candido da Silva, rua Menezes Vieira numero 134;
Laudero Pereira da Luz, rua Menezes Vieira n. 163;
Margarida Soares, rua do Lavradio n. 79;
Micalina filha de José Leite, travessa Fernandina n. 45.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Micail, filha de Julio Ramos Lopes, rua S. Luiz Gonzaga n. 313;
Laudelino Martins, travessa do Barroso n. 11;
Esperanza Alonso Fernandes, rua dos Arcos n. 77;
Luiz Pereira Arantes, rua Junqueira Freire n. 59;
Hugo, filho de Pedro Cardoso Ferreira de Azevedo, rua Barão de Mesquita n. 58;
Augusto Pinto Mendes, rua do Mattoso n. 31;
Anna Junqueira, rua dos Coqueiros numero 72;
José Joaquim Pires, rua D. Anna Nery n. 596;
Maria, filha de Camillo de Souza, morro da Providencia n. 6.

No cemiterio da Penitencia — Guilherme Cardoso Pimentel e Francisco José Corrêa Quintella, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Antonietta, filha de João Henrique das Neves, rua Senador Furtado n. 136.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Lauro, filho de Octacilio da Gloria Meirelles, rua General Silva Telles n. 16;
João Luna de Mattos, rua Barão de Itapagipe n. 109;
Emilia, filha de Antonio de Freitas, rua Barão de Iguatemy n. 99;
Roberto, filho de Severino Machado Dias, rua Attilia n. 28.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Aurelio da Fonseca Monteiro, ás 9 1/2;
na egreja de S. Francisco Xavier, por Diogo Norris Junior, ás 8 1/2;
na egreja da Candelaria, por Maria do Amaral Ballard, ás 9 horas;
na matriz da Gloria, por Fran Peretti, ás 10 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Iria Valerio de Carvalho, ás 9 1/2;
na egreja do Carmo, por Olympio Baptista da Silva, ás 9 1/2;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Priscilla de Oliveira, ás 9 horas;
na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro, por alma de Rosa da Silveira Amorim, ás 9 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, por José Ferreira Simões, ás 9 1/2;
na mesma egreja, por Mario Alves Nogueira da Silva, ás 9 horas.

— Será celebrada hoje, ás 9 horas, na egreja da Luz, sita á rua Anna Nery, missa do 30º dia, por alma do padre José Pereira Duarte Carneiro.

Andrade Junior

DENTISTA

Henriqueta Riedy de Andrade e filhos convidam seus parentes e amigos do fallecido **JOAQUIM FRANCO DE ANDRADE JUNIOR** para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dôres. (B 589

Arino Ferreira Pinto

Os funccionarios da secretaria de Estado das Relações Exteriores fazem celebrar uma missa em homenagem á memoria do seu saudoso collega **ARINO FERREIRA PINTO**, ás 10 horas do dia 7 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e para esse acto religioso convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. (B 590

Maria do Amaral Ballard

Raul Romêo Braga, senhora e filhos, Eliza, Ballard, Georgina Ballard e o Conselheiro Luiz Amaral, senhora, filhos e sobrinhos, participam ás pessoas de sua amizade que hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, será celebrada uma missa de 7º dia, por alma de **D. MARIA DO AMARAL BALLARD**, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 583

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação na 8.ª pagina.)

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Conferenciou, hontem, á tarde, com o ministro, o sr. Arlindo Luz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sobre a situação da mesma, que é perfeitamente regular.

O director da Noroeste submetteu á apreciação do sr. Pires do Rio um quadro demonstrativo da receita daquella estrada, pelo qual se verifica que a renda arrecadada de janeiro a abril do corrente anno foi de réis 2.279:318$710. Em egual periodo do anno passado a renda attingiu apenas a ...... 1.418:513$400, havendo uma differença para mais, no presente exercicio, de 860:805$310.

— Procurou, hontem, o ministro para tratar do abastecimento d'agua á cidade de Magé, o deputado Manoel Reis.

— Foram mandadas averbar as declarações administrador dos Correios do Estado de São Paulo, Alfredo Carlos Soares da Camara, e pelo contador dos Correios do Estado de Santa Catharina, Adolpho Leon Salles.

NOMEAÇÕES

Por portarias de hontem, o ministro nomeou para exercer, em commissão, o cargo de escripturario pagador da commissão constructora da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, o sr. Oswaldo Alves Valle, e o chefe da secção de estatistica da Estrada de Ferro Santa Catharina, Cesar Silveira, para occupar, tambem em commissão, o logar de contador da mesma via-ferrea.

TOMADAS DE CONTAS

Ao seu collega da Fazenda, o ministro expediu os seguintes avisos, solicitando pagamento de garantia de juros, por tomadas de contas:

"Aviso n. 48. — Sr. ministro dos Negocios da Fazenda.

Na tomada de contas da Companhia Port of Pará, referente ao 2º semestre de 1919, por mim approvada, de accordo com o parecer da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, do qual incluo cópia, juntamente com as dos documentos respectivos, verificou-se que o capital empregado nas obras do porto de Belém, de conformidade com o regimen instituido pelo decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1916, importou, durante o mencionado semestre, em 60.649:371$042 ouro, todo elle correspondente á parte em trafego, visto haver-se extinguido inteiramente o capital correspondente á parte em construcção; e, como sobre o dito capital assiste áquella Companhia o direito aos juros de 6|60 por anno, ou 5 % no semestre, (3.032:468$552), deduzida a renda bruta, que attingiu a réis 1.298:705$511, ouro, resulta ser a mesma Companhia credora da respectiva differença, no valor de 1.733:762$041, cujo pagamento vos dignareis ordenar seja effectuado no Thesouro Nacional, á conta da "Consignação, Garantia de Juros" — Portos do Pará, Bahia, Rio Grande do Sul e Victoria" — da verba 16ª, art. 98, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919. — Saude e fraternidade. — (a.) J. Pires do Rio."

"Aviso n. 50. — Sr. ministro dos Negocios da Fazenda.

Na tomada de contas da Compagnie du Port de Rio Grande do Sul, relativa ao periodo de 1º de julho a 17 de outubro de 1919, em que estiveram a cargo da dita companhia as obras do porto e da barra do Rio Grande do Sul, e que foi por mim approvada, de accordo com o parecer da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, do qual incluo cópia, juntamente com as dos documentos respectivos, verifica-se que o capital empregado naquellas obras, de conformidade com o regimen instituido pelo decreto n. 6.981, de 8 de junho de 1908, importou, durante o mencionado periodo, em...... 27.528:778$564, ouro, sendo 3.321:219$925, correspondentes á parte em construcção, e 24.207:558$638, á parte em trafego e como sobre o primeiro delles assiste áquella companhia o direito aos juros de 6 % ao anno, ou 59:228$421, ouro, nos 107 dias comprehendidos no citado periodo, nada sendo devido em relação ao segundo, visto haver a renda bruta arrecadada, na importancia de........ 783:289$530, ouro, excedido os respectivos juros de 10 % ao anno, que montariam a 719:502$437, ouro, em egual periodo, resulta ser a mesma companhia credora apenas da indicada quantia de 59:228$421, ouro, cujo pagamento vos dignareis ordenar seja effectuado no Thesouro Nacional, á conta da consignação "Garantia de Juros" — portos do Pará, Rio Grande do Sul e Victoria" — da verba 16ª, artigo 98, da lei 3.674, de 7 de janeiro de 1919. Saude e fraternidade. — (a.) J. Pires do Rio."

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 225. — Ao director geral dos Telegraphos, devolvendo a declaração de familia apresentada por Maximo Geschwind, inspector de 3ª classe.

N. 622 — Ao director geral dos Telegraphos, devolvendo segundas vias de declarações de familia.

N. 227. — Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando a remessa de uma certidão, necessaria ao processo de montepio, pretendido pelos herdeiros de Arthur de Amorim Filgueiras.

N. 228. — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, communicando o deferimento da petição de Affonso Barbosa Costa e solicitando providencias a respeito.

N. 229. — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Julia de Lacourt Mylaer e outros, viuva e filhos de José Muylaert, telegraphista de 2ª classe dos Telegraphos.

N. 230. — Transmittindo o titulo de pensão conferida a Mario, filho de Sariolhe Barcellos, declarando interdicto pelo juiz da 2ª Vara de Orphãos.

N. 231. — Ao delegado fiscal em S. Paulo, remettendo as certidões de titulo requeridas por dd. Maria e Olyntha Lagden de Carvalho.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

Por exercicios findos, a Mayrink Veiga & C., a importancia de $6.682,71, equivalentes a 25:748$481, ao cambio de 3$853 por dollar. (Aviso n. 1.618);

A M. Costa & C., na importancia de $6.016,80, equivalentes a 23:182$730, ao cambio de 3$853, por dollar. (Aviso n. 1.619);

A Oscar Taves & C., na importancia de $4.887,12, equivalentes a 18:830$073, ao cambio de 3$853, por dollar. (Aviso n. 1.620);

A Grace & C., na importancia de $9.788,30, e F. R. Ribeiro & C., na de $3.60, equivalentes a 37:714$319 e 13$870, respectivamente, ao cambio de 3$853, por dollar. (Aviso n. 1.621);

A Emilio Schnoor, contratante da construcção do secção de estrada de ferro, entre Bello Horizonte e Alberto Isaacson, a importancia de 70:553$050, á Estrada de Ferro Oéste de Minas, em 1919. (Aviso n. 1.624);

A' Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, — Cáes do Porto do Rio de Janeiro — na importancia de 10:045$940. (Aviso numero 1.625).

A R. Furtado de Mendonça, na importancia de 210$000. (Aviso n. 1.630).

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 6$130. (Aviso n. 1.631).

A Caio Guimarães e Antonio Eugenio Richard Junior, tarefeiros da construcção da linha de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, a importancia de 12:495$000. (Aviso n. 1.632).

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 281$580. (Aviso n. 1.634).

A Laport, Irmão & C., na importancia de 70$300 e de J. Fernandes Alves & C., na de 457$100. (Aviso n. 1.635).

A Soares, Lavrador & C., na importancia de 2:498$000; de A. J. Ferreira, Leal, na de 1:400$000; de D. F. de Azevedo, na de 1:500$000; de Domingos Joaquim da Silva & C., na de 261$400; de Eone Costa & C., na de 588$800; de Alberto de Almeida & C., na de 359$000; de Isnard & C., na de 1:169$900 e de José da Silva & C., na de 1:308$400. (Aviso n. 1.626).

A Fonseca Almeida & C., a importancia de 2:450$000. (Aviso n. 1.627).

A Fontes Garcia & C., na importancia de 618$000. (Aviso n. 1.628).

A Joaquim Moreira da Silva na importancia de 600$000. (Aviso n. 1.629).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Maria Pinto Carneiro e outros, viuva e filhos de Antonio Herculano Carneiro — Prove que o finado funccionario contribuiu para o montepio, no periodo de maio a setembro de 1919.

D. Ilka Thompson, neta solteira de Guilherme Thomaz Thompson — Apresente prova de seu estado civil e de que seu finado avô não deixou netos menores nem outras netas solteiras que representem pae ou mãe fallecidos, filhos legitimos ou legitimados do contribuinte. Prove tambem que não percebe quaesquer quantias dos cofres federaes.

D. Luiza Machado de Miranda Ribeiro e outras — Mantenho o despacho anterior.

D. Carmelina Januario de Quadros Pimenta — Certifique-se.

CORREIO

Por portaria de hontem, o director nomeou o contador da administração dos Correios do Paraná, Theodorico Julio dos Santos, para exercer, em commissão, o cargo do agente da agencia especial de Santos.

— Foi exonerado, a pedido, o auxiliar de servente da Directoria, Braulio Ferreira.

— Para inspeccionar as agencias postaes de Matto Grosso o director designou o 3º official Hortencio Guanabara e o amanuense Sebastião Lino de Christo.

— O director concedeu o auxilio de réis 30$000 mensaes para aluguel de casa á agente do correio do Largo de S. João, em Nictheroy, d. Maria Anna de Araujo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Henedino Marçal, praticante de segunda classe da Directoria Geral — Indeferido.

Antonio Pereira — Sim, mediante recibo.

Joaquim Antonio Fernandes, ex-auxiliar de servente da Administração do Estado do Rio de Janeiro — Requeira ao Administrador.

Alfredo Porfirio de Miranda, 1º official da Directoria Geral — Deferido, sem prejuizo para o serviço.

Decio de Bastos Coimbra, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado do Paraná — Dirija-se ao administrador.

Alfredo Moreira da Costa Lima, praticante de 2ª classe da Directoria Geral — Deferido.

Antonio Camillo Guedes, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo — A' vista do que informa o administrador e do que consta do processo, dou provimento ao recurso.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O sr. Arrojado Lisbôa, segundo telegrammas recebidos, de regresso do norte do Estado do Ceará, será recebido hoje pelo governador João Thomé, na cidade de Senador Pompeu, que seguiu a seu encontro.

— Estiveram hontem em conferencia com o sr. Raul Neiva Ferreira, o deputado Pires Rebello e o engenheiro Pedro Versiani.

— Do engenheiro-chefe da commissão de estradas de rodagem de Floriano a Oeiras, foi recebida a relação dos trabalhos realizados durante o mez de abril.

— O engenheiro Nestor Reis foi autorizado a elevar para 2$500 a diaria dos operarios em serviço de sua commissão.

— O chefe do expediente por acto de hontem fez as seguintes remoções:

do engenheiro Bertholdo Gurgel, da commissão do engenheiro Nestor Moreira Reis para a commissão do engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres;

do engenheiro Themistocles da Nobrega, da commissão do engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres, para a do engenheiro Nestor Reis;

do engenheiro Trajano Nobre, da commissão Avila Lins para a commissão do engenheiro Julio Barcellos.

— Foi designado o auxiliar-technico Pedro da Cunha para servir em substituição de Trajano Nobrega, na commissão Avila Lins.

Na Prefeitura

INSPECÇÕES DO PREFEITO

Em companhia do director de Obras, o prefeito percorreu, hontem, as estradas da Gavea, e da Tijuca, a avenida Niemeyer, a rua Nossa Senhora de Copacabana, terminando sua inspecção no Theatro Municipal, que necessita de alguns reparos internos.

O DECRETO DE 1º DE MAIO

O Centro dos Operarios Municipaes, por intermedio de uma grande commissão de associados, entregou, hontem, ao prefeito um longo memorial, no qual solicitam do sr. Sá Freire alterações no quadro do pessoal creado com a regulamentação do decreto de 1º de maio, na parte referente á Directoria de Obras e Usina de Asphalto.

ESCOLA VISCONDE DE CAYRU'

Realizou-se hontem, na Escola Profissional Visconde de Cayrú, localisada no Meyer, a festa de inauguração dos novos melhoramentos porque passou o collegio. Estes constam de quatro officinas: torneria mecanica, ferraria, torneria de madeira e carpintaria.

Segundo informações que colhemos com o engenheiro Alvaro Rodrigues, inspector technico do ensino municipal, o collegio não possuia nenhum machinismo e a verba para sua organização não passava de 1:600$000.

As alludidas officinas diz o sr. Alvaro Rodrigues, valerem cerca de 30:000$000.

As machinas foram aproveitadas do Instituto Souza Aguiar, as polias foram fornecidas pela Escola Alvaro Baptista e as demais installações foram feitas pelo Instituto João Alfredo.

As novas officinas estão installadas num só pavilhão e a matricula do estabelecimento consigna a existencia de 380 alumnos.

A' festa inaugural compareceu o director de instrucção.

NOVAS ADJUNTAS DE 3ª CLASSE

Por acto de hontem, o prefeito nomeou adjuntas de 3ª classe, as normalistas diplomadas:

Hilda Souza Pinto, Brasilia Castro, Zuleika Magalhães, Nercá Gutierrez, Maria Fonseca, Ermelinda Souza, Guilhermina Araujo, Branca Soledade Pinto, Helena Freitas França, Beatriz Botelho e Dulce Carvalho.

A INTERDICÇÃO DO INSTITUTO FERREIRA VIANNA

Conforme noticiámos, o Instituto Ferreira Vianna acha-se interdictado para desinfecção, uma vez que ali têm occorrido casos de escarlatina.

Dos 250 meninos ali internados, cerca de 150 já foram mandados para a casa das respectivas familias, esperando o director do instituto que os responsaveis pelos restantes se apressem a reclamal-os nesta emergencia.

VARIAS NOTICIAS

São chamados ao Instituto Orsina da Fonseca, afim de serem examinados e após matriculados, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, os alumnos cujos nomes foram publicados, no orgão official da municipalidade.

— Hontem esteve na Prefeitura um representante da Companhia Alexandre Azevedo, que foi convidar o prefeito para assistir á primeira representação da "Terra Natal".

— São chamados á Directoria de Instrucção, para objecto de serviço, os proprietarios dos predios da rua do Catumby, 90, Paula Mattos, 180 e Aqueducto, 11 e 12, quinta-feira, ás 12 horas.

— Para objecto de serviço é chamado á Directoria de Instrucção, o professor nocturno Pedro Liegier.

— Pelo director de Instrucção, foi designado para servir na 3ª escola mixta do 8º districto, a adjunta de 3ª classe, d. Lecticia Pedroso Neiva.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimentos despachados:

Pelo director geral:

Argentina de Oliveira Moura, Dulce Pagani, Donatilia Lemos Nunes, Iracema Morcira Fortuna, Irene Thiré, Mercêdes de Carvalho, Olga Pinto Bittencourt e Zelinda Bragança Areas. — Sim.

Norma de Almeida Cotta. — Sim, quanto ás 6 faltas.

Bertha Guimarães Vallim de Castro. — Justifiquem-se 6 faltas.

Elvira Candida Pereira, Francisco Canella (2). — Indeferido, á vista da informação.

Adelina Fernandes Leitão. — De accordo com a informação, a transferencia só poderá ter logar mediante permuta.

Maria Leonor Marques Segadas Vianna. — Não ha, actualmente, turma vaga.

Maria Izabel de Oliveira e Souza. — Deferido; quanto á segunda parte, aguarde opportunidade.

Luiza Ruas. — Indeferido, o cumprimento da lei orçamentaria vigente não permitte que as designações attinjam as docentes nomeadas em 1919, para musica.

Alcides Carlos d'Arcanchy. — Poderá ser attendido, depois que as aulas estiverem funccionando regularmente.

Dr. José Paranhos Fontenelle. — Não póde ser attendido, por não haver turmas em numero sufficiente para que, de accordo com a lei orçamentaria vigente, sejam conferidas regencias aos docentes nomeados em 1917.

Ignacio M. Azevedo do Amaral. — Nada ha que deferir; a correcção já foi feita. Só o nome do requerente não figurava na lista dos docentes de Geographia, no logar conveniente, foi porque elle não fazia parte da lista official, organizada durante a sua administração.

Nacina Agrella Cesar. — Indeferido.

Maria da Gloria Horta Barbosa. — Deferido.

O imposto do consumo em São Paulo

A renda arrecadada no exercicio passado

Já se acha na Directoria da Receita Publica, a estatistica geral da arrecadação do imposto do consumo no Estado de S. Paulo, durante o exercicio de 1919, organizada pela Delegacia Fiscal do Thesouro, no alludido Estado.

Verifica-se naquella estatistica que a renda arrecadada attingiu a um total de 32.149:253$499 que, comparada com a do exercicio anterior, apresenta uma differença, para mais, de 2.225:474$285.

Para esse excesso de renda contribuiram os seguintes artigos: fumo, com 622:425$765; bebidas, ... 1.481:226$524; sal, 152:316$669; calçados, 25:151$290; perfumarias, 107:398$150; especialidade pharmaceutica, 44:145$642; conserva, ... 181:724$267; vinagre, 122:427$912; velas, 15:895$610; papel para forrar casas, 283$240; chapéos, ... 141:375$800; discos para gramophones, 3:877$160; ferragens, ... 22:460$415; manteiga, 987$325 e café torrado ou moido, 10:319$510.

Durante o exercicio alludido foram registrados naquelle Estado ... 4.928 estabelecimentos fabris, dos quaes, em 31 de dezembro daquelle anno estavam funccionando: 295 de fumo e seus preparados; 3.317, de bebidas, 6 de phosphoros; 2.278 de perfumarias; 167 de especialidades pharmaceuticas, 81 de conservas, 83 de vinagre, 20 de velas, 2 de bengalas, 243 de tecidos, 36 de espartilhos, 1 de papel para forrar casas, 3 de cartas de jogar 249 de chapéos, 17 de louças e vidros, 9 de ferragens, 139 de manteiga e 305 de café torrado ou moido.

Apenas não foi registrado estabelecimento de discos para gramophones.

Preparação Militar

CAMPEONATO DE TIRO

Annuncia-se para este mez o campeonato de fuzil, instituido por uma das mais antigas sociedades de tiro desta capital.

Esse campeonato, que desde o seu inicio sempre foi realizado em séries de 60 e 90 tiros nas tres posições regulamentares á distancia de 300 metros, foi alterado em 1918 para 7 disparos a 150 metros.

Finalmente, agora, estamos informados de que os autores do programma em que será incluida a importante prova no corrente anno, apresentaram um projecto em que aquelle campeonato será disputado como em 1918.

Ora, sendo os campeonatos as provas em que são postas em evidencia a pericia do atirador e a sua resistencia, é extranhavel que ainda se organizem torneios em que não são levadas em consideração, nem uma nem outra daquellas condições, tanto mais quanto o campeonato da Directoria Geral do Tiro de Guerra, em 1919, foi realizado na distancia de 300 metros.

Essa é a distancia justamente em que são disputadas as grandes provas internacionaes, desde que foram creadas, e nas quaes já participaram atiradores brasileiros, em Buenos Aires.

Não vemos, pois, motivos para insistir, devemos acompanhar a evolução do tiro de guerra procurando organizar as grandes provas de modo a estimular os que se dedicam ao manejo do fuzil.

A experiencia já demonstrou praticamente o nenhum valor dos campeonatos de 7 tiros e de arma apoiada.

Assim, pensamos que é possivel restaurar o valor dos campeonatos.

AUXILIAR DE INSTRUCÇÃO PARA O TIRO 7

Conforme solicitou o instructor do Tiro de Guerra 7 e de accordo com a informação do capitão inspector de Tiro, o general commandante da 1ª região militar nomeou auxiliar da instrucção dessa sociedade o 1º sargento do Q. I., José de Souza Leal. Essa nomeação foi feita sem prejuizo das funcções de instructor, que aquelle sargento exerce na Escola Parochial de S. José.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A VOLTA DO VELLUDO

Com o inicio da temporada official de inverno já podem as gentis leitoras ir pensando nos seus vestidos incorpados e nos agasalhos para os futuros e ainda remotos dias e noites de frio e de humidade.

Os chronistas de modas annunciam a grande voga que vae ter o velludo, encanudado ou liso, principalmente o velludo florentino que, pela sua flexivel malleabilidade se presta a todas as exigencias de tunicas, apanhados, etc., etc.

A duvetyna fará tambem séria concorrencia á sarja sempre extraordinariamente pratica e elegante.

Para as toilettes de mais apparato o jersey de seda ainda mantém a sua imperial supremacia.

Nossos dois modelos de hoje, apresentam dois formosos, embora diversos, typos de toilettes invernaes.

De setim preto e duvetyna branca, quadrilhada de preto é realmente de uma elegancia genuinamente parisiense o modelo da figura numero 1.

O corpete, artisticamente drapejado, cruza a um lado alongando-se em ponta até o meio da saia. Esta é estreita em baixo, orlada até a barra da bainha de um largo viez de duvetyna branca. Esse viez acompanha as amplas sanefas das cadeiras, destinadas a engrossarem a silhueta, dando-lhe a linha moderna, preconisada pela moda.

As mangas são compridas, sem punhos, largas em baixo e forradas de branco. Golla de duvetyna quadrilhada ao redor do decote. O chapéo grande e um pouco chato, é de duvetyna branca, lisa, forrado de velludo preto.

Com o seu justo kimono de mangas, acima do cotovello, o modelo numero 2 é de uma graça discreta e fina na simplicidade proposital de seu feitio de linhas sobrias e direitas. O panno da frente, formando uma especie de avental, orna-se de motivos bordados a pequenas contas de aço. Esse panno repete-se atrás, deixando lisos os lados da toilette, saia e corpete.

Um cinturão de velludo liso, graciosamente drapejado, enrola a cintura, atado em amplo laço de pontas pendentes do lado direito. Para esta toilette tanto se póde empregar o velludo, como o setim "charmeuse" ou o jersey de seda, na certeza que será o mesmo o effeito de elegancia e de "chic".

CHIFFON.

Mercados do Cambio e de Titulos — **O Movimento dos Negocios** — Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 5 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco da França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		6 5|8 0|0	6 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	—	17 5|8	32
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	17 3|4	32 1|4
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	85.75	85.50	35.12
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.70	22.75	23.15
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	63.61	Feriado	28.54
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	75.00	"	81.00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.50.00	"	1.24.00
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.84.25	3.83.00	4.67.00
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.85.00	3.83.75	4.68.00
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.55.00	17.10.00	6.09.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	22.40.00	22.60.00	7.90.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.60.00	5.62.00	4.91.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.75	1.75	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	60.00 a 60.10	60.05 á 60.15	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	—	100
Novo Funding, 1914		63	—	90
Conversão, 1910, 4 %		48	—	63
1908, 5 %		73	—	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		47	—	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 1|2	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	—	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1|2	—	8[illegible]
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47 1|2	—	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4	—	7 3|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		48	—	57 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		160	—	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		41	—	35
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 1|2	—	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16.6	—	16|1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75|1	—	101
London & Brazilian Bank Ltd.		25.00	—	30
Mala Real Ingleza, Ord.		160	—	139
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		83 5|8	—	94
Consols, 2 1|2 %		47 1|8	—	55 7|8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		56.60	—	62.00
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.40	—	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87.00	—	88.55
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.10	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	14.91	14.94	18.55
Para setembro	14.60	14.62	17.98
Para dezembro	14.59	14.59	17.40
Para março	14.59	14.59	17.10

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	14.87	14.94	—
Para setembro	14.57	14.62	—
Para dezembro	14.55	14.59	—
Para março	14.55	14.59	—

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 12 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	—	14.55	—
Para julho	14.94	14.79	18.50
Para setembro	14.62	14.50	18.87
Para dezembro	14.59	14.47	17.30
Para março	14.59	—	17.10

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como tambem para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

Do Rio	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ½	15 ½	18 ¾
N. 7	15	15	18 ½
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ¾
N. 7	22	22	21 ½

LONDRES, 4 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 1 sh. e 6 d. e a alta de 1 sh. e 6 d. a 2 sh. e 9 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	n|cot.	110.0	—
Para julho	105.6	107.0	98.6
Para setembro	105.6	104.0	98.6
Para dezembro	104.0	101.3	97.0

SANTOS, 4 de maio.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14 a 15$	14$ a 15$	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	7.205
No dia anterior	3.287
Em egual data de 1919	[illegible] —

Existencia:

Hoje	2.336.067
No dia anterior	2.354.503
Em egual data de 1919	—

Exportação:

Para a Europa	119
Por cabotagem	1.268
Para Nova York	24.250
Total	25.637

SANTOS, 4 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	7.205
Desde o dia 1º de julho	3.800.374

SANTOS, 4 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$100	12$950	—
Para julho	12$600	12$500	—
Para setembro	12$200	12$150	—
Para dezembro	11$975	11$900	—

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	59.000
No dia anterior	28.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 4 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 8.000 saccas de café, contra 3.000 no dia anterior e .... no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	5.000	—	—
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	3.000	3.000	—

JUNDIAHY, 4 de maio.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 3.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e.... 22.100 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	3.000	2.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 1 a 19 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel Americano, baixa de 1 ponto.

No Americano a termo, baixa de 10 a 19 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.55	31.56	20.09
Maceió "Fair"	31.55	31.56	20.09
American "Fully" Middling	27.05	27.06	17.89
Opções:			
Para julho	24.89	24.99	16.69
Para setembro	24.36	24.55	15.99

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	—	24.76	16.66
Para julho	25.12	—	16.66
Para agosto	—	24.61	—
Para setembro	24.65	—	15.92

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 25 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.20	—	26.66
Para outubro	35.70	35.45	24.67

PERNAMBUCO, 4 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
Desde hontem	1.000
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	300
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	89.400
No dia anterior	88.400
Em egual data de 1919	100.300
Existencia:	
Hoje	34.800
No dia anterior	36.800
Em egual data de 1919	44.600

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	retrah.
Vendedores	40$000	40$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	14.500
No dia anterior	12.100
Em egual data de 1919	9.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.521.500
No dia anterior	1.507.000
Em egual data de 1919	2.427.900
Existencia:	
No dia de hoje	289.400
No dia anterior	286.900
Em egual data de 1919	760.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	17$000 a	17$800
Em egual data de 1919	—	10$300
Crystaes:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	18$000 a	18$500
Em egual data de 1919	—	8$500
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a	17$000
Dia anterior	16$200 a	17$000
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	13$900 a	15$000
Dia anterior	13$900 a	15$000
Em egual data de 1919	—	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	11$800 a	12$300
Em egual data de 1919	—	5$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se muito firme, com alta de 1 centavo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	25.40	24.40
Para junho	24.20	23.20

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 4 de maio de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	"
Ribeirão Preto	"
São Manoel	"
Casa Branca	"
Jahú	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
São João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatú	"
Bragança	"
Taubaté	"
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, accessivel e firme.

Iniciadas as operações, os varios bancos affixaram immediatamente taxas de alta, estabelecendo, ao mesmo tempo, um regimen de maior elasticidade para todas as operações, verificando-se, assim, a exclusão do systema de restricções, que, durante a semana finda, tanto embaraçou ao commercio legitimo desta praça.

Os titulos de cobertura, cujas negociações estiveram, ultimamente, muito irregulares, affluiram, hontem, em numero apreciavel nos estabelecimentos bancarios, sendo registradas operações em numero animador.

Os portadores desses papeis conservaram-se, por algum tempo, afastados do mercado, no intuito de só negocial-os a um cambio mais favoravel, contando, para isso, forçar a baixa. As condições especialissimas, porém, em que alguns dos possuidores se encontraram, obrigou-os a collocar certo numero de letras, provocando esse facto a collocação de outras, resultando a accessibilidade verificada e mantida pelos bancos, que mais operam sobre saques.

Até ao fechamento, o mercado conservou-se bem collocado e firme.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 d. a 16 3|32.

A de 16 3|32 foi sustentada pelo City Bank.

A de 16 1|16 foi mantida pelos seguintes bancos: Brasil, Britsh, Francez, River Plate, Francez-Italiano e Brasilian Bank.

Esses bancos foram, depois do médio, acompanhados pelo Ultramarino, pelo Banco Portuguez e pelo Yokoama, que, na abertura, operavam á taxa de 16 d.

A de 16 d. serviu de base ás operações do Banco Hollandez.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 3|8 a 16 7|16.

A de 16 7|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil, sendo acompanhado, após o médio, pelo Banco Portuguez, pelo Ultramarino e pelo Yokoama, que haviam operado, inicialmente, á taxa de 16 3|8.

A de 16 13|32 foi mantida pelo City Bank.

A de 16 3|8 serviu de base ás operações dos seguintes bancos: Francez Hollandez, River Plate, Francez-Italiano, Britsh e Brasilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 17|32 a 16 9|16.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com muita animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 4.381 titulos, na importancia total de réis 3.323:315$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 3.434, no total de 3.125:145$; Estaduaes, uma, no de 98$; Municipaes, 611, no de 107:708$500.

Acções: Banco do Brasil, 87, no total de 24:061$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 200, no de 13:800$; Jardim Botanico, tres, no de 198$; Manufactura Fluminense, 174, no de 30:420$; S. Pedro de Alcantara, 20, no de 6:400$; Docas de Santos, 29, no de 12:715$000.

Debentures: Docas de Santos sete, no total de 1:415$; Edificadora, seis, no de 960$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em alta e bastante animado.

Esse mercado, que soffreu nos ultimos dias do mez findo varias e bruscas oscillações, que muito o prejudicaram, apresentou-se, hontem, em condições muito satisfatorias, registrando um movimento e numero de operações muito lisonjeiras.

Os compradores mostravam-se, no começo, um pouco retrahidos, mas forçados não só pela necessidade de ultimar varias entregas e embarques como, tambem, pela intransigencia em que os possuidores se mantinham, cederam ás exigencias destes ultimos, fechando as compras, na base das cotações estabelecidas, que eram de alta.

No correr do dia o movimento de negocios tornou-se mais intenso, tornando o mercado muito firme.

Foram embarcadas, hontem, 6.598 saccas.

Durante o dia foram vendidas 16.566 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado á razão de 15$600 pela arroba, correspondente de 10$620 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo esteve, de um modo geral, bem collocado, excepto no fechamento.

As negociações a termo foram mais importantes, sendo, nessa occasião, registradas as melhores cotações do dia.

No segundo periodo as condições eram, ainda, satisfatorias; mas, no fechamento, o mercado entrou em frouxidão bem accentuada.

Durante o dia foram vendidas 42.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$550 a 15$700 pela arroba, correspondentes de 10$585 a 10$690 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 14$100 a 15$500 pela arroba, equivalentes de 9$600 a 10$555 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$, por 10 kilos, correspondente de 84$ a 90$ por sacca.

O mercado do café a termo, funccionou regularmente, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 59.000 saccas, contra 28.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado, aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$100 por 10 kilos, correspondente a 78$600 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$600 a 11$975 por 10 kilos, equivalentes de 75$600 a 71$850, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio como tambem para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 15 1|2 por libra e o typo 7, a cents. 15, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 23 3|4, por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a alta de 12 a 16 pontos e abriu, hontem, com a baixa parcial de 2 a 3 pontos.

O café para entregar em julho foi cotado a cents. 14.91, por libra e o para entregar de setembro a março de cents. 14.60 a 14.59, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, oscillando entre a baixa de 6 d. e a alta de 1 sh. e 6 d. a 2 sh. e 9 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para julho a dezembro, foram negociadas de 105 sh. e 6 d. a 104 sh., por 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferior ao de saídas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, tendo esta attingido a de 1 a 19 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi negociado a pence 31.55, por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 27.05, pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo funccionou calmo, fechando com a alta de 25 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 25.12, por libra e as entregas para setembro a pence 24.65, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou com a alta de 25 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.20 e 35.70 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem pouco movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de saídas superior ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, conservando-se inalteraveis as cotações anteriores e sendo regular o numero de entradas.

VALES-OURO

O Banco do Brasil, affixou para vigorar durante a semana corrente o preço de 2$118 para a emissão dos vales-ouro de 1$, calculado sobre o preço médio do dollar na semana anterior, que foi de 3$977.

CORRECTORES DE FUNDOS PUBLICOS

Realizou-se, hontem, na Camara Syndical, a assembléa dos correctores de Fundos Publicos para eleição da administração que deve servir de 1920 a 1921.

Foram reeleitos os srs. Adolpho Simonsen, syndico; Alfredo E. dos Santos, Alfredo Castão Villegar do Amaral e Lucrecio Fernandes de Oliveira, adjuntos.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Brasileira Commercial e Industrial, ás 14 horas;

Companhia Industrial Matto-Grossense, ás 11 horas;

Sociedade Anonyma Casa Raunier, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se, hoje, a seguinte:

Fallencia de Francisco Veiga & Comp., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 4:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 7/16
Paris	$232 a	$228
A' vista:		
Londres	16 a	16 3/32
Paris	$235 a	$241
Italia	$179 a	$185
Belgica	$252 a	$270
Hespanha	$665 a	$700
Nova York	3$880 a	3$960
Portugal (esc.)	$900 a	1$120
B. Aires (papel)	1$660 a	1$720
B. Aires (ouro)	3$810 a	3$840
Beyrouth	15 [illegible] a	16
Suissa	$685 a	$720
Suecia	$850 a	$8[illegible]0
Noruega	—	$790
Hollanda (florim)	1$410 a	1$4[illegible]0
Japão	1$950 a	1$980
Montevidéo	3$810 a	3$900
Antuerpia	—	$270
Rumania	—	$245
Hamburgo	$070 a	$080
Syria	$238 a	$242
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	$230 a	$231
Vales ouro, por 1$	—	2$118

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 29/64 a	16 19/64
Sobre Paris	$231 a	$236
Sobre Italia	—	$181
Sobre Suissa	—	$695
Sobre Hespanha	—	$673
Sobre Portugal (escudos)	—	$945
Sobre Nova York	—	3$879
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$870
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$688
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$835
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$073
Sobre Belgica	—	$260
Sobre Hollanda	—	$760
Sobre Noruega	—	$690
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 3/8 a	16 9/16
C. Matriz	16 3/8 a	16 15/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$700
Dollar	—	3$850
Franco	—	$290
Lira	—	$240
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 4:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	3.206 a 910$000
Geraes 1:000$	41 a 915$000
Geraes 1:000$	18 a 916$000
Geraes 1:000$	18 a 918$000
Geraes 1:000$	14 a 920$000
Div. Emissões	3 a 905$000
Div. Emissões	73 a 908$000
Div. Emissões	20 a 910$000
Div. Emissões	17 a 912$000
Div. Emissões 500$	1 a 900$000
Comp. Thesouro	20 a 903$000
Comp. Thesouro	3 a 905$000
Estaduaes:	
E. Rio 100$, 4 % port.	1 a 98$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	100 a 228$000
Emp. 1906, port.	19 a 191$000
Emp. 1914, port.	127 a 191$000
Emp. 1917, port.	200 a 189$000
Emp. Petropolis	40 a 204$000
Emp. Nictheroy	125 a 88$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	7 a 273$000
Brasil	30 a 275$000
Brasil	50 a 278$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 69$000
J. Botanico	3 a 198$000
Manuf. Fluminense	6 a 170$000
Manuf. Fluminense	168 a 175$000
S. Pedro Alcantara	20 a 320$000
Docas de Santos, nom.	5 a 431$000
Docas de Santos, port.	24 a 440$000

DEBENTURES

Docas de Santos	7 a 202$000
Edificadora	6 a 160$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	900$000	902$000
Div. Emissões	915$000	912$000
Uniformizadas	920$000	918$000
Thesouro	906$000	903$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$000	96$000
Estado de Minas	—	905$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	192$000	191$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	230$000	226$000
£ 20, nom.	250$000	235$000
Nictheroy	89$000	88$000
De 1906, port.	—	191$000
De 1906, nom.	200$000	—
De 1917, port.	190$000	189$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	204$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	280$000	275$000
Commercial	170$000	165$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	137$000
Lavoura	185$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	86$000	—
Docas de Santos	440$000	435$000
D. de Santos, nom.	440$000	431$000
Loterias	—	9$500
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	68$000
Rêde Sul Mineira	80$000	75$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	90$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	190$000	180$000
Alliança	220$000	215$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	130$000
Manuf. Fluminense	150$000	130$000
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	203$000	201$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	170$000
America Fabril	195$000	—
America Fabril	—	195$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	165$000	160$000
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	204$000
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	194$000	190$000
Magéense	180$000	172$500
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	93$000

ALFANDEGA

ISENÇÃO DE DIREITOS

Foi submettido á consideração do ministro da Fazenda, o requerimento em que Francisco Ribeiro Vasconcellos, proprietario dos Engenhos Centraes denominados "São José" e "Limão", sitos em Campos, Estado do Rio de Janeiro, pede lhe seja concedida isenção de direitos para o material vindo de New York pelo vapor "Bridge", entrado em fevereiro ultimo.

PEDIDO DE PAGAMENTO

Tendo o collector das Rendas Federaes de Itajubá communicado a esta inspectoria, em officio n. 41, de 10 de maio do anno proximo findo, haver scientificado a essa presidencia do teor do officio desta Alfandega de n. 181, de 16 de daquelle mez, e não se tendo verificado até a presente data solução alguma relativamente ao pagamento da divida de 1:863$460 (sendo em ouro 652$210 e em papel 1:211$250) proveniente de differença de revisão do despacho de importação n. 2.222, de abril de 1913, peço providencias no sentido de ser effectivado esse pagamento.

GUARDA-MORIA

Foi determinado que o 2º official aduaneiro, Eduardo Pessôa Mohaupt, passe a servir na Guarda-Moria.

DESPACHANTES ADUANEIROS

A' consideração do ministro da Fazenda foram submettidos os requerimentos de Delfim Fontes & Comp., Fernandes Mourão & Comp., Gomes de Castro & Comp., Henry Rogers, "Sons & Cº of Brasil", Fred Bayer & Comp., Lage Irmãos, R. Martí & Comp., Seraphim Clara & Comp., "Singer Seuing Machine Company", Pereira Araujo & Comp., Companhia Nacional de Navegação Costeira e Coelho Martins & Comp., pedindo de conformidade com a lei, a nomeação para despachante aduaneiro de Oscar Moreira Peixoto, Virgilio Cardozo, Gustavo Theis, J. Leoncio Ribeiro, Albino Ribeiro Neves, Octacilio Werneck dos Santos, Alfredo Leporte, Mario Americo de Carvalho, Henrique Gonçalves da Costa, Francisco Munick, Antonino Fernando Portugal e Antonio Pinto Martins.

LEILÃO

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, nos armazens 7, 8 e 9 do Cães do Porto, leilão de mercadorias caidas em commisso.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 4:	
Em ouro	139:961$981
Em papel	120:419$075
Total	260:381$062
De 1 a 4 do corrente	484:442$197
Em egual periodo de 1919	442:722$432
Differença para mais em 1920	41:718$765

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de maio de 1920	77:362$816
Renda arrecadada em 4 do corrente	402:318$182
Total	479:680$998
Em egual periodo de 919	254:127$061
Differença para mais em 1920	225:553$937

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	68:952$700
De 1 a 4 do corrente	70:899$200
Em egual periodo do anno passado	19:128$077

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 30

Entradas	
Pela Central	143
Pela Leopoldina	5.772
Por barra dentro	549
Total	6.464
Desde o dia 1º	200.459
Média	6.682
Desde 1º de julho	2.251.939
Média	7.383
Embarques	
Para os Estados Unidos	8.800
Para a Europa	2.827
Por cabotagem	7.215
Total	18.842
Desde o dia 1º	141.307
Desde 1º de julho	2.448.388

MAIO 2 E 3

Entradas	
Pela Central	410
Pela Leopoldina	3.231
Total	3.641
Desde 1º de julho	2.255.580
Existencia no mercado	319.801

NO DIA 4

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$700	12$050
Typo 4	17$200	11$710
Typo 5	16$700	11$370
Typo 6	16$200	11$030
Typo 7	15$600	10$620
Typo 8	15$000	10$210
Typo 9	14$400	9$805

Pauta, 1$030

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.739
A' tarde	6.827
Total	10.566

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$650	15$700
Junho	15$450	15$500
Julho	15$200	15$350
Agosto	14$950	15$100
Setembro	14$300	15$000
Outubro	14$500	14$700
Novembro	14$300	14$450
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$550	15$700
Junho	15$400	15$500
Julho	15$100	15$250
Agosto	14$800	15$000
Setembro	14$500	14$700
Outubro	14$300	14$500
Novembro	14$100	14$300
A's 16 horas e 30:		
Maio	—	15$550
Junho	15$200	15$250
Julho	14$800	15$100
Agosto	14$700	15$000
Setembro	14$700	15$000
Outubro	—	14$400
Novembro	—	14$250

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	24.000
A's 13 horas e 30	13.000
A's 16 horas e 30	5.000
Total	42.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova Orleans	
E. Johnston & C. Ltd.	1.426
Leon Israel	2.457
Eugen Urban	633
Louis Boher & C.	500
Para Lisboa:	
José Salgueiro	5
Para Leixões:	
Constantino Grace & C.	2
Para Hamburgo:	
Trans Muller & C.	10
Theodor Wille & C.	2
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	340
Orestein & C.	803
Para Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	100
Castro, Silva & C.	320
Total	6.598

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Fardos
Da Parahyba	346
De São Paulo	343
Do Ceará	300
Do Natal	281
De Pernambuco	13
Total	1.283
Desde o dia 1º	8.407
Saidas:	
No dia 30	3.941
Desde o dia 1º	18.608
Existencia	45.631

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Saccos
De Campos	333
De Minas	250
Total	583
Desde o dia 1º	116.184
Saidas:	
No dia 30	785
Desde o dia 1º	60.985
Existencia	82.277

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 55 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 40 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 10 minutos.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	426
Vitellos	31
Carneiros	75
Porcos	70

Foram rejeitadas: 5 rezes e 10 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 46 7|4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 86 rezes e 8 porcos; Lima & Filhos, 93 rezes, 12 vitellos e 9 porcos; Oliveira, Irmão & C., 102 rezes e 13 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos e 10 porcos; A. M. Motta, 60 carneiros e 5 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 23 rezes; A. V. Sobrinho, 36 rezes, 15 carneiros e 12 porcos; Ferreira Nunes & C., 52 rezes; F. S. Portinho, 19 rezes e 4 vitellos; Fernandes & Filhos, 13 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchante, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 164 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 279 rezes, 7 vitellos e 54 porcos; Oliveira, Irmão & C., 481 rezes, 2 vitellos e 66 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 2 vitellos e 71 porcos; A. M. Motta, 41 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 325 rezes; A. V. Sobrinho, 114 rezes e 83 porcos; Ferreira Nunes & C., 118 rezes; F. S. Portinho, 89 rezes e 11 vitellos; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 39 rezes.

Total, 1702 rezes, 23 vitellos e 350 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 373 1|4 de rezes, 31 vitellos, 75 carneiros e 60 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo:
Rezes	$950 a 1$000
Vitellos	— 1$200
Carneiros	2$200 a 3$000
Porcos	1$800 a 2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4:

"Tennyson" — paquete inglez — Rio Grande — Varios generos — Norton Megard.

"O. A. Knudsen" — vapor norueguez — Rosario de Santa Fé — Trigo — Consulado Italiano.

"Tyne" — vapor inglez — Gibraltar — Varios generos — Royal Mail.

"Curaca" — vapor inglez — Antuerpia — Lastro — "Anglo-Brasilian Cool".

"Quitacas" — vapor norte-americano — Porto Arthur — Varios generos — Companhia Expresso Federal.

"Almeria" — vapor inglez — "La Plata" — Milho — Wilson Sons & C.

"Memphis" — vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo — 1ª ordem.

"Darro" — paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Royal Mail.

"America" — vapor nacional — Recife — Assucar — E. G. Fontes & C.

SAIDAS NO DIA 4

Antuerpia — "Flandrier".
Fortaleza — "Bocaina".
Las Palmas — "Smoore".
Las Palmas — "Nanna Stub".
Montevidéo — "O. A. Knudsen".
Montevidéo — "Curaca".
Dunquerque — "Chifuku Maru".
Santos — "Daybuck".
Londres — "Memphis".
Santos — "S. Paulo".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Biela"
Laguna — "Anna"
Gothemburgo — "Axel Johonsen"
Portos do norte — "Iris"
Portos do norte — "Rio de Janeiro"
Pelotas — "Itapacy"
Macéo — "Itabira"

NAVIOS A SAIR

Nova Orleans — "Socrates"
Bahia Blanca — "Frey"
Santos — "Gurupy"
Cabo Frio — "Pharoux"
P. Alegre — "Assu"
Montevidéo — "Florianopolis"
Camocim — "Piauhy"
Pará — "Mucury"
Nova York — "Tennyson"
Porto Alegre — "Carangola"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Um de amanhã

A guerra! ella mesma, ao vivo, no theatro Phenix!

"O "film" em tres épocas, a que a cinematographia franceza chamou "J'accuse!" tendo trabalhado os mais eminentes artistas da França, esse "film" porque é bem uma pagina da historia dos povos, deverá ser guardado para, no amanhã dos annos, as telas desta geração reviverem em seus quadros, os sacrificios dos avós, no presente.

A 1ª e 2ª épocas do "film", conheceu-as a sociedade que as viu no Theatro Phenix.

A 3ª época de "J'accuse!" é um monumento! mais que dinheiro, custou sangue! O "film" em sua 3ª época, apresenta as batalhas mesmas, ao vivo, colhidas em pleno campo de peleja, com o consentimento das autoridades militares, de modo que a sociedade verá, não quadros recompostos da guerra, mas a propria guerra em uma das suas phases mais agudas! Toda a gente experimentará pois, commovedora e directa impressão do maior flagello supportado pela humanidade desde que o homem conhece a historia do Universo.

Immensas divisões de combatentes, cahem inteiras, varridas pela metralha, envolvidas em fogo e fumo, emquanto outras cedem de [illegible] de fadiga, quasi mortas á mingua de alimentos, prostradas pelo frio humido de... [illegible], engolphadas na lama das trincheiras, a que é um mixto de sangue humano, [illegible] [illegible] e agua, ... [illegible] Já não são [illegible] que [illegible] ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible] Por [illegible] ... [illegible] ... Um [illegible] [illegible] Victoria [illegible]

[illegible] ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible]

pestado pelo proprio ar que respira, com o sangue derramado, confundida a pelle com as camadas de lama que a cobrem... anseie por um elo a que se agarre, para, com elle, morrer abraçado, já, que, faltalhe, a solidariedade humana.

* * *

Quando os primeiros capitulos, do "film" acabam de pôr á evidencia, a impraticabilidade das guerras, os derradeiros cordam a obra, indagando do estado moral das populações attingidas pelas consequencias da guerra.

E' então, que a maior das dôres desponta em meio á Tragedia Heroica!

Está o vastissimo campo dos enterramentos, crivado de cruzes que apenas denunciam em cada ponto, um homem sepulto, sem que jámais possa-se saber quem fôra. Subito, abre-se a terra e o primeiro cadaver tornado á vida, incita os mortos a que se levantem e corram ás cidades a ver se aquelles que nellas ficaram ao abrigo da metralha, conservaram-se dignos de tamanho sacrificio. Por milagre dos céos, rasgam-se as faixas de terra, erguem-se os mortos que se preparam para avançar ás cidades. A sentinella apavora-se, abandona o posto e em desvario vence as estradas, correndo desmedidamente para avisar ás populações que os paes, os esposos, os noivos, os filhos... partidos para a guerra e nella mortos, tendo retornado á vida, mercê de Deus caminham para a cidade, a indagar se, aquelles que nas cidades ficaram, protegidos pelos seus peitos dados á lucta, permaneceram em alta dignidade que corresponda á grandeza do heroico sacrificio!

Movem-se os que escutam o soldado, notadamente as mulheres, em estranha situação, perpassados de terror e como que tocados do arrependimento de algum peccaminoso estado em que se tenham tido! Tentam fugir todos! O soldado intelligente, comprehende bem quanto haja sido sacrificada a honra por aquelles mesmos que mais deveriam presal-a, e, rompe a Accusação: — Accuso-vos a vós todas que vos aproveitastes tão indignamente da morte de vossos esposos, ou filhos, ou paes, ou noivos, ou irmãos!... — Accuso-vos... á vós, enriquecidos pela guerra!...

Os mortos redivivos chegam. E' parada a atmosphera. O pavor e o arrependimento vestem as mascaras das faces. Recolhem-se as accusações e os mortos redivivos repugnados da convivencia, recuam evitando a indignidade do contagio!

* * *

A guerra nada tendo resolvido nos campos de batalha, abalára a Moral Publica. E, della mais não houve, não ha, nem haverá, que se espere.

Esse soldado desvairado é João Dias que a sociedade já conhece de o ter visto na 1ª e 2ª épocas de "J'accuse!" Francisco Laurin morrera. João Dias enlouquecera.

* * *

Enlouquecido, desgraçado louco sem por carinho á face da terra, só entra João Dias na sua propria casa. Encontra o seu antigo livro de versos ao "Bem" e ao "Prazer da Vida". Rasga o livro a [illegible] como se zombasse do homem que cria no "Bem" e no Prazer de viver! Vae á outras salas e por uma porta aberta vê o sol esplendente na sua majestade, banhando a terra dos ultimos raios da sua luz vivificante. Então, insulta-o, a esse mesmo sol que o inspirára d'antes. E, mais, accusa-o do crime de alumiar a tanta brutalidade, elle, o sol que emana dos céos, casa de Deus, e é fonte da Vida! Cae e morre. O Destino, por suprema ironia, illumina-o ainda, com um raio desse mesmo sol no poente".

O THEATRO

S. B. A. T.

Vae ser assignado, hoje, o convenio com a "Sociedade Argentina de Autores Theatraes"

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com séde no theatro Municipal, reune-se hoje, ás 16 horas em ponto, em sessão extraordinaria, para assignatura do Convenio com a Sociedade Argentina de Autores, com séde em Buenos Aires.

Realiza assim a S. B. A. T. mais um grande serviço a juntar aos innumeros trabalhos já por ella realizados, sob varios aspectos, em favor do theatro brasileiro.

Encarando a questão do soerguimento, ou melhor, da creação do nosso theatro, sob todos os pontos de vista, prosegue, com resultados satisfatorios, a nossa associação de autores, na difficil tarefa que se traçou, de levar avante, sem esmorecimentos, um trabalho incessante e proveitoso, [illegible] até a sua completa realização, a grande obra que dará ao mundo mais uma robusta prova de nossa cultura, da nossa grandeza artistica e do nosso patriotismo [illegible] do theatro brasileiro.

[illegible]

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia italiana de operetas CLARA WEISS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Maior successo dos theatros europeus, com a linda opereta

MADAME DE THÈBES

Miche (a apachinete) Clara Weiss

Lindas marcações. Deslumbrante mi-e-en-scene.

Brevemente — Grande festival em homenagem á applaudida actriz CLARA WEISS. (B 594

OS PROGRESSOS DA CINEMATOGRAPHIA

A "Universal" proprietaria de uma grande cidade

O assombroso avanço da industria cinematographica nos Estados Unidos, levou as grandes empresas filmadoras a construirem "ateliers" como não ha eguaes em parte alguma do mundo. Os grandes laboratorios dados ao grande progresso da arte muda e a constante procura de novos "films", se foram pouco a pouco ampliando, até se transformarem, como na época presente, em verdadeiras cidades de cinematographia, com grandes edificios, ruas e praças ajardinadas, habitados por milhares de pessoas.

A gravura acima, que dá bem idéa do que sejam esses novos nucleos creados pelo cinema, representa uma parte apenas da "Cidade Universal", onde a grande marca cinematographica que deu nome á cidade, produz as magnificas pelliculas em séries, que são de ha muito a grande admiração dos afficionados do cinema, não só aqui como no mundo inteiro.

E' a julgar pelo crescente progresso da "Universal", dentro em breve a sua cidade industrial duplicará sua área actual.

[illegible]

As primeiras de hoje

"TERRA NATAL", NO TRIANON

[illegible]

ESTRÉA, HOJE, NO REPUBLICA A COMPANHIA LYRICA

Reapparece hoje no Lyrico, de volta da sua "tournée" pelos Estados do sul, a companhia lyrica italiana dirigida pelo maestro De Angelis.

Será cantada a opera de Verdi — "Aida", tomando parte no desempenho os artistas Bergamaschi, Galeazzi, Rina Agozzino, Isai, Mario Pinheiro, De Lucchi e Savorino.

A companhia se demorará entre nós desta vez, 15 dias apenas, passados os [illegible]

FESTIVAL ARTISTICO-LITERARIO

[illegible]

INFORMAÇÕES E BOATOS

[illegible]

O CINEMA

ODEON

[illegible]

CENTRAL

[illegible]

PARQUE CENTENARIO

[illegible]

IRIS

[illegible]

UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA

[illegible] ... como sejam Bertini, Menichelli, Lepanto, Hesperia, Mannini, Soava Gallone, Maria D'oro, Ladano de Albertini, Capozzi, Bonnard, Maciste, Gildone, Pasquali, Novelli, Salvini, Camillo de Riso e outras, muitas outras celebridades italianas.

Os "films" da União Cinematographica Italiana são todos da mais recente producção artistica e apresentam verdadeiras maravilhas d'arte.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Pela companhia Italia Fausta, a emocionante peça "Ré mysteriosa".

TRIANON — Primeiras representações da comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal".

RECREIO — Deixa ainda hoje de dar espectaculo para ter logar a "avant-première" da nova opereta "Entre dois amores", que subirá á scena amanhã, em primeira representação.

LYRICO — Mais uma representação da opereta "Madame Thebas", pela companhia Clara Weiss.

REPUBLICA — Estréa da companhia lyrica do maestro De Angelis, com a opereta de Verdi — "Aida".

S. PEDRO — Continúa no cartaz a opereta "Conspiração do amor", que será dada nas duas sessões de hoje.

S. JOSE' — Tres sessões com a victoriosa revista "O pé de anjo", que continúa a esgotar as lotações do S. José.

PHENIX — Therezita Zazá, a bella e graciosa artista nas suas admiraveis transformações: mlle. Chiavola nos seus admiraveis numeros de baile e "O Trio Mac Donald em seus numeros de acrobacia de scena, constituem a parte de variedades do magnifico programma de hoje. Quanto a parte cinematographica será ella preenchida com a exhibição do bello "film" "A felicidade... no jogo", de admiravel entrecho e magnificamente trabalhado.

Haverá como de costume tres sessões, naturalmente repletas, como vem acontecendo desde que se reabriu o theatro Phenix.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Ré mysteriosa".
TRIANON — "Terra Natal" ("première").
REPUBLICA — "Aida" ("première").
LYRICO — "Madame Thebes".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Variedades.

CINEMAS

PARIS — "Coração de Gaúcho" e "A felicidade no jogo".
IDEAL — "Dous captivo".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".
PATHE' — "A tormenta".
ODEON — "Amor revelador".
PALAIS — "O dous captivo".
AVENIDA — "Revivendo seducção".
PARISIENSE — "Martyr victoriosa".
CENTRAL — "Anna de São Celso" e "Ardente sevilhana".
OLYMPIA — "Quem ella amava" e "Case-te e verás".
MODERNO — "A flor do Rio" e "A joia sagrada".
PARQUE CENTENARIO — "A ultima testemunha".
ELECTRO BALL CINEMA — "Na penumbra do vicio".

Grande festival no Jardim Zoologico

Mais um bello festival se annuncia em organização para ser levado a effeito, no Jardim Zoologico, no domingo 9, em beneficio das obras da matriz de N. S. da Salette, do Catumby.

A grande commissão de senhoras e senhorinhas, organizadora do bello festival, espera organizar um magnifico programma, pela boa vontade que tem encontrado em toda parte.

Comquanto ainda não seja conhecido em detalhes o programma, sabemos que o Club Gymnastico Portuguez dará o brilho da sua presença á festa, concorrendo com uma secção de gymnastas e com o seu apreciado corpo scenico.

Faculdade de Philosophia e Letras

Realizam-se, hoje, quarta-feira, na Escola Deodoro, á rua da Gloria n. 26, as seguintes aulas da Faculdade de Philosophia e Letras: Sciencia da Administração e Direito Administrativo, Direito Commercial, ás 16 horas: Direito Internacional Privado e Sciencia das Finanças, ás 17 horas.

Todas as aulas são franqueadas ao publico, sem a menor restricção.

A PEDIDOS

Banco Popular do Rio de Janeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA
127, RUA DA QUITANDA, 127

Pelo presente são avisados os srs. accionistas deste Banco de que os dividendos de seus titulos serão, deste anno em diante, pagos por semestre, de accordo com a resolução approvada em assembléa geral ordinaria de 10 do corrente.

O dividendo do 1º semestre será effectuado em Julho e o segundo em Janeiro do anno proximo.

Previne-se igualmente, que sómente terão direito ao dividendo os srs. accionistas que tiverem integralisado acções até 15 de Maio futuro, 45 dias antes da terminação do periodo semestral.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1920.

JAYME. C. L. VASCONCELLOS,
Director-presidente.
(C 1.569

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão do Porto se declara que as embarcações do trafego do porto que transportam passageiros, seja qual fôr o seu motor, são obrigadas a terem a bordo um collete salva-vidas para cada pessoa embarcada. Esses utensilios deverão estar dispostos de modo a ser facilitado o seu uso em caso de emergencia. Dentro de — 15 — dias as embarcações infractoras serão multadas.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 1 de Maio de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães.
Secretario.

ULTIMAS NOTICIAS

3 1/2 DA MANHÃ — TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES — 3 1/2 DA MANHÃ

O 1º de Maio em Tokio

Grandes manifestações operarias

HONOLULU, 4 (A. P.) — Segundo um telegramma recebido pelo jornal "Nippu Jiji", o imperador do Japão, que, devido à molestia de que fôra recentemente accommettido, se retirára para o seu palacio de inverno, em Hayama, voltou a Tokio.

Outro despacho diz que cerca de vinte mil russos e coreanos participaram das commemorações do dia 1º de maio em Vladivostok. Quinze instituições japonezas tomaram parte nessas manifestações, que pela primeira vez foram realizadas na capital do Japão.

ENTRE VIZINHOS

Um soldado do Exercito gravemente ferido

No interior da avenida á rua Souza Siqueira, n. 18, após uma discussão, José Benedicto de Araujo Filho, brasileiro, com 29 annos de edade, operario, e residente na casa n. 3, da citada avenida, armado de navalha, feriu gravemente o soldado do Exercito, seu vizinho, de nome Henrique Jacintho de Lima, den. 1.235, do 2º batalhão, da 5ª companhia do 3º regimento de infantaria.

O ferimento recebido foi desde o pescoço até o mento, indo Jacintho para a Assistencia, de onde o removeram para o Hospital Central do Exercito.

A policia do 20º districto ao ter conhecimento do facto, procurou effectuar a prisão do criminoso, o que conseguiu horas depois.

Na delegacia, foi aberto inquerito.

A guerra russo-polaca e a Liga das Nações

Uma interpellação na Camara dos Communs

LONDRES, 24 (A. P.) — Na Camara dos Communs, hoje, lord Robert Cecil levantou a questão de se a Liga das Nações, de accordo com o art. 11º de sua constituição deveria intervir na luta entre a Russia e a Polonia e se a Grã-Bretanha estava preparada para submetter esse assumpto.

Outros membros da Camara apoiaram a interpellação do sr. Robert Cecil. O sr. Bonar Low, falando em nome do governo disse não estar preparado para qualquer resolução a este respeito, salientando que a situação russo-polaca não era nova, entretanto, o orador admittia que o art. 11º do Pacto da Liga das Nações era egualmente applicavel ás ameaças de guerra como aos conflictos armados já começados.

As eleições na Slovaquia

PRAGA, 4 (H.) — E' já conhecido o seguinte resultado das eleições para o Senado:

Partidos tcheques	102	eleitos
Sociaes-democratas	41	"
Republicanos	14	"
Clericaes	18	"

A despesa dos Correios e Telegraphos nos E. Unidos durante a guerra

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Burleson, director geral dos Correios e Telegraphos solicitou do Congresso uma verba extraordinaria de um milhão de dollars para liquidar os negocios da administração das linhas telegraphicas e telephonicas, durante o periodo da guerra. O sr. Burleson declarou que o funccionamento dessas linhas tinha custado ao governo aquella quantia, accrescentando que este não teria soffrido a menor perda, se tivesse conservado a administração dessas linhas, por mais alguns mezes, ou não tivesse sido suspenso por ordem da Côrte de Justiça o augmento das Tarifas. O director dos Correios e Telegraphos affirma que a receita dos serviços radiographicos monta a seiscentos milhões de dollars.

A situação no Mexico

Uma nova sublevação abafada

EL-PASO-TEXAS, 4 (A. P.) — O coronel Salinas, commandante da guarnição de Ojinaga, no Estado de Chihuahua, tentou hontem sublevar as tropas contra o presidente Carranza, sendo, porém, derrotado pelas forças legaes da mesma guarnição. Essa noticia foi recebida pelo consul mexicano nesta cidade.

A situação financeira no Japão

O commercio soffre os seus effeitos

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Ministerio do Commercio recebeu a seguinte informação official procedente de Tokio:

"Devido a se negarem os Bancos Japonezes a adeantar capitaes sobre carregamento, o commercio soffre os effeitos da situação financeira, no Japão. O porto de Yokohama acha-se congestionado.

O preço dos generos desceu sensivelmente e o dinheiro é muito difficil de obter-se, não obstante a baixa das cotações bancarias, entretanto, não se deu nenhuma fallencia desastrosa".

O Senado americano contra Wilson

A moção de paz do senador Knox será votada

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Os membros democraticos da commissão das Relações Exteriores do Senado conferenciaram hoje com o sr. Colby, secretario de Estado e o sr. Underwood, "leader" dos democratas no Senado, relativamente á moção de paz do senador Knox, cuja discussão vae ser iniciada amanhã, naquella Casa do Congresso. Essa moção será certamente vetada, caso o Congresso a adopte, de accordo com a opinião manifestada por altos funccionarios do Estado que privam com o presidente Wilson. Acredita-se que o presidente continúe a oppôr-se tenazmente contra qualquer formula de paz em separado.

Avisos funebres

Almirante João Baptista Ballariny

(FALLECIMENTO)

Paulo Ballariny, João e Alcides Ballariny, Joanninha Ballariny, Humberto Ballariny, Claudina de Paula Nunes e Carlota Gondolo Labouriau, Paulo Labouriau e Ida de Paula Menezes, Antonieta Labouriau Barroso, Dr. Gustavo Barroso, Flavio Barroso, Fausto e Emilio de Paula Menezes, viuva, filhos, nora, neto, irmãs, cunhados e sobrinhos do ALMIRANTE JOÃO BAPTISTA BALLARINY, fallecido hontem á noite, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro que sahirá de sua residencia, á rua da Luz n. 118, ás 4 1|2 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As convulsões operarias na França

O novo movimento não se generalisará

PARIS, 4 (H.) — A parede geral que se devia manifestar hontem entre os inscriptos maritimos, os trabalhadores das dócas e os mineiros, por ordem da Confederação Geral do Trabalho, teve effectivamente o seu inicio, mas está muito longe de se poder considerar um movimento geral. Enquanto que em Marselha, Cette, Bordeaux e Dunkerque, a maior parte dos inscriptos desembarcavam, em Brest e Nantes continuavam o serviço como se nenhuma ordem de grève tivessem recebido.

Entre os trabalhadores das dócas ainda se accentua mais esta incerteza de attitude.

Os mineiros, por seu lado, dividiram-se.

Com relação aos ferro-viarios, o movimento que estes pretendiam generalizar não tomou a extensão desejada; ao contrario, diminuiu sensivelmente. Nas rêdes mais attingidas pela grève, os serviços correm satisfatoriamente, graças ao efficaz auxilio prestado pelos voluntarios.

Ha um facto significativo a registrar: é que se organizou pela primeira vez um poderoso movimento anti-paredista, que em varios casos chegou a usar de violencia. Assim é que a "União dos Combatentes Ferroviarios", dirigindo-se aos revolucionarios, disse-lhes: — "Nós fizemos a guerra; garanti-nos vós a paz."

Por outro lado a classe média dos empregados das estradas de ferro e o Syndicato Profissional dos Ferro-viarios recusam adherir á grève, que continua sem um objectivo qualquer que possa beneficiar a collectividade.

A luta estabelece-se, pois, sómente entre as companhias e o proletariado, mas assim mesmo divide os proprios trabalhadores.

SO' UMA PARTE DOS MARITIMOS E ESTIVADORES ADHERIU

PARIS, 4 (H.) — Parece que apenas uma parte dos maritimos e dos estivadores respondeu ao appello de grève geral, lançado pela Confederação Geral do Trabalho. No emtanto, é ainda possivel que o numero de grevistas venha a augmentar com a adhesão dos que até agora se têm mantido indecisos.

A Confederação Geral do Trabalho publicou um manifesto em que, depois de confirmar que o actual movimento não visa augmento de salarios mas sim melhor organização para melhor producção no interesse de todos, declara que está resolvida a não ampliar a grève, que ficará limitada aos ferroviarios, mineiros, maritimos e estivadores.

Até agora foram feitas seis prisões, uma na capital e cinco nas provincias.

E', porém, muito provavel que outras venham a ser effectuadas.

Os mercados americanos

O DE CAMBIO

NEW YORK, 4 (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina	3.86.25
Dollar sobre Paris	16.42
Dollar sobre a Italia	21.52
Dollar sobre a Suissa	5.62
Pesetas hespanholas	16.97
Dollar sobre Stockolmo	21.30
Dollar sobre Christiania	19.25
Dollar sobre Copenhague	17.12
Marco allemão	1.79
Corôa austriaca	53

O DE CEREAES

CHICAGO, 4 (A. P.) — O mercado de cereaes estava firme no meio dia. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho para entrega em maio, $1.69 1|2 por bushel; para julho, $1.61 3|4. A cotação maxima foi: para entrega em maio, 1.69 3|8 e minima, $1.62.

Aveia para maio, $0.92 1|2 por bushel e para julho, $078.

Porco para julho, $36.45 por barril.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.69 7|8; aveia para maio, 92 3|4; porco para julho, $36.50.

E' relevada uma multa imposta ao Lloyd Brasileiro

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O ministro da Fazenda declarou sem effeito a multa imposta ao Lloyd Brasileiro por ter dado saida fóra de tempo a 9.643 volumes que se achavam a bordo do vapor "Purus".

O candidato á presidencia do Chile

SANTIAGO, 4. (H.) — Foi proclamado candidato á presidencia da Republica, o sr. Luiz Barros Borgoño.

Homenagem ao nosso addido militar na Argentina

BUENOS AIRES, 4. (H.) — O secretario da Guerra offerece um banquete no Jockey-Club, ao sr. Duval, addido militar á legação do Brasil, que por estes dias embarca para o Rio de Janeiro.

Um accordo militar entre o Japão e o governo de Vladivostok

HONOLULU, 4. (A. P.) — Segundo um telegramma procedente de Tokio, publicado pelo jornal "Nippu Jiji" foi assignado no dia 29 de abril ultimo, um accordo militar, pelo qual os representantes do governo siberiano de Vladivostok accede a todos os pedidos dos japonezes.

A CARNE

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 4 (O JORNAL) — O movimento da feira de gado no mez de abril ultimo assignala a venda de 6.496 rezes, por 1.464:785$700.

O peso bruto de cabeça foi de 476 kilos e o preço official, medio, por cabeças, foi de 228$600 e 14$400 por arroba.

As rezes em transito foram em numero de 4.050.

A venda do mez, para o Estado foi de 127:785$472.

Ao relento com quatro filhos

Alzira Mattos Silva, moradora á rua Maranguape n. 46, procurou hontem, á noite, o 3º delegado auxiliar afim de dar queixa contra o seu marido Henrique Gomes dos Reis, gerente de um açougue na citada rua e numero, que a expulsou de casa, bem como a quatro filhos menores, sendo que um delles ainda está amamentando.

Aquella autoridade ordenou ao commissario de serviço na delegacia do 5º districto, que mandasse deter Henrique, afim de envial-o á Policia Central.

O Senado americano favoravel ás pretensões gregas

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A commissão da Relações Exteriores, no Senado, deu hoje parecer favoravel á moção do senador Lodge, declarando ser opinião do Senado norte-americano que o norte do Pireu e doze ilhas do mar Egeu, ao longo da costa occidental da Asia Menor devem ser concedidos á Grecia pela conferencia da Paz.

A PROHIBIÇÃO DO ALCOOL NOS ESTADOS UNIDOS

22 milhões de dollars de prejuizos annuaes

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O deputado democrata Gallivan, falando hoje na Camara dos Representantes, disse que a execução da lei da prohibição custará ao paiz $8 milhões de dollars por anno. O orador affirmou que actualmente existem nos Estados Unidos maior numero de alambiques clandestinos do que antes de entrar em vigor a referida lei e que o fundo da Liga contra os Bars estava sendo empregado em contratar agentes especiaes para descobrirem esses alambiques.

Um vulcão no mar de Caraibas

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Chegam noticias de uma erupção vulcanica na ilha de Velha Providencia, no Mar de Caraibas. O vapor "Callemares" enviou um radiogramma hoje, dizendo ter observado volumosas espiraes de fumaça branca saindo de um dos picos mais elevados da referida ilha.

Os grandes cataclysmas nos Estados Unidos

CHICAGO, 4 (A. P.) — O numero de mortes causadas pela tempestade que destruiu a cidade de Peggs, no Estado de Oklaoma, montará, provavelmente a setenta.

Hoje de manhã realizou-se o funeral de cincoenta victimas. Num tumulo só foi sepultada uma familia inteira. As perdas materiaes causadas são muito importantes.

Questões de familia

Por questões de familia, entraram a discutir, no interior da casa de n. 14, á rua Lorena, na Estrada Nova da Pavuna, Jacintho de Carvalho, portuguez, com 52 annos de edade, cobrador da Cooperativa de Auxilios Beneficos, sua esposa Eugenia de Carvalho, brasileira, com 33 annos de edade, e Antonio Teixeira de Carvalho, com 35 annos de edade, portuguez, casado, e morador á referida estrada, casa sem numero. No calor da discussão, os tres contendores entraram em luta, saindo feridos.

Antonio foi o mais infeliz, pois, a natureza dos seus ferimentos, considerada grave, fez com que elle fosse removido para a Santa Casa, depois de ter sido medicado pela Assistencia.

Jacintho e sua mulher, tambem feridos, receberam curativos da Assistencia, na delegacia do 26º districto, onde ficaram detidos.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o caso.

Tentativa de suicidio

Em sua residencia á rua Dr Leal n. 136, tentou suicidar-se, ingerindo varios medicamentos, Olentina Maria da Silveira, viuva, com 40 annos de edade. Medicada pela Assistencia, foi aquella senhora posta fóra de perigo.

A policia do 20º districto ignora essa occorrencia.

A prisão do grosso do exercito de Denekine

LONDRES, 4 (A. P.) — Os circulos officiaes britannicos mostram-se optimistas sobre o futuro do grosso do exercito de Denekine, que acaba de entregar-se aos bolchevikistas. Um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores disse acreditar que a Grã-Bretanha ameaçará com negar-se a reencetar as relações commerciaes com a Russia, se os prisioneiros não fossem bem tratados. Essa attitude da Inglaterra, a par dos successos das forças polacas, fará com que os bolchevikis hesitem antes de commetter atrocidades contra os referidos soldados de Denikine.

A proxima reunião da Liga das Nações

LONDRES, 4 (A. P.) — A proxima reunião da Liga das Nações realizar-se-á em Roma, no dia 14 do mez corrente. O relatorio e as medidas referentes á saude internacional, serão uma das principaes questões a serem discutidas. Esse importante assumpto está a cargo do embaixador do Brasil, dr. Gastão da Cunha.

PAULADAS

João Teixeira de Carvalho, brasileiro, com 26 annos de edade, pedreiro, solteiro e morador á rua Silva Claudio n. 157, armado de um pão aggrediu Maria do Carmo, com 19 annos, solteira, brasileira e residente na mesma casa.

Por sua vez, Maria, armando-se de identico instrumento, investiu contra o seu aggressor.

Recebendo ambos contusões pelo corpo, foram medicados pela Assistencia.

A policia do 18º districto ignora o facto.

A America em fóco

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento de Estado recebeu hoje um resumo do Tratado de Paz com a Turquia e o pedido do Conselho Supremo, no sentido de que os Estados Unidos aceitem o mandato sobre a Armenia.

Essa solicitação vae ser submettida ao presidente Wilson. Os altos funccionarios do Ministerio do Exterior manifestam a opinião de que esse convite não será aceito.

UM "ULTIMATUM" A' ARMENIA

LONDRES, 4 (H.) — Noticia-se que o governo da Republica de Azerbaijan enviou um "ultimatum" ao governo de Erivan, exigindo a retirada de forças do territorio Contestado, sob pena das tropas do Azerbaijan invadirem o territorio da Armenia. O governo da Armenia recusou attender o "ultimatum" razão porque a situação é considerada muito grave.

O golpe de Estado de von Kapp

BERLIM, 4 (H.) — A commissão encarregada do inquerito sobre o golpe de Estado de von Kapp, propoz ao ministro da Defesa Nacional a demissão dos generaes von Huelsen, von Lettow, von Beck e Strempel e do grande numero de coroneis.

Notas portuguezas

A situação do cambio

LISBOA, 4 (H.) — O governo não tomou, até agora, nenhuma medida nova com relação ao cambio.

A este proposito o "Seculo" de hoje diz que a taxa legal continúa sendo a de 17 5|8 mas, além desta existia ainda a particular de 14, chamada tambem taxa clandestina.

UMA CORRIDA DE TOUROS

Manifestações politicas em plena arena

LISBOA, 4 (H.) — Alguns jornaes atacaram ha dias violentamente o governo por prohibir que o cavalleiro tauromachico José Casimiro tomasse parte na corrida de touros em homenagem á data da descoberta do Brasil. A imprensa officiosa justificava o acto do governo com o receio de que por occasião da corrida se produzissem conflictos ou José Casimiro fosse aggredido pelo povo republicano que considera o cavalleiro um dos mais ardentes defensores do regimen monarchico. E os acontecimentos demonstraram cabalmente que os receios das autoridades não eram infundados.

Muito antes da hora marcada para o inicio da corrida já a praça estava completamente repleta de espectadores. O espectaculo começou no meio do maior enthusiasmo, mas quando José Casimiro appareceu a cavallo na arena para lidar o touro que lhe fôra destinado, de um lado da praça partiram gritos de protesto. A manifestação de desagrado ao cavalleiro estava generalizada em poucos momentos, produzindo-se tumultos e desordens, principalmente no sector do sol. Quando a confusão era mais intensa, foram disparados varios tiros de revólver que feriram grande numero de pessoas. Serenados um pouco os animos, foi encontrado morto por bala um espectador.

José Casimiro retirou-se da praça sem tourear.

O SUBSTITUTO DO EMBAIXADOR DUARTE LEITE NO BRASIL

LISBOA, 3 (A.) — (Retardado) — Annuncia-se nos circulos diplomaticos que o ex-chefe de gabinete, sr. Domingos Pereira, substituirá o sr. Duarte Leite, no cargo de embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro.

A VISITA DO SR. FONTOURA XAVIER A COIMBRA

Na Universidade e no Bussaco

LISBOA, 3 (A.) — (Retardado) — Correspondendo ao convite dos estudantes da Universidade de Coimbra, o dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez, acompanhado de sua familia e do secretario da Embaixada, dr. Themistocles Graça Aranha, partiu, pelo rapido, para aquella cidade, onde teve uma estrondosa recepção.

Ao desembarcar, foi feita uma grande manifestação ao diplomata brasileiro, contando-se entre a enorme multidão cerca de 1.500 estudantes.

S. ex. foi recebido, á "gare", pelo consul do Brasil, sr. Siqueira Campos e familia, o reitor e professores da Universidade e do Lyceu, o presidente da Sociedade de Defesa e propaganda de Coimbra, directoria da Associação Academica, todas as autoridades locaes e muitas outras pessoas da alta sociedade coimbrã.

Os visitantes atravessaram a estação no meio de delirantes ovações, sendo erguidos ao Brasil e seus governantes enthusiasticas acclamações.

Após ligeiro descanço, foi servido um almoço na residencia do consul brasileiro, ao qual assistiu, entre outros, o grande poeta portuguez Eugenio de Castro.

Em seguida, o dr. Fontoura Xavier dirigiu-se para o edificio da Universidade, acompanhado do poeta Eugenio de Castro, sendo ali recebido pelo reitor e todo o professorado, que mostraram ao illustre visitante todas as dependencias do secular estabelecimento de ensino.

Depois desta visita, o diplomata brasileiro partiu para o Bussaco, com o mesmo acompanhamento, sendo-lhe ali offerecido um chá pelo consul Siqueira Campos, tendo assistido a esta festa, além dos citados personagens, os professores da Universidade e os representantes da Associação Academica.

Regressando em seguida a Coimbra, foi s. ex. homenageado pela colonia brasileira que lhe offereceu um grande banquete.

A' noite, o dr. Fontoura Xavier realizou na sala dos Capellos da Universidade, a sua annunciada conferencia, tendo sido apresentado ao numerosissimo auditorio pelo poeta sr. Eugenio de Castro, que proferiu um brilhante discurso.

A ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, foi presidida pelo reitor da Universidade.

VISITAS A' LEGAÇÃO BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 3 (A.) — (Retardado) — Apezar da ausencia do dr. Fontoura Xavier, a Embaixada do Brasil foi hoje visitadissima, por motivo da commemoração da data do descobrimento do Brasil.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As observações apresentadas hontem

A verminose intestinal

Sob a presidencia do professor Fernando de Magalhães e secretariado pelos srs. Theophilo de Almeida e Arnaldo de Moraes, reabriu-se hontem, na respectiva séde, á avenida Mem de Sá, a 5ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Aberta ás 21 horas a sessão, o presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior, submettendo-a á approvação da assembléa.

Em seguida, o secretario lê o expediente. Passando-se á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao professor Chapot Prevost, que apresenta á Sociedade modelos anatomicos de massa de esculptor para o ensino da medicina áquelles que se dedicam a essa profissão.

Encerrando-se a discussão do assumpto acima alludido, sobre o qual falaram diversos clinicos, o sr. Silva Araujo Filho fala sobre o tratamento da psoriazis e o emprego da tuberculina, alongando-se em varias observações.

O sr. Bonifacio de Figueiredo, após a discussão relativa á observação apresentada á casa pelo sr. Silva Araujo Filho, pede a palavra, que lhe é concedida, e, fazendo referencia a uma moção, que a Sociedade approvou na ultima sessão, do prefeito desta capital sobre o ensino obrigatorio nas escolas primarias, lembra á Sociedade que se deve dirigir ao mesmo prefeito outra moção solicitando-lhe os seus bons officios em favor da prophylaxia nas escolas, combatendo a verminose intestinal, que, na opinião daquelle clinico, é, em geral, a causa de quasi todas as molestias em nosso paiz.

Alongando-se sobre o assumpto, o sr. Bonifacio de Figueiredo chama a attenção da Sociedade para os casos de verminose observados até em creanças de seis mezes, parecendo-lhe que a prophylaxia em vez de rural deve ser geral.

Sobre o assumpto falam diversos clinicos presentes, trocando-se muitos apartes.

A moção ficou constituindo objecto de deliberação para a proxima reunião.

Finda a observação do sr. Bonifacio de Figueiredo, nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão ás 23 horas.

Compareceram á mesma, além dos membros componentes da mesma, os clinicos Joaquim Motta, Leonel Gonzaga, Leal Junior, Castro Araujo, Guarany Goulart, Bonifacio de Figueiredo, Chapot Prevost, F. Catão, Julio Monteiro, Silva Araujo Filho, Custodio Fernandes, Thomé Cavalcanti, Luiz Carvalho, Henrique Rocha, A. Fontes e Felicio dos Santos.

Facada

Na rua Iguassú, o individuo João Silva, fazendo-se acompanhar de seu sobrinho Ricardino de tal, aggrediu a faca o nacional José Romão, com 58 annos de edade, casado, empregado da Central do Brasil, e morador á rua Iguassú n. 48.

Os aggressores que residem á mesma rua n. 126, evadiram-se após o delicto.

O ferido em estado grave foi removido para a Santa Casa, depois de ter sido medicado na Assistencia.

A policia do 23º districto abriu inquerito, estando á procura dos criminosos.

A formação do ministerio hespanhol

O que tem feito o sr. Dato

MADRID, 4 (H.) — O sr. Dato continua em negociações para formar ministerio.

Hoje o chefe conservador conferenciou com diversos politicos, entre os quaes o sr. De la Cierva, que lhe garantiu o apoio dos "ciervistas" e "mauristas", apezar de nenhum elemento destes partidos querer fazer parte do ministerio.

O sr. Dato irá hoje á noite a palacio communicar ao soberano o resultado das negociações e amanhã apresentará ao rei a lista definitiva do governo que se comporá exclusivamente de elementos conservadores.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26º,7; minima, 19º,7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, passando a incerto e máo (1).

Temperatura — Elevada a principio, declinando após (1).

Ventos — Rondarão para o sul (1) com rajadas provaveis (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral bom. O actual typo de tempo é muito favoravel á formação de trovoadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 4º dia util:

Povoamento do Solo — Saude Publica (2ª parte) — Internato e Externato Pedro II — Escola Polytechnica — Saude Publica (1ª parte) — Policia (1ª parte) — Saude Publica (3ª parte) — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria de Agricultura Pratica — Inspectoria Federal das Estradas.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria Geral de Hygiene e Contencioso.

Pagam-se tambem as folhas de vencimentos dos adjuntos de 2ª classe, referentemente ao mez de março.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Florianopolis", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o interior até ás 7.

"Darro", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Liger", para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13 horas.

"Poconé", para Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas.

"Tennyson", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas.

— Amanhã:

"Itapema", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Moveis, á rua Buenos Aires n. 163, ás 13 horas;
predio da rua Lisboa, á rua Buenos Aires n. 163, ás 13 horas;
predio, á travessa do Oliveira n. 12, ás 12 horas;
moveis, á rua Cardoso Junior n. 2, ás 16 1|2 horas;
predio, á rua Cunha Barbosa n. 31, ás 17 horas;
penhores, á rua Luiz de Camões n. 36, ás 12 horas;
predio, á ladeira João Homem n. 47, ás 16 1|2 horas;
seccos e molhados, á rua Abilio n. 13, ás 13 horas;
cavallos, á rua da Alfandega n. 72, ás 12 horas;
pneumaticos, á rua Buenos Aires numero 133, ás 13 horas;
fazendas e artigos de armarinho, á rua Buenos Aires n. 113, ás 12 horas; e
Deposito Publico, á praça da Republica n. 69, ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Biela".
Laguna — "Anna".
Gothemburgo — "Axel Johnson".
Portos do Norte — "Iris".

A SAIR

Montevidéo — "Florianopolis".
Hamburgo — "Poconé", ás 14 horas.
Camocim — "Piauhy".
Belém — "Mucury".
Nova York — "Tennyson".
Porto Alegre — "Carangola".
Nova Orleans — "Socrates".
Bahia Blanca — "Frey".
Santos — "Gurupy".
Cabo Frio — "Pharoux".
Porto Alegre — "Assú".